

Ferrovía Tereza Cristina S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da Companhia

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se,

10/8



com base no trabalho realizado, concluímos que há distorções relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.


Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Laguna/SC, 01 de março de 2025


MARCOS DANILLO VIANA
Contador - CRC/RS Nº. 030.003/O-2 T/SC S/RJ
CPF: 123.871.000-00

OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC Nº. 3.628-S/RJ



RELATÓRIO ANUAL 2024





Relatório da Administração

2024

Circunstanciado

Abril/2025

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DA DIREÇÃO	5
2	PLANO ESTRATÉGICO.....	6
3	INTRODUÇÃO	9
4	AMBIENTE COMERCIAL.....	12
4.1	Fatores externos.....	12
4.2	A Operação do Complexo Termelétrico (CTJL).....	14
4.3	Transporte do carvão mineral.....	15
4.4	Transporte de contêineres	16
4.5	Locação de material de transporte.....	18
4.6	Participação junto às Entidades Representativas	18
4.7	Análise do transporte, faturamento e outros eventos comerciais:	19
a)	<i>Comparativo da Entrega ao CTJL</i>	19
b)	<i>Quantidade faturada por Cliente</i>	20
c)	<i>Transporte – Condições Especiais</i>	21
5	MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA.....	22
5.1	Via Permanente	22
a)	<i>Revisão Total</i>	24
b)	<i>Fora de Revisão Total</i>	25
c)	<i>FRT Não prevista</i>	26
d)	<i>Correção Geométrica Mecanizada</i>	26
e)	<i>Infraestrutura e Obra de Arte Corrente (OAC)</i>	27
f)	<i>Obras de Arte Especiais – OAE</i>	28
g)	<i>Aparelhos de mudança de via – AMV</i>	29
h)	<i>Obras – Projeto e Interesse da Concessionária (PIC)</i>	30
i)	<i>Passagens em Nível (PN)</i>	30
j)	<i>Inspeções técnicas</i>	31
5.2	Máquinas e Equipamentos de Via Permanente.....	32
a)	<i>Outras atividades</i>	36
5.3	Vagões.....	37
5.4	Locomotivas	41
a)	<i>Manutenção Preventiva</i>	41
b)	<i>Manutenção Corretiva (Falha)</i>	42
c)	<i>Ocorrências Ferroviárias</i>	43
d)	<i>Disponibilidade de Locomotivas</i>	43
e)	<i>Reparo Geral</i>	44
f)	<i>Reparos Médios</i>	44
g)	<i>Lanternagem e Pintura</i>	44
6	OPERAÇÃO FERROVIÁRIA.....	45
6.1	Transporte e Tração.....	45

6.2	Tráfego Mútuo e Direito de Passagem.....	48
6.3	Atividades de Segurança.....	48
6.3.1	Segurança Operacional.....	48
6.3.2	Sinalização Ativa de Passagens em Nível.....	51
6.3.3	Segurança Patrimonial.....	54
7	ATIVIDADES DE SUPORTE.....	56
7.1	Tecnologia da Informação.....	56
a)	Indicadores de Desempenho.....	56
b)	Hardware.....	57
c)	Cronograma de Projetos.....	57
d)	Atendimentos.....	57
e)	Diagnóstico dos softwares.....	58
7.2	Telecomunicações.....	58
7.3	Controle Patrimonial.....	58
7.4	Compras e Suprimentos.....	59
7.5	Contratos.....	60
8	ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA.....	61
8.1	Gestão da Qualidade nos Processos.....	61
a)	Sistema de Gestão Integrado.....	61
8.2	Meio Ambiente.....	62
8.3	Segurança no Trabalho.....	62
8.4	Gestão de Pessoas.....	63
a)	Nossas pessoas.....	63
b)	Quadro de Colaboradores.....	63
8.5	Responsabilidade Social.....	64
8.6	Ações Jurídicas e Legais.....	65
8.7	Assessoria de Imprensa e Comunicação Empresarial.....	66
9	ANÁLISE DE DESEMPENHO.....	69
9.1	Transporte, Comercialização e Faturamento.....	69
9.2	Transporte realizado para o CTJL – Exercícios 2023 x 2024.....	70
10	CONTROLADORIA.....	72
10.1	Desempenho Econômico.....	72
10.2	Pagamento do Arrendamento e Concessão.....	73
10.3	Valor Adicionado.....	74
10.4	Política de Distribuição de Dividendos.....	74
10.5	Investimentos.....	74
11	METAS DA CONCESSÃO.....	75
11.1	Metas de Produção por Trecho.....	75
11.2	Meta de Redução de Acidentes.....	76

12	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – ANTT.....	79
12.1	Inspeções Programadas.....	79
a)	<i>Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2024</i>	79
b)	<i>Fiscalização do Transporte Ferroviário de Cargas – 2024</i>	80
12.2	Inspeções Eventuais.....	80
12.3	Informações à ANTT.....	80
12.4	Autuações e Penalidades	81
12.5	Atualização dos Tetos Tarifários.....	82
13	A CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS.....	83
13.1	Indicadores Operacionais	83
13.2	Índices de Produtividade.....	88
14	PALAVRAS FINAIS.....	89
15	ANEXOS	91

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

A Ferrovia Tereza Cristina Sociedade Anônima – FTC, no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, apresenta o **RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2024**, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil e demonstrações do fluxo de caixa, informações de destaque para a divulgação às partes interessadas.

Neste relatório são evidenciadas as atividades da operação ferroviária, o cumprimento das obrigações regulatórias, as metas contratuais, as ações de responsabilidade social e ambiental, o cumprimento das funções empresariais, assumidas com o Poder Concedente ou por ele estabelecidas nos Contratos de Concessão e Arrendamento e através das resoluções, normas específicas e legislação aplicável.

Por oportuno, apresentamos nas páginas a seguir, a síntese do planejamento estratégico em andamento, indicando os objetivos e iniciativas em andamento, voltadas para o futuro da FTC.

Benony Schmitz Filho
Diretor Presidente

Luis Mário Novochadlo
Diretor de Operações

Paulo Eduardo Canalles
Diretor de Administração e Finanças

2 PLANO ESTRATÉGICO

A gestão estratégica é um processo de gerenciamento voltado para a implementação da estratégia, com o propósito de otimizar a relação entre processos internos e recursos para conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, iniciativas, atividades ou ações, com o objetivo de alcançar eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados.

A FTC deu prosseguimento às atividades de implementação do seu planejamento estratégico propondo “Um Olhar para o Futuro”, com planejamento, oficinas e reuniões de análise crítica com a participação da direção e das lideranças.

O planejamento estratégico desempenha um papel crucial na governança institucional como instrumento de gestão, estabelecendo diretrizes e estruturas que orientarão o serviço prestado aos usuários.

O Mapa Estratégico é um diagrama previsto na metodologia Balanced Scorecard (BSC), que descreve a estratégia mediante a identificação das relações de causa e efeito, elencando os objetivos estratégicos da organização, distribuídos em perspectivas, com vistas ao alcance da Missão e Visão de Futuro, considerados os Valores Organizacionais.

O Plano Estratégico da FTC está aqui representado pelo mapa estratégico que contempla a missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Os objetivos, iniciativas, ações e os indicadores de desempenho são gerenciados pelo Interact Suite SA, sistema informatizado de referência em gestão e controle dos processos de gestão. Assim como, a criação de um Plano de Comunicação, com ações definidas a serem adotadas para dar conhecimento às partes interessadas do Mapa Estratégico da FTC.

Em 2024, com o prosseguimento do planejamento estratégico, foram realizadas as seguintes ações de destaque: realização de análise crítica pela direção e início de discussões de temas relevantes para FTC, como ESG, Desenvolvimento Tecnológico e questões especialmente voltadas para a Prorrogação do Contrato de Concessão.



Missão

Prestar serviço de transporte de cargas com segurança e confiabilidade, assegurando a satisfação dos clientes, remunerando adequadamente os acionistas e mantendo o respeito ao interesse público.

Ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região.



Visão



Valores

- >>> **Competência**
- >>> **Desenvolvimento pessoal**
- >>> **Reconhecimento**
- >>> **Ética**
- >>> **Responsabilidade social e corporativa**

MAPA ESTRATÉGICO - FERROVIA TEREZA CRISTINA

Aprendizado, crescimento e inovação



Processos Internos



Cientes, Mercados e Órgãos de Controle Social



Financeira



LEGENDA ■ Tema estratégico ■ Objetivo estratégico □ Inicial/ivo estratégico

3 INTRODUÇÃO

A Ferrovia Tereza Cristina é uma concessionária do serviço público de transporte ferroviário de cargas que desempenha as suas atividades empresariais fundamentadas nos contratos de concessão e arrendamento, na legislação pertinente e nas diretrizes de negócio estabelecidas por seus acionistas.

Tiveram destaque as ações para atendimento dos clientes e das obrigações contratuais da concessão, do arrendamento e regulamentação da ANTT e, principalmente, o cumprimento das metas de produção e de segurança, assim como as demais obrigações contratuais da concessão pública e empresariais.

A condução do negócio da FTC é pautada no Sistema de Gestão Corporativo (SGC) implantado na FTC, que consiste em um conjunto de normas e práticas internacionais voltadas para a Qualidade, o Meio Ambiente e a Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho – normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. A adoção desse modelo de gestão tem por finalidade a padronização, baseada em modelos testados e amplamente aceitos. Com isto, busca-se também melhorias, competitividade, inovação e diversificação, assim como vencer os desafios da sustentabilidade e de continuidade do negócio ferroviário na região, aplicando-se as melhores práticas de gestão preconizadas por essas normas.

É importante destacar que a malha ferroviária concedida à FTC tem suas particularidades, que limitam as possibilidades operacionais e de ampliação das cargas de transporte, sendo uma ferrovia dependente de uma carga, o carvão mineral, e de um cliente consumidor, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), onde a demanda é restrita e a produção depende de eventos externos e não programados, como a demanda de energia, a geração por outras fontes incentivadas, o regime de chuvas e níveis de reservatórios, além de questões relacionadas a compromissos governamentais que não estão alinhados aos interesses da cadeia produtiva do carvão mineral e da sociedade sul catarinense. Destaca-se a demanda restrita pela legislação para o carvão mineral.

Cabe observar, que a ferrovia participou do desenvolvimento de uma nova operação logística, para levar produtos regionais para as demais regiões do Brasil, envolvendo operações de terminais, transporte rodoviário, transporte ferroviário e navegação de cabotagem, que exigiu um grande esforço de todos os entes envolvidos, para a concretização da atividade.

Portanto, o transporte ferroviário de contêineres, mesmo representando importante parcela da produção, não consegue atingir os mesmos resultados do transporte de carvão mineral, em termos de receita.

Sendo assim, a FTC tem no transporte do carvão mineral para o CTJL, o seu negócio principal, estabelecido no Contrato de Concessão. Atualmente, esse transporte ainda representa 81% da carga transportada, com uma participação no faturamento do transporte da ordem de 95%, aproximadamente.

No transporte do carvão mineral a demanda está restrita ao atendimento das necessidades do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – CTJL, estabelecido por cotas mensais de um total anual, contratadas com 8 mineradoras, que fornecem o produto para atendimento das necessidades do complexo. Não se conseguiu identificar outros clientes com demanda do carvão mineral com transporte ferroviário, dada a limitação da sua região de abrangência.

Sobre o carvão mineral está mais forte o peso dos compromissos de acordos internacionais contra as mudanças climáticas, atribuindo-se a ele uma imagem negativa como gerador de emissões de gases do efeito estufa, o que resultaria no aquecimento global. Nessa constatação é preciso levar em consideração a sua contribuição econômica e social na região de sua ocorrência, o benefício da garantia da firmeza elétrica para as fontes renováveis e a capacidade de atenuar a intermitência elétrica dessas fontes no sistema elétrico interligado.

Além disso, a sua sobrevivência depende de um processo que considera uma transição energética justa. Para isto, o setor busca um novo modelo de contrato, a transição do ressarcimento do combustível da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para a Conta de Energia de Reserva (CER).

No transporte de carga geral, realizado em contêineres, foi transportado principalmente arroz beneficiado e outros produtos alimentícios, materiais para construção civil, produtos plásticos, caulim, materiais metálicos, produtos de madeira, produtos de borracha e químicos, além dos contêineres vazios. Como o transporte ferroviário é uma etapa da logística, juntamente com o rodoviário, marítimo, operação em terminais, portos e navios, o desempenho no exercício é afetado por fatores de cada um dos entes envolvidos.

Houve reflexos das enchentes do Rio Grande do Sul. Teve-se novamente problemas de secas na região amazônica, cancelamentos de navios e restrições em cada uma das demais fases da operação.

Contudo, no ano de 2024, o transporte da FTC nesta modalidade ocorreu de modo satisfatório, atendendo as demandas do cliente.

Com isto, a FTC encerrou o vigésimo oitavo exercício contábil do serviço concedido, transportando o volume de 3.095.164 toneladas, sendo 2.522.540 toneladas de carvão mineral e 572.624 toneladas de produtos acondicionados em contêineres, que resultou numa produção total de 242,49 milhões de toneladas quilômetros úteis (TKU), de acordo com dados do SAFF. Comparado ao ano anterior, houve uma pequena redução do transporte (TU) de 1,50% e de produção (TKU) de 1,28%.

Complementarmente, os principais projetos e indicadores sociais também constam do Balanço Social 2024, anexo ao presente relatório.

4 AMBIENTE COMERCIAL

4.1 Fatores externos

Considerando as condições especiais da FTC, a sua inserção e dependência da cadeia produtiva do carvão mineral tipo energético (mineração, transporte e geração de energia), analisa-se a seguir os principais eventos e fatores que afetaram o seu desempenho.

O consumo de energia elétrica (em GWh) em 2024, de acordo com a Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica – Base Dezembro/2024, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, registrou um acréscimo do consumo de energia de 5,3% sobre o consumo do ano anterior. O setor residencial apresentou o maior crescimento de consumo, de 7,1%, o comercial de 5,2%, o industrial de 4,8% e os serviços públicos (outros) de 3,1%. Esse consumo adicional de energia foi atendido pelas fontes disponíveis sem necessidade de ações emergenciais de geração ou a aplicação de bandeiras tarifárias mais onerosas aos consumidores, não demandando geração adicional pelo complexo atendido pela FTC.

A operação da FTC também pode sofrer os efeitos dos regimes de chuvas, que podem afetar os níveis dos reservatórios, que influenciam na geração de energia e na demanda de carvão mineral. Maior volume de água nos reservatórios, daria as condições para uma maior geração hidrelétrica. Com reservatórios em níveis mais baixos, haveria condições para maior geração por térmicas, entre elas o CTJL, o que não ocorreu no exercício.

O regime de chuvas nas principais bacias hidrográficas, deu as condições de gestão dos reservatórios em condições de regularidade para a geração, conforme mostra o gráfico a seguir.

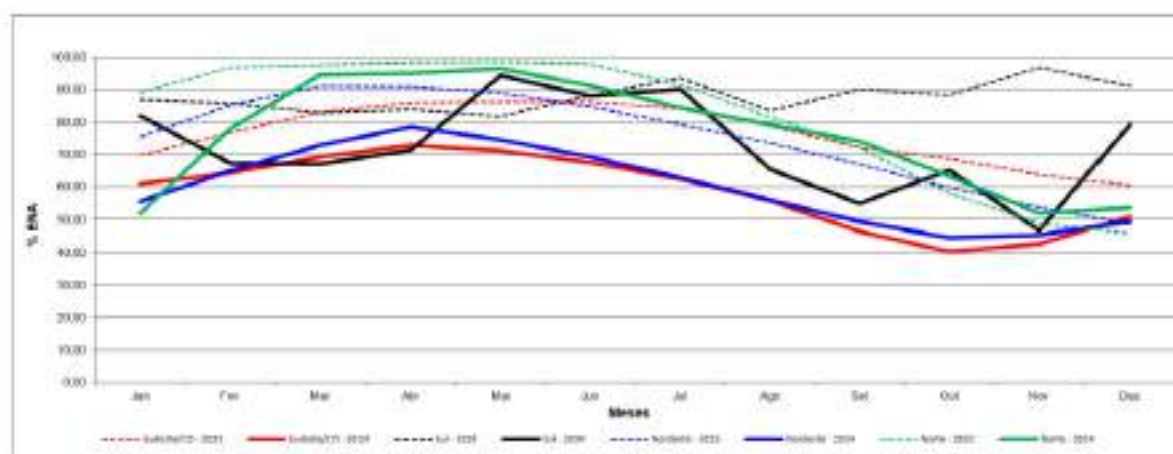


Gráfico 1: Comportamento dos Reservatórios do Sistema Interligado – 2024 x 2023

Fonte: http://www.ons.org.br/resultados_operacao/ophen.aspx

O gráfico apresenta a situação dos reservatórios em 2024 em comparação ao ano anterior, mostrando níveis considerados regulares, o que permitiu a gestão do recurso para a geração elétrica e demais usos da água, considerando as demais fontes de geração elétrica disponíveis. Nessas condições, não foram despachadas cargas adicionais no CTJL e, por consequência, as compras de carvão mineral foram mantidas apenas nos níveis contratuais, sem demandas adicionais.

O preço da energia (Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) também afeta o nível de geração, que também se manteve relativamente baixo ao longo de 2024, devido à disponibilidade de energia de outras fontes para o atendimento da demanda.

Outras variáveis também impactam no desempenho do setor e na FTC, como a entrada de energia nova no mercado, o desempenho da economia, exportação e importação de energia, entre outros. Destaque para o crescimento da energia eólica e fotovoltaica, principalmente no Nordeste. Mas, devido à sua intermitência, precisa ser garantido com energia de fontes firmes de geração, onde, quando necessário, entram as geradoras de fonte hídrica e as térmicas para garantir a regularidade de fornecimento.

Por fim, analisa-se o desempenho da usina em relação ao combustível carvão mineral, compras, consumo e estoque, ao longo dos anos.

Gráfico de Compra, Consumo e Estoque, pelo CTJL, de 1995 até 2024:

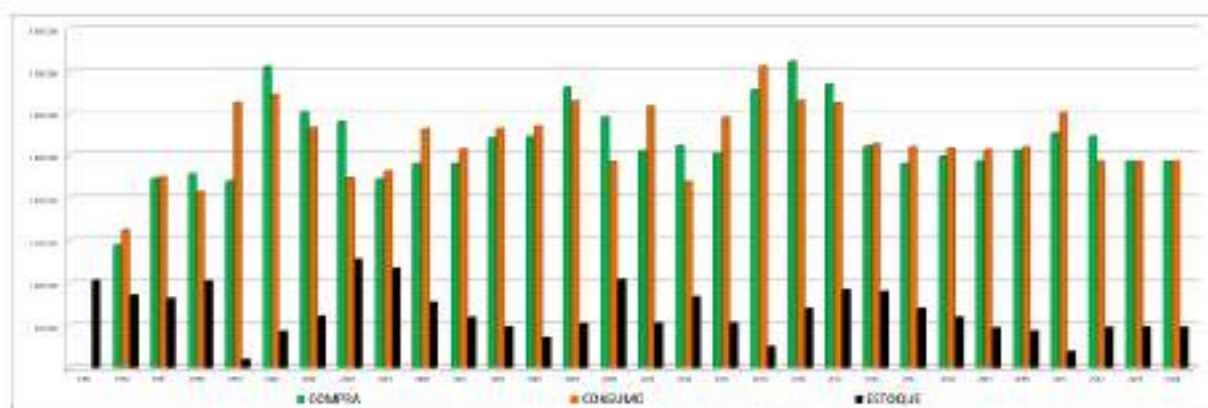


Gráfico 2: Compra, Consumo e Estoque de carvão mineral
Fonte: Dados primários

O gráfico representa o nível de atividade da cadeia produtiva do carvão mineral de SC para suprimento do CTJL no período de tempo analisado, e, mostra uma maior regularidade nos últimos anos, comprando e consumindo quantidades próximas à cota mínima de carvão mineral estabelecida em Lei.

Em síntese, em 2024, com os níveis dos reservatórios de todas as regiões elevados em relação à média, bem como o crescimento da geração por fontes renováveis, refletiu numa regularidade de geração no CTJL, onde quantidades de compras, de consumo e o estoque permaneceram estáveis, sem variação significativa.

4.2 A Operação do Complexo Termelétrico (CTJL)

O gráfico a seguir representa a comercialização e a operação do CTJL no ano de 2024:

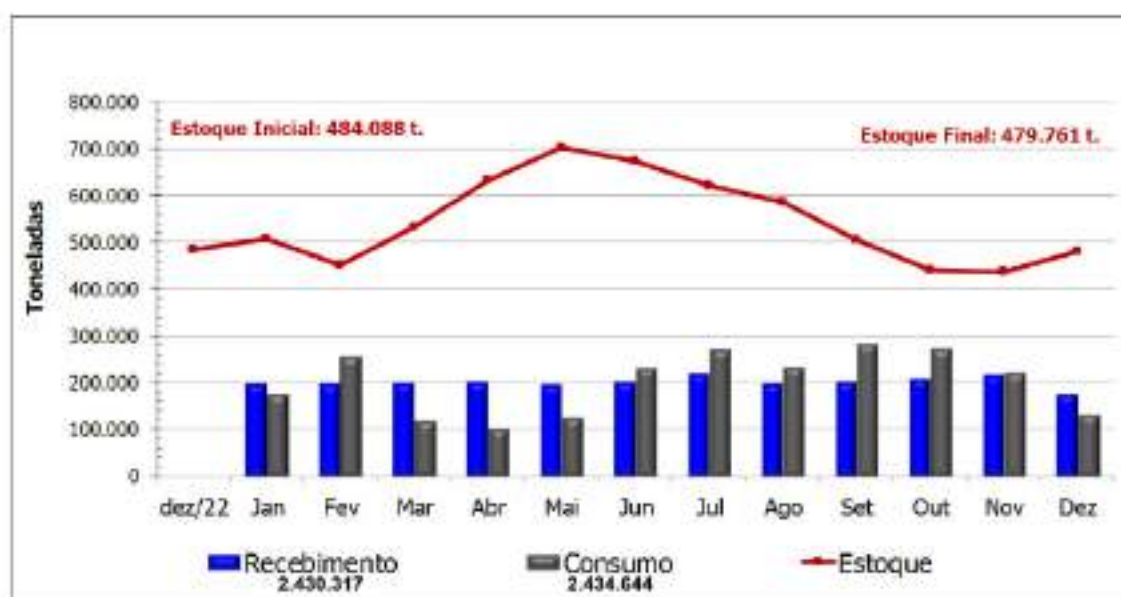


Gráfico 3: Movimentação de Carvão no CTJL
Fonte: Dados primários

O gráfico mostra a atividade de movimentação do combustível carvão mineral no CTJL, que norteou a atividade da cadeia produtiva de carvão mineral de SC ao longo do ano, incluída a ferrovia como transportador. A compra e o recebimento foram bastante próximos, mantendo-se a quantidade de carvão em estoque nos pátios do complexo termelétrico.

Em 2024 foram aditados os contratos de transporte com os clientes, na mesma quantidade dos contratos de fornecimento de carvão mineral entre as empresas carboníferas e a Diamante Geração de Energia Ltda.

Assim, a FTC atendeu aos seus clientes fornecedores do CTJL, conforme estabelecido no contrato de concessão, Cláusula 5.1.

Ao final, a compra de carvão mineral (em base faturamento) foi de 2.430.316,69 toneladas e o consumo foi de 2.434.643,57 toneladas, resultando num estoque aproximado de 479.761,21 toneladas.

Observa-se que há uma diferença entre o transportado e o faturado, pois o faturamento ocorre com 6% de umidade e o transporte se realiza com 10%, aproximadamente, representando 102.637 toneladas de perdas que não geraram faturamento.

4.3 Transporte do carvão mineral

Conforme foi demonstrado, as variáveis que influenciaram o complexo termelétrico (CTJL) também refletem diretamente na operação da ferrovia, porque sua meta é, prioritariamente, atender às necessidades de carvão do CTJL, conforme estabelecido no Contrato de Concessão. Mesmo que o transporte de cargas gerais em contêineres esteja ocorrendo, ainda impacta pouco na receita de transporte, mantendo-se a sua dependência ao transporte do carvão mineral para o complexo.

Na tabela a seguir, apresenta-se um balanço do transporte realizado para atendimento do CTJL e dos clientes mineradores do carvão mineral tipo energético.

A FTC transporta o carvão em base úmida (peso balança) que após a análise é convertida em base seca (bs) resultando em toneladas úteis para faturamento (bf), desconsiderando essas variações da análise de umidade e da base de faturamento, estabelecida contratualmente em 6%, além das deduções de rejeitos encontrados e retirados do carvão. Em 2024 houve uma perda de transporte de 102.637,09 toneladas, que geraram custos, mas não geraram receita.

Tabela 1: Desempenho do transporte e do faturamento para o CTJL em 2024 (b.f.):

Mês	TRANSPORTE CARVÃO MINERAL TOTAL			PERDAS		FATURAMENTO	SALDO A FATURAR
	t (bu)	t (bs)	t (bf)	Umidade	Rejeitos	FTC	
dez/23							11.996,99
Jan	207.773,66	187.668,55	199.847,39	(8.126,27)	(289,17)	199.248,31	12.108,90
Fev	203.721,14	184.621,60	196.405,96	(7.315,18)	(1.270,13)	198.733,36	8.511,37
Mar	214.320,32	193.291,38	205.629,13	(8.691,19)	(314,44)	203.435,73	10.390,33
Abr	209.911,08	187.841,16	199.831,02	(9.060,06)	(283,68)	201.716,94	8.220,73
Mai	202.241,68	181.997,49	193.814,35	(8.627,33)	(274,21)	197.577,71	3.983,16
Jun	214.414,58	191.559,01	203.786,18	(10.628,40)	(261,77)	202.904,22	4.603,35
Jul	233.702,00	209.911,07	223.309,65	(10.392,35)	(290,84)	219.764,35	7.857,81
Ago	209.935,64	189.014,64	201.079,40	(8.856,24)	(253,05)	200.309,34	8.374,83
Set	208.897,92	188.551,28	200.586,47	(8.311,45)	(259,08)	203.453,56	5.248,66
Out	213.221,77	194.157,78	206.550,83	(6.670,94)	(0,02)	209.367,91	2.431,55
Nov	224.301,50	204.376,24	217.421,53	(6.879,97)	0,02	217.195,81	2.657,29
Dez	173.827,98	158.170,66	168.266,66	(5.561,32)	(0,02)	170.923,93	0,00
Total	2.515.269,27	2.271.160,86	2.416.128,57	(99.140,70)	(3.496,39)	2.424.629,17	0,00

Fonte: Dados primários

Comparando o nível de atividades 2024 x 2023 (transporte de carvão mineral faturado), destinado para o CTJL e para os clientes contratantes do transporte, tem-se:

Ano	Entrega Ferroviária	Entrega Rodoviária	Recebimento TOTAL	Consumo	Estoque Aproximado
2023	2.432.752,10	4.153,06	2.436.905,16	2.430.510,39	484.088,09
2024	2.424.629,17	5.687,52	2.430.316,69	2.434.643,57	479.761,21
Var. %	-0,3%	36,9%	-0,3%	0,2%	-0,9%

Quadro 1: Entrega para o CTJL

Fonte: Dados primários

Realizou-se uma pequena redução de atividade (-0,3%) no atendimento do Complexo Termelétrico em 2024.

O consumo um foi pouco superior às aquisições, resultando que os estoques de carvão no complexo termelétrico permaneceram em 480 mil toneladas, aproximadamente.

4.4 Transporte de contêineres

Quanto ao desempenho do transporte de contêineres para atendimento do cliente Terminal Intermodal Sul – TIS, realizado nos fluxos Criciúma – Porto de Imbituba – Criciúma, consistindo em mercadorias acondicionadas em contêineres carregados e vazios, nos dois

sentidos da malha, foram as mais variadas. Destaque para o arroz beneficiado que representou 67% do transporte realizado, conforme consta do Quadro 3 – Mercadorias transportadas em contêineres.

Deste transporte, têm-se os seguintes dados operacionais:

Tabela 2: Dados de transporte para o Terminal Intermodal Sul – 2024, em quantidade de contêineres, TU e TKU:

Mês	Cont. Cheios 20"	Cont. Vazios 20"	Cont. Cheio 40"	Cont. Vazio 40"	Total Contêineres	TU	TKU
Jan	1.085	1.445	344	96	2.970	44.411	4.547.334
Fev	1.042	874	349	78	2.343	42.098	4.336.043
Mar	1.275	1.070	526	107	2.978	54.683	5.632.372
Abr	1.328	1.273	548	156	3.305	57.237	5.895.412
Mai	1.422	1.512	467	50	3.451	57.651	5.938.081
Jun	1.114	1.169	327	31	2.641	43.713	4.502.466
Jul	1.335	1.263	472	121	3.191	54.401	5.603.261
Ago	1.330	1.329	387	22	3.068	51.634	5.318.251
Set	1.097	1.116	317	135	2.665	42.868	4.415.420
Out	1.284	1.217	205	127	2.833	45.383	4.674.479
Nov	1.117	1.052	264	170	2.603	41.900	4.315.680
Dez	932	925	279	169	2.305	36.642	3.774.155
Soma	14.361	14.245	4.485	1.262	34.353	572.621	58.952.954

Fonte: Dados primários

O transporte de contêineres está diretamente ligado ao desempenho comercial e das atividades do Terminal Intermodal Sul (TIS), que por sua vez é influenciado pelo desempenho e captação de cargas do TECON, disponibilidade de contêineres vazios e da regularidade das rotas de navegação no Porto de Imbituba.

Assim, comparando o transporte de contêineres de 2024 com 2023, tem-se:

Ano	Quantidade de Contêineres (Unidade)				Total	TU	TKU
	Cheios 20"	Vazios 20"	Cheio 40"	Vazio 40"			
2023	14.262	13.748	4.796	1.660	34.466	586.258	62.496.697
2024	14.361	14.245	4.485	1.262	34.353	572.621	58.952.954
Var. %	0,69%	3,62%	-6,48%	-23,98%	-0,33%	-2,33%	-5,67%

Quadro 2: Desempenho do Transporte de Contêineres

Fonte: Dados primários

Houve uma pequena redução da atividade (-0,33%), na quantidade de contêineres transportada e redução (-5,67%) na produção desse transporte (TKU).

A causa dessa retração de transporte deu-se por questões comerciais e operacionais diversas, destaque para as cheias ocorridas no Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024, que afetou significativamente a produção de arroz e da indústria em geral.

As mercadorias transportadas em contêineres constam do quadro a seguir:

Ordem	Mercadoria	Contêineres	t	%
1	Arroz Beneficiado	13.524	384.040,93	67,07%
2	Revestimentos Cerâmicos	1.573	45.759,88	7,99%
3	Produtos Plásticos	1.429	41.230,37	7,20%
4	Material de Construção	1.163	33.362,97	5,83%
5	Caulim	366	11.229,61	1,96%
6	Madeira	303	9.682,01	1,69%
7	Bebidas	304	9.400,54	1,64%
8	Peças Metálicas	41	1.181,93	0,21%
9	Alimentos Industrializados	91	2.280,96	0,40%
10	Móveis	17	494,19	0,09%
11	Mel Silvestre	9	209,61	0,04%
13	Telhas e Tijolos	5	156,27	0,03%
15	Produtos Diversos	5	125,78	0,02%
16	Tintas	4	124,17	0,02%
19	Produtos Químicos	4	121,30	0,02%
20	Fibras Cerâmicas	3	94,75	0,02%
21	Fibras Alimentícias	1	31,60	0,01%
22	Cerâmicos Não Discriminados	1	31,23	0,01%
23	Adubos	1	31,10	0,01%
24	Embalagens Plásticas	1	30,90	0,01%
25	Borracha	1	28,06	0,00%
-	Contêineres Vazios	15.507	32.972,84	5,76%
-	TOTAL	34.353	572.621,00	100,00%

Quadro 3: Mercadorias transportadas em contêineres

Fonte: sig.ftc.com.br

4.5 Locação de material de transporte

Continuou em vigência o contrato de locação de 50 vagões do tipo FHC para a Transnordestina Logística S.A. (TLSA), com base na Carta RFFSA nº 997/CLIQ/2004, de 09/12/2004, e, a requisição de 47 vagões do tipo GHD para a Estrada de Ferro Paraná-Oeste (Ferroeste), com base no Decreto No. 10, de 09/01/2007 do Governo do Estado do Paraná.

Por outro lado, para a realização do transporte, a FTC possui locação de terceiros em parte da sua frota operacional (locomotivas e vagões GHD e PDD), variando conforme a necessidade de material rodante, conforme consta do SAFF/CAFEN.

4.6 Participação junto às Entidades Representativas

A FTC participa regularmente das ações da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), através de seus comitês. Assim como se faz representar junto à Confederação Nacional dos Transportes – CNT. Presta informações para a Revista Ferroviária,

a Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIEPE, pesquisas de mercado conduzidas por institutos de pesquisa, bem como aos órgãos federais, estaduais, municipais e instituições de ensino e pesquisa, principalmente em temas relacionados às ferrovias, sendo a representante do setor na sua região de atuação.

Participa das ações da Associação Brasileira do Carbono Sustentável – ABCS, integrando os interesses ferroviários aos da cadeia produtiva do carvão mineral e do Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda/Diamante Geração de Energia Ltda.

Acompanha as ações do governo do Estado na defesa dos interesses ferroviários e dos portos catarinenses, em especial o Porto de Imbituba, alvo de interesse comercial, que representa possibilidades comerciais, principalmente no transporte de contêineres, com olhar para outras oportunidades.

Da mesma forma, participa de eventos dos principais órgãos empresariais, como a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), os sindicatos patronais e das Associações Empresariais dos Municípios, acompanhando as ações para o desenvolvimento ferroviário local e nacional.

No âmbito do Poder Concedente, sempre está atenta aos temas em discussão e de interesse do setor ferroviário.

Na esfera política, destaca-se ações conjuntas com a cadeia produtiva do carvão mineral, contribuindo com encaminhamentos para a Transição Energética Justa, como a assinatura do Contrato de Energia de Reserva (CER), que visa dar uma sobrevida à atividade de extração do carvão e do transporte ferroviário no sul catarinense.

4.7 Análise do transporte, faturamento e outros eventos comerciais:

a) Comparativo da Entrega ao CTJL

As compras do CTJL totalizaram 2.430.316,69 toneladas de carvão mineral em 2024, praticamente nos mesmos níveis do ano anterior. Houve uma pequena quantidade entregue pelo modal rodoviário, realizado por um cliente, com autorização da Diamante.

Tabela 3: Compras e transporte faturado (TU)

Ano	Transporte faturado (T/bf)		
	Ferroviário (FTC)	Rodoviário (Cliente)	Total
2023	2.432.752,10	4.153,06	2.436.905,16
2024	2.424.629,17	5.687,52	2.430.316,69
Var. %	-0,33%	36,95%	-0,27%

Fonte: Dados primários

 b) Quantidade faturada por Cliente

Tabela 4: Compras e transporte por Cliente (t/bf)

CTJL – Transporte por Cliente (Fat)	2023		2024	
	<i>t (bf)</i>	<i>Part. %</i>	<i>t (bf)</i>	<i>Part. %</i>
Metropolitana	600.000,00	24,6%	643.765,04	26,5%
Belluno	506.510,97	20,8%	514.259,83	21,2%
Rio Deserto	631.948,26	25,9%	630.835,02	26,0%
Catarinense	547.069,77	22,4%	509.964,98	21,0%
Urussanga Minérios	61.007,40	2,5%	29.725,42	1,2%
Gabriella	60.103,97	2,5%	60.494,21	2,5%
South Brasil	26.233,48	1,1%	26.275,63	1,1%
Copelmi	4.031,31	0,2%	9.309,04	0,4%
Copelmi (Rod)	-	0,0%	5.687,52	0,2%
Total	2.436.905,16	100,0%	2.430.316,69	100,0%

Fonte: Dados primários

Tabela 5: Quantidade faturada por cliente e por modal em 2024 (t/bf)

CTJL – Transporte Faturado por Cliente	2024			
	<i>t (bf) - Fer</i>	<i>t (bf) - Rod</i>	<i>SOMA</i>	<i>Part. %</i>
Metropolitana	643.765,04	-	643.765,04	26,5%
Belluno	514.259,83	-	514.259,83	21,2%
Rio Deserto	630.835,02	-	630.835,02	26,0%
Catarinense	509.964,98	-	509.964,98	21,0%
Urussanga Minérios	29.725,42	-	29.725,42	1,2%
Gabriella	60.494,21	-	60.494,21	2,5%
South Brasil	26.275,63	-	26.275,63	1,1%
Copelmi	9.309,04	5.687,52	14.996,56	0,6%
Total	2.424.629,17	5.687,52	2.430.316,69	100,0%

Fonte: Dados primários

e) Transporte – Condições Especiais

Devido às condições especiais de alguns clientes, algumas situações comerciais precisaram ser tratadas de forma diferenciada, atendendo demandas em razão da distância entre o lavador de carvão até o terminal de embarque ferroviário, entre outras justificativas apresentadas. Nesses casos, foram praticadas tarifas com desconto, sendo uma ação necessária para viabilizar o transporte ferroviário para o CTJL, considerando as distâncias totais do fluxo por cada modal.

No quadro abaixo, constam as informações dessa situação:

Ano	Produção (t)						
	Catarinense	Urus. Min.	Rio Deserto	Metropolitana	Belluno	Gabriella	SOMA
	MUR	MUR	MNH	MRF	MRF	MUR	
2023	551.380,89	55.965,11	384.339,33	588.171,13	496.231,96	1.017,70	2.077.106,12
2024	516.570,32	29.858,68	355.824,42	650.935,74	525.477,92	-	2.078.667,08
Var. %	-6,31%	-46,65%	-7,42%	10,67%	5,89%	-	0,08%

Quadro 4: Transporte (t/bf) – Condições especiais
 Fonte: Dados primários

5 MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA

5.1 Via Permanente

As demandas de manutenção na FTC são categorizadas de acordo com o tipo de manutenção e o ativo, abrangendo desde revisões completas até intervenções emergenciais.

- **Revisão Total (RT):** Manutenção preventiva planejada, realizada em ciclos definidos com base na vida útil dos componentes da via, como lastro, dormentes e trilhos. A RT visa garantir a segurança e o bom funcionamento da ferrovia a longo prazo.
 - **Fora de Revisão Total (FRT):** Manutenção da malha que não se enquadra no plano de RT, dividida em **FRT Prevista:** Manutenção programada, Plano Anual de Manutenção, realizada dentro das tolerâncias admissíveis e orçamento disponível, e, **FRT Não Prevista:** Manutenção corretiva e atendimentos emergenciais, acionados por falhas inesperadas ou eventos que exigem intervenção imediata.

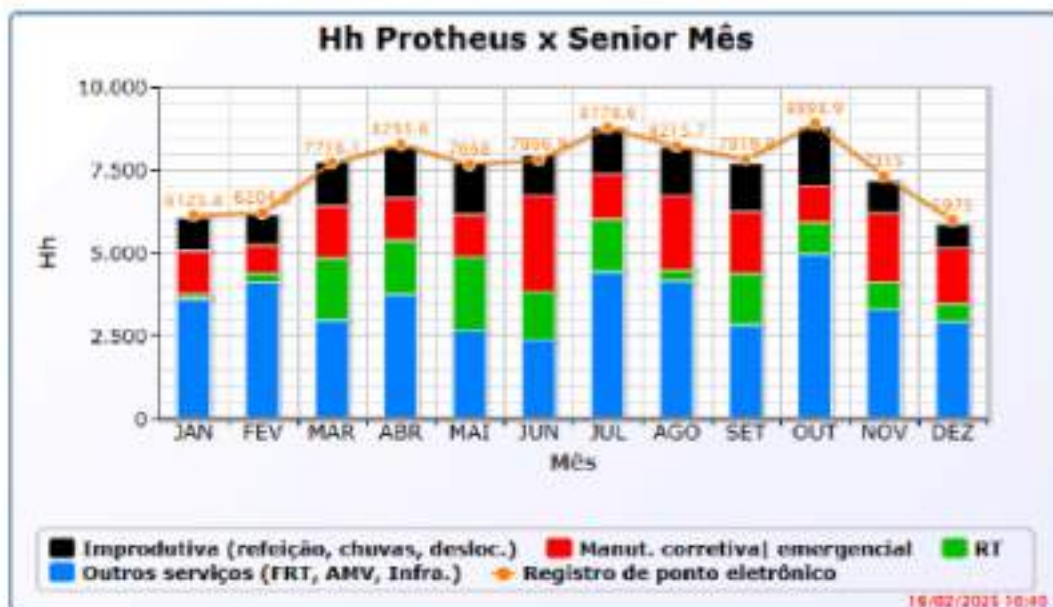


Gráfico 4 – Distribuição de homem-hora no ano de 2024
Fonte: SIG – Sistema de Informações Gerenciais FTC

No Gráfico 4 pode-se observar o comparativo de apropriações de homem-hora mensal dos serviços executados com a quantidade de homem-hora registrado em ponto eletrônico.

Dentre esses números, têm-se as horas improdutivas, que podem ser observadas com maior destaque no Gráfico 5. A média do ano ficou em 4,94% por tempo de percurso, 2,64%

por tempo de refeição, 0,07% paralisação devido ao tráfego, 0,61% chuvas e 0,05% outros motivos.



Gráfico 5 – Distribuição de homem-hora improdutivo em 2024

Fonte: SIG – Sistema de Informações Gerenciais FTC

• Trabalhos desenvolvidos na Via Permanente

As manutenções são categorizadas conforme o tipo de ativo e ciclo cronológico de manutenção definido em função da vida útil dos materiais e/ou serviços e são agrupadas nas seguintes categorias:

- RT – Revisão Total;
- FRT – Fora de Revisão Total;
- FRT – Não Prevista;
- Correção Geométrica Mecanizada (PLASSER);
- Infraestrutura e manutenção em Obras de Arte Correntes – OAC;
- Manutenção em Obras de Arte Especiais – OAE;
- Manutenção em Aparelhos de Mudança de Via – AMV;
- Obras (Projetos de Interesse da Concessionária – PIC);
- Manutenção em Passagem em Nível – PN;
- Inspeções Técnicas.

As tarefas podem ser desenvolvidas em ciclos – como revisão e conservação de juntas, roçadas, conservação cíclica de AMVs, limpeza de lastro, entre outras, ou, específicas para as condições do ativo, como substituição de lastro, fixação metálica, dormentes e trilhos.

É importante destacar que as programações são organizadas em dois horizontes de tempo: anual e mensal. As programações anuais contemplam as atividades com maior consumo de recursos. Na programação mensal são validados os cronogramas e incluídos serviços cíclicos de menor custo, manutenções como roçadas, construção de cercas de vedação da faixa de domínio, entre outros.

a) Revisão Total

Foram 12 quilômetros de Revisão Total ao longo do ano de 2024, executadas nos seguintes bens:

- Linha Principal: km 58, km 60, km 76, km 86, km 91, km 92, km 93 e km 94;
- Ramal Urussanga: km 10 e km 23;
- Ramal Rio Fiorita: km 01 e km 02.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal de finalização de cada RT executada.

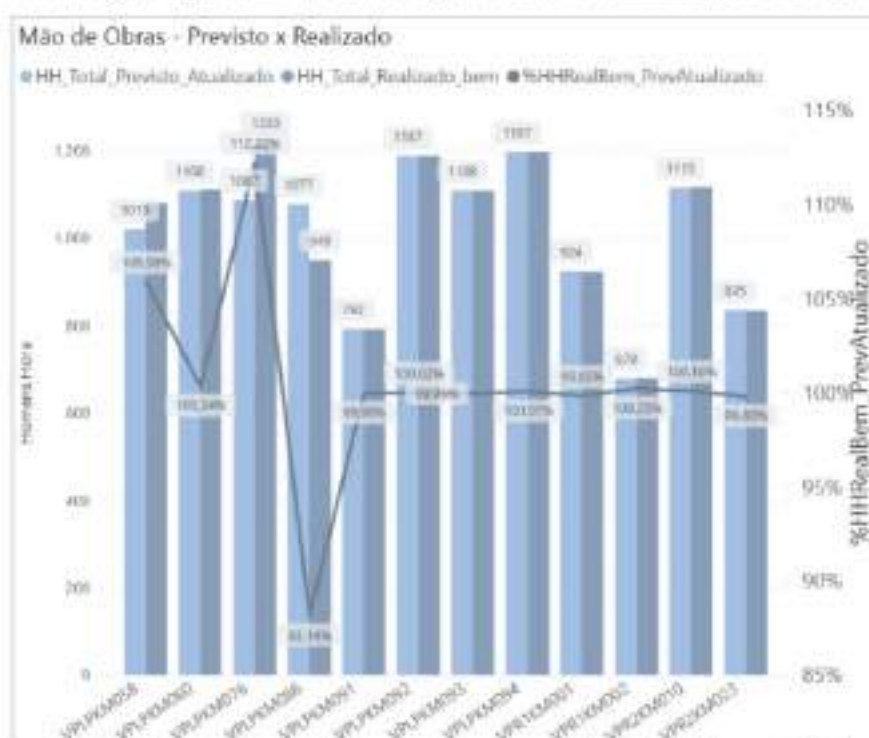


Gráfico 6 – Quantitativo de homem-hora dos serviços de RT do ano 2024
Fonte: Power-BI Mão de Obra Via Permanente

Observa-se no Gráfico 6 que todas as RTs foram executadas e concluídas conforme o previsto para o ano de 2024.

O Gráfico 7 evidencia os principais materiais prospectados para os trabalhos de RT.

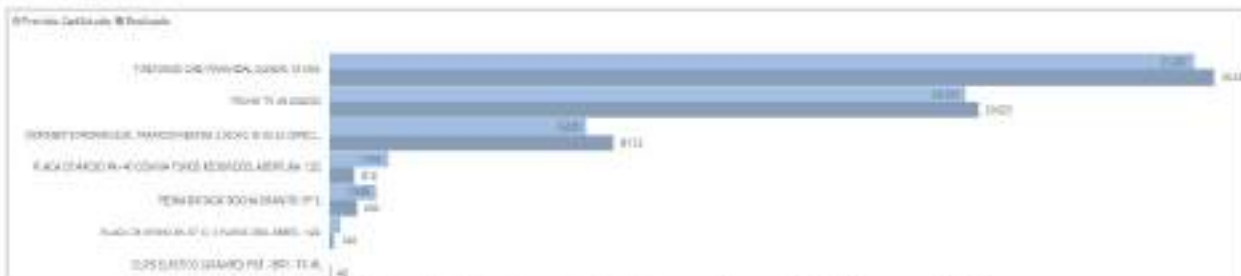


Gráfico 7 – Quantidade de materiais dos serviços de RT do ano 2024
Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

b) Fora de Revisão Total

No total são 644 bens sujeitos à FRT em infraestrutura e superestrutura ferroviária, compreendendo a Linha Principal, Desvios, Ramais, Pátios, OAEs (Obras de Arte Especiais), AMVs (Aparelhos de Mudança de Via) e Passagens em Nível. A maioria recebe manutenções cíclicas, como revisão de juntas, reaperto de parafusos, substituições pontuais de dormentes, consolidação da fixação, limpeza e reforço de lastro, roçada e capina manual. No entanto, historicamente observa-se um desvio de aproximadamente 30% da mão de obra para serviços com maior criticidade (não previstos), impactando a execução das FRTs planejadas. A necessidade de equalizar as demandas com o orçamento disponível e o desvio de mão de obra para serviços não previstos impossibilitam a execução de todas as FRTs necessárias. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a priorização anual das FRTs por criticidade, visando otimizar os recursos disponíveis.

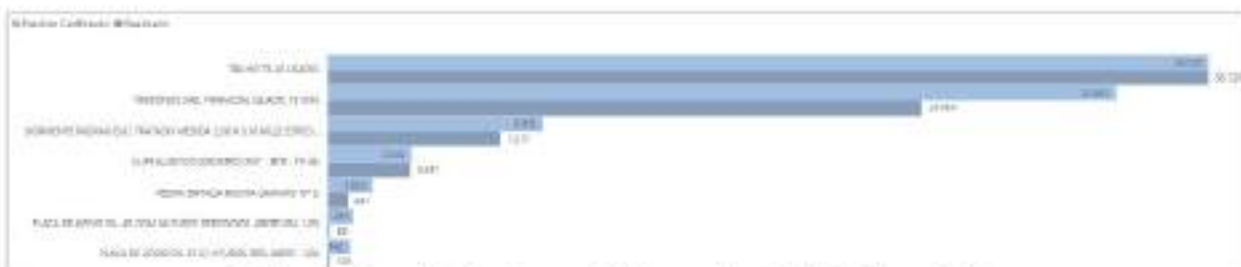


Gráfico 8 – Quantidade de materiais dos serviços de FRT do ano 2024
Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

e) FRT Não prevista

As FRTs não previstas correspondem as manutenções corretivas e atendimentos emergenciais que não constam no Plano Anual de Manutenção. Essas intervenções são cruciais para garantir a segurança e a operacionalidade da ferrovia, e demandam uma resposta rápida e eficiente.



Gráfico 9 – Quantitativo de materiais dos serviços de corretivas e emergenciais do ano 2024

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

d) Correção Geométrica Mecanizada

A Correção Geométrica Mecanizada é um serviço essencial para a manutenção da qualidade da geometria da via férrea, garantindo a segurança e o conforto no transporte ferroviário. Este serviço consiste na correção de três parâmetros principais da grade ferroviária: superelevação, alinhamento e nivelamento. A Correção Geométrica Mecanizada é realizada com o uso de equipamentos específicos:

- Socadora de Lastro Plasser: Máquina que compacta o lastro sob os dormentes, corrigindo o nivelamento da via e proporcionando maior estabilidade à grade ferroviária;
- Reguladora de Lastro Plasser: Máquina que distribui o lastro de forma uniforme ao longo da via, auxiliando na correção do alinhamento e nivelamento, e preparando a via para a socagem.

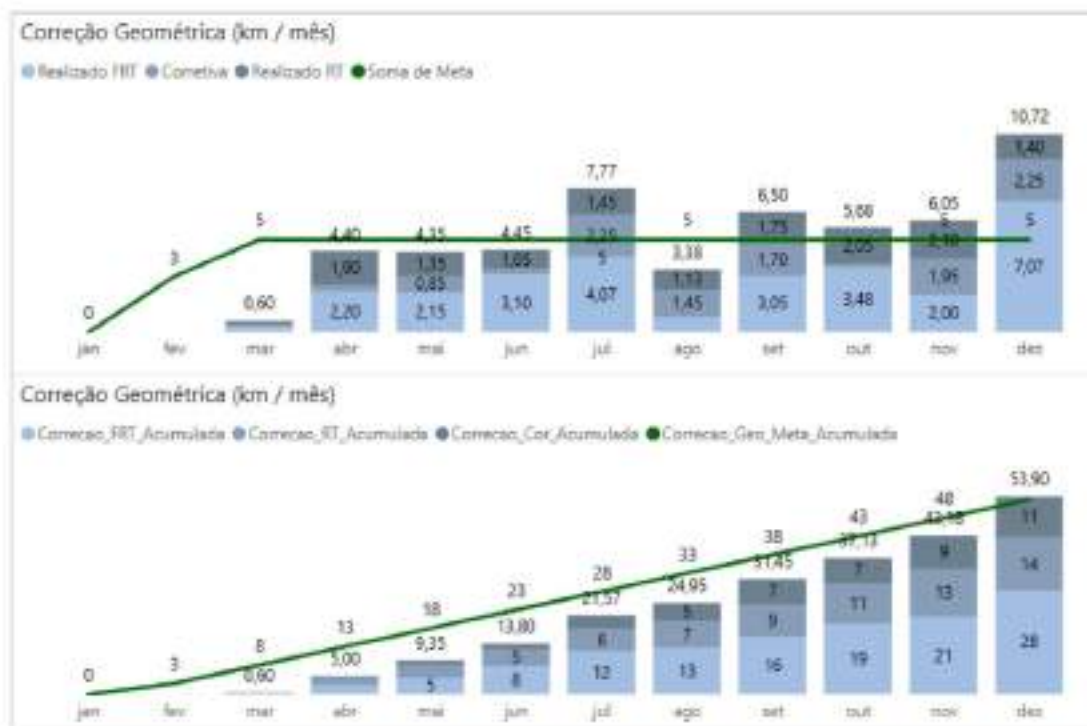


Gráfico 10 – Produtividade, previsto x realizado da niveladora de linha em 2024
 Fonte: Power-BI Correção Geométrica Via Permanente

No total foram 53,90 quilômetros de correção geométrica distribuídos da seguinte forma:

- RT – 14,38 km
- FRT – 28,22 km
- Corretiva – 11,30 km.

e) Infraestrutura e Obra de Arte Corrente (OAC)

Serviços caracterizados por limpeza e alargamento de cortes, drenagem com abertura e limpeza de valetas e sarjetas, bueiros, entre outros. Nesse item também estão incluídos os serviços do grupo “Construção e Conservação da faixa”, que envolve a roçada e capinas de toda malha ferroviária, regularização da plataforma, construção, manutenção de contenções e cercas.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo das atividades, previsto e realizado:



Gráfico 11 – Quantitativo de serviços em infraestrutura e conservação da faixa de domínio do ano 2024
 Fonte: Power-BI Serviços Via Permanente

Os serviços de capina e roçada manual são cruciais para a segurança operacional ferroviária, promovendo a limpeza da faixa de domínio e garantindo a visibilidade da via. A remoção da vegetação lindeira previne a obstrução da linha férrea, facilita a inspeção e manutenção, e reduz o risco de incêndios.

A drenagem adequada é outro fator fundamental na manutenção da infraestrutura ferroviária. A limpeza e abertura de valetas, sarjetas e outros dispositivos de drenagem previnem a formação de bolsões de lama sob o lastro – condição conhecida como “refervido” ou “laqueado”. Esses bolsões, causados pelo acúmulo de água, comprometem a estabilidade do lastro e são uma das principais causas de desnivelamento da via. A drenagem eficiente, portanto, contribui para a durabilidade da superestrutura e a segurança da operação ferroviária.

Adicionalmente, embora não explicitamente incluídos em algumas tabelas de serviços, o apoio da retroescavadeira é de suma importância na manutenção da via. A retroescavadeira auxilia na limpeza da faixa de domínio, regularização da plataforma, abertura da limpeza de valetas, e outros serviços que visam aprimorar a drenagem e a conservação da infraestrutura ferroviária. A utilização do equipamento otimiza os trabalhos de manutenção, garantindo a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

f) Obras de Arte Especiais – OAE

As Obras de Arte Especiais (OAE) em ferrovias, como pontes, viadutos e túneis, são estruturas de grande importância que exigem manutenção regular para garantir a segurança e a eficiência da operação ferroviária.

Serviços de Manutenção:

Os serviços de manutenção em OAEs podem incluir:

- **Substituição de dormentes:** A substituição de dormentes deteriorados é essencial para garantir a correta fixação dos trilhos e a estabilidade da via;

- **Nivelamento e alinhamento das cabeceiras:** O nivelamento e alinhamento das cabeceiras das OAEs garantem uma superfície de rolamento uniforme e segura para os trens, evitando desgastes e vibrações excessivas;
- **Limpeza da estrutura:** A limpeza da estrutura da OAE, incluindo a remoção de sujeira, detritos e vegetação, é importante para prevenir a corrosão e outros danos.

A realização dos trabalhos com a utilização da mão de obra está apresentada no gráfico a seguir:



Gráfico 12 – Quantitativo de serviços em obras de arte do ano 2024
Fonte: Power-BI Serviços Via Permanente

g) Aparelhos de mudança de via – AMV

Os Aparelhos de Mudança de Via (AMV) são componentes críticos da infraestrutura ferroviária, responsáveis por direcionar os trens de uma via para outra. Sua manutenção adequada é fundamental para garantir a segurança e a fluidez do tráfego ferroviário. A prioridade na manutenção de AMV é dada àqueles localizados em linhas principais e desvios com maior fluxo de trens. Nesses pontos, a falha de um AMV pode causar atrasos significativos e interrupções no tráfego.

A manutenção preventiva programada dos AMVs é realizada por equipe especializada em montagem e manutenção de AMV onde são revisadas as cotas de salvaguarda, nivelamento e alinhamento do AMV, consolidação da fixação, limpeza e lubrificação dos componentes móveis, esmerilhamento, regulagem de pressão e preventiva da Caixa de Manobra.

O gráfico a seguir apresenta as intervenções nos aparelhos de mudança de via realizados.

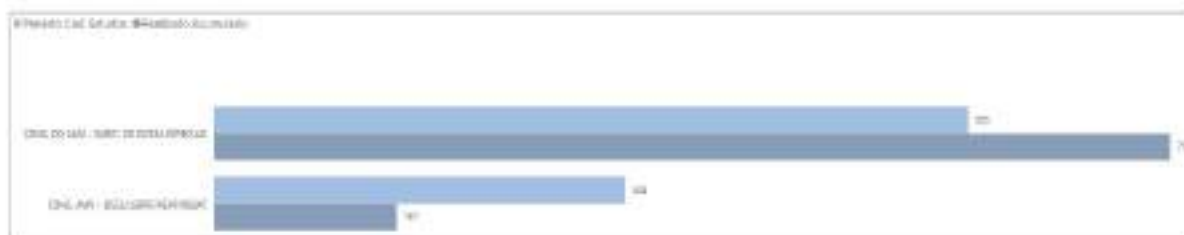


Gráfico 13 – Quantitativo de serviços em AMV do ano 2024
Fonte: Power-BI Serviços Via Permanente

h) Obras – Projeto e Interesse da Concessionária (PIC)

Programado para o ano de 2024 a continuação da expansão do Pátio do Porto de Imbituba, com a construção de um novo desvio de 230 metros:



Gráfico 14 – Quantitativo de serviços em obras do ano 2024
Fonte: Power-BI Serviços Via Permanente



Gráfico 15 – Quantitativo de materiais em obras do ano 2024
Fonte: Power-BI Materiais Via Permanente

i) Passagens em Nível (PN)

As Passagens em Nível (PN) são pontos de intersecção entre a ferrovia e vias rodoviárias ou de pedestres, exigindo atenção especial para garantir a segurança de todos os usuários. Foram realizados trabalhos de substituição de dormentes de madeira, nivelamento e alinhamento com equipamentos Plasser, assentamento de contratrilhos, limpeza e conservação. A manutenção da sinalização das PNs e os serviços de roçada são realizados por empresas contratadas pela FTC.

Atualmente, todas as PNs ao longo da malha da FTC possuem sinalização adequada e contratrilhos instalados.

O gráfico a seguir mostra os serviços em passagens em nível:



Gráfico 16 – Quantitativo de serviços em PN do ano 2024

Fonte: Power-BI Serviços Via Permanente

Tabela 6: Quantitativo de materiais em PN – 2024

Mat Nome	Total_CadernosBitola_Ano	Total_Funções_PNT	%RealizadoAcumulado
0100001 - CIMENTO PORTLAND C/A 4250 MEDIDA 2,00 X 0,16 X 0,20 C/REDE OTIMIZADA, P/ACABADA OU TINTADA	261,20	280	93,64%
0100002 - TORÇÃO DE FIO PRESSIONAL QUADRE 36/3/6	2.069,00	2.084	99,28%
0100003 - PEDRA BRANCA PÓCRA GRANITO Nº 2	522,00	290	55,58%
0100004 - PLACA DE APOIO 64x40 COM 04 FUROS REDONDOS, ABERTURA 1,25	488,00	125	25,41%
0100005 - PLACA DE APOIO 64x32 COM 04 FUROS RED. ABERT. 1,25	96,00	112	85,71%

Fonte: Power-BI Materiais Via Permanente

j) Inspeções técnicas

No ano de 2024 foram realizadas manutenções preditivas por meio de informações coletadas nas inspeções com Rodeiro de Detecção de Bitola.

- **Rodeiro Detector de Bitola**

Partindo de pontos de bitola aberta encontrados durante inspeções técnicas na via permanente, a área passou a aplicar o dispositivo “Rodeiro Detector de Bitola”, dimensionado para detectar situações em que a bitola está acima dos limites pré-estabelecidos.

Foram criados parâmetros de manutenção para identificar a necessidade e urgência de reparo da bitola, antes da manutenção corretiva. A inspeção ocorreu em 6 ciclos no ano de 2024, sendo detectados e corrigidos 70 pontos.

Tabela 7: Programação anual de Inspeção com Rodeiro Detector de Bitola – 2024

PLANO DE INSPEÇÃO 2024 COM RODEIRO DETECTOR DE BITOLA																								
INSPEÇÃO CÍCLICA		1º Cicle		2º Cicle		3º Cicle		4º Cicle		5º Cicle		6º Cicle		ACUMULADO										
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Prev.	Real.									
TRECHO	Dist (km)	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	
MG-MCP	48	60	48	60	48	60	48	60	48	60	48	60	48	60	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
MCP-MEX	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
MEX-MPF	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33
MPF-MSA	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
OFICINAS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
TREVIDO	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5
URUSSANDA	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
MCP L1	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
MCP L3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
MCP L7	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
TOTAL		166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3	166,3

	Serviço não realizado
	Serviço realizado além do planejado
	Preparado/Realizado

Fonte: Dados da Via Permanente FTC



Gráfico 17 – Plano de Inspeção com Rodeiro de Detector de Bitola – 2024

Fonte: Dados da Via Permanente FTC

5.2 Máquinas e Equipamentos de Via Permanente

A atividade principal da oficina de via permanente refere-se à manutenção dos equipamentos utilizados pelas turmas de via para auxiliar na manutenção da malha ferroviária.

Os principais equipamentos utilizados estão listados no Quadro 5.

Autos De Linha	
Auto de Linha	07
Caminhão de Linha	01
Subtotal	08
Equipamento Terraplanagem	
Pá Carregadeira	01
Retroescavadeira	01
Escavadeira Hidráulica	01
Subtotal	03
Equipamentos Ferroviários	
Reguladora de Lastro	01
Socadora e Niveladora	01
Subtotal	02
Equipamentos Leves	
Tirefonadora	09
Furadeira de Dormente	07
Policorte de Trilho	08
Furadeira de Trilho	07
Esmerilhadeira	06
Roçadeira	20
Furadeira / Tirefonadora Portátil	01
Subtotal	58
TOTAL	71

Quadro 5: Equipamentos Oficina de Via Permanente
 Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

Para garantir a confiabilidade desses equipamentos há planos de manutenções preventivas. Em 2024, as manutenções dos autos de linha, equipamentos de terraplanagem e ferroviários, foram realizadas através do tempo de utilização (horímetros), sendo executadas a cada 300 horas os autos de linha e equipamentos de terraplanagem e 250 horas os equipamentos ferroviários. Os equipamentos leves permaneceram com manutenções bimestrais e trimestrais. O Gráfico 18 quantifica essas manutenções.



Gráfico 18: Manutenções preventivas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

As manutenções por horímetro foram previstas nos indicadores, e foram realizadas conforme a utilização dos equipamentos, totalizando 26 manutenções preventivas. Além dessas, foram previstas 228 manutenções em equipamentos leves e realizadas 226 manutenções, devido a inatividade de alguns equipamentos.

Em relação às manutenções corretivas, permanecem classificadas em duas categorias: críticas e não críticas. As manutenções consideradas críticas influenciam diretamente na programação da via permanente, tendo como critérios a perda de produtividade, ocorrências ferroviárias, hora extra das equipes e perda de aderência aos serviços.

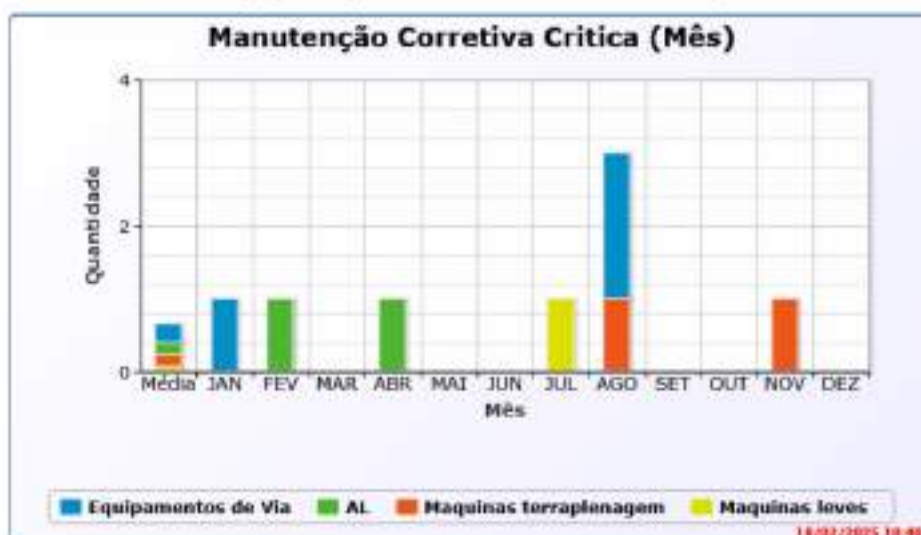


Gráfico 19: Manutenções corretivas Críticas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

As manutenções consideradas não críticas, são correções pequenas e rápidas, mas que são necessárias para o bom andamento dos trabalhos.



Gráfico 20: Manutenções corretivas Não Críticas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

O Gráfico 21 demonstra a média e quantidade total de corretivas realizadas em 2024.

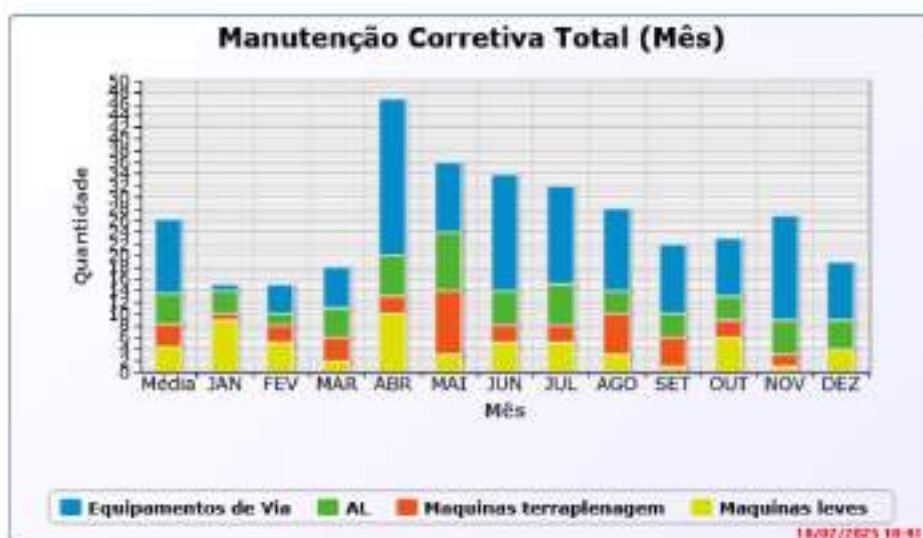


Gráfico 21: Manutenções corretivas (total)
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

Dentro das manutenções corretivas destacam-se a manutenção do diferencial dianteiro da Retroescavadeira, manutenção do motor do Auto de Linha 9067 com substituição de bronzinas, bicos injetores, anéis do pistão e recondicionamento do virabrequim, substituição do motor de tração e engrenagens da tração da Reguladora de Lastro.

O quadro a seguir demonstra a média de disponibilidade dos principais grupos de equipamentos e a média anual realizada.

Média de Disponibilidade		
Grupos de Equipamentos	Previsto	Realizado
Veículos de linha	80%	92%
Equipamentos de terraplanagem	80%	93%
Equipamentos ferroviários	65%	70%
Máquinas Leves	90%	96%

Quadro 6: Média de disponibilidade de equipamentos
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

Além dos equipamentos acima, que são utilizados para a manutenção da malha ferroviária de forma direta, se executam reformas e manutenções em outros equipamentos de apoio, como motosserra, motopoda, carretas para transporte de materiais, carretas para utilização de máquinas leves, vagonetas sanitárias, macacos mecânicos, capina química e equipamentos de pequeno porte utilizados pelas turmas de via. Também são realizadas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos da oficina, como torno, máquinas de solda, maçaricos, talhas, entre outros, totalizando 327 manutenções.

Em relação aos investimentos, houve aquisição de duas roçadeiras, uma furadeira de dormentes e uma trefonadeira.

a) Outras atividades

No decorrer do ano de 2024, além da manutenção de equipamentos, também foi prestado apoio ao setor de via permanente através da reforma de caixas de manobra para substituição nos aparelhos de mudança de via, entre outras atividades.

Houve também o apoio para outros setores da empresa, como departamento de vagões, locomotivas, transportes e almoxarifado, nos atendimentos de manutenções corretivas e preventivas de empilhadeiras e trator, totalizando sete equipamentos.

Nota: Nos arquivos da FTC são mantidos os registros fotográficos dos principais trabalhos desenvolvidos na Via Permanente, que não foram incluídos devido a limitação de espaço do arquivo eletrônico na postagem em sistemas informatizados.

5.3 Vagões

A função principal do departamento de vagões é fazer a manutenção da frota de vagões e disponibilizar a capacidade para a operação. As tabelas a seguir, demonstram a frota de vagões quanto sua quantidade, situação e localidade.

Tabela 8: Frota de vagões – Detalhado

Tipo	DNIT						TERCEIROS	FTC	FROTA TOTAL
	Na Malha			Fora Malha		Subtotal DNIT	Na Malha	Na Malha	
	No Transporte	Serviço Interno	Fora Uso	Foeste	FTL		No Transporte	Fora Uso (BPV ¹)	
FNB	0	0	1	0	0	1	0	5	6
FHC	0	0	0	0	50	50	0	0	50
FHD	0	0	0	47	0	47	0	0	47
GHB	0	0	1	0	0	1	0	0	1
GHC	0	0	24	0	0	24	0	0	24
GHD	111	0	119	0	0	230	105	0	335
GNB	0	0	7	0	0	7	0	0	7
GTB	0	1	9	0	0	10	0	0	10
GTC	0	1	1	0	0	2	0	0	2
HAC	0	5	0	0	0	5	0	0	5
HAD	0	4	9	0	0	13	0	0	13
HFD	0	0	1	0	0	1	0	0	1
HNB	0	0	2	0	0	2	0	0	2
PDC	0	1	0	0	0	1	0	0	1
PDD	53	0	0	0	0	53	6	0	59
PNB	0	1	1	0	0	2	0	0	2
PNC	0	7	0	0	0	7	0	0	7
Soma	164	20	175	47	50	456	111	5	572

¹ BPV - Bem de Pequeno Valor

As atividades executadas estão relacionadas com a manutenção, de caráter preventivo ou corretivo, garantindo disponibilidade de vagões para atendimento da demanda de transporte demonstrado nos Gráfico 22 e Gráfico 23.

Em 2024, para a frota de vagões GHD que transportam carvão mineral, e PDD que transportam contêineres, adotou-se como meta para disponibilidade 95%. Foram trabalhadas a manutenção de 201 GHD, com disponibilidade mínima de 184 para operação. Para a frota PDD trabalhou-se com 55 vagões e com meta de disponibilidade mínima de 50 vagões. A média de disponibilidade em 2024 ficou em 92,7%, devido a gravidade das manutenções em GHD, porém não impactou no atendimento da demanda do transporte.



Gráfico 22: Disponibilidade de vagões GHD para atendimento ao transporte
Fonte: Dados Secretaria de Vagões



Gráfico 23: Disponibilidade de vagões PDD para atendimento ao transporte
Fonte: Dados Secretaria de Vagões

Para garantir a frota de vagões disponíveis com confiabilidade para o transporte, foi traçado um plano de manutenção que contempla a preventiva quinquenal, decenal, quinze anos e reparo geral, limitado ao orçamento anual aprovado. A Tabela 9 quantifica essas manutenções.

Tabela 9: Manutenção Preventiva 2024

Tipo de intervenção	GHD		PDD	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Quinquenal	10	8	10	10
Decenal	14	10	0	0
Quinze anos	11	17	0	0
Reparo Geral	0	0	0	0
Total	35	35	10	10

Fonte: Dados Primários – Secretaria de Vagões.

A partir de 2024 foram pausadas as preventivas anuais e adotou-se, no lugar, a inspeção, com o objetivo de diminuir o número de manobras e entradas de vagões em oficina. Em toda a manutenção corretiva realiza-se a inspeção, ou, quando o vagão não entrar em oficina por um período superior há 12 meses após o seu último atendimento. Neste período, para a frota GHD e PDD as manutenções preventivas foram realizadas de acordo com o planejado.

Quanto aos reparos gerais, a partir de 2012, os vagões adicionais necessários para a realização do transporte estão sendo locados de terceiros, totalizando 105 vagões GHD e 6 vagões plataforma PDD, conforme consta do CAFEN.

As manutenções realizadas fora do plano preventivo, são consideradas como manutenções corretivas. Em 2024, para frota GHD e PDD em operação de transporte, foram realizados 296 atendimentos corretivos. Em alguns meses os limites de manutenções corretivas foram ultrapassados, porém a média do ano ficou abaixo do limite, com 24,6 corretivas/mês. Combinando esses atendimentos com a distância percorrida neste período, próximo de 8,4 milhões de km, o indicador KMED, quilometragem média por atendimento corretivo, ficou em 28,57 mil km/corretiva. Gráficos a seguir demonstram o histórico dos atendimentos corretivos e KMED.

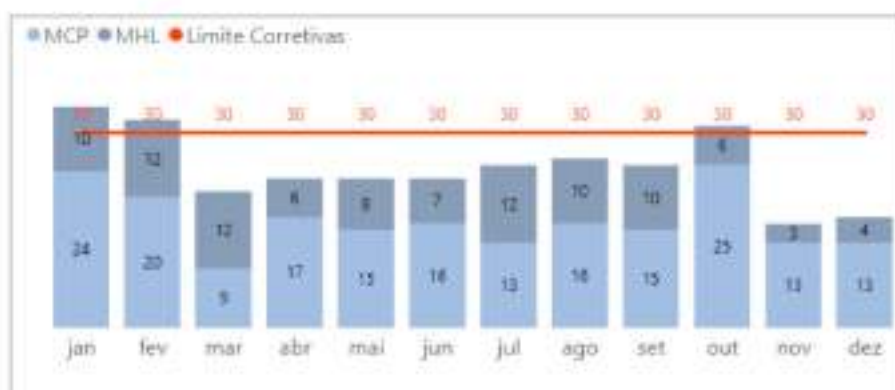


Gráfico 24: Manutenções Corretivas GHD
Fonte: Dados Secretaria de Vagões



Gráfico 25: Confiabilidade vagões GHD e PDD
Fonte: Dados Secretaria de Vagões

Em relação às condições das rodas dos vagões operacionais, concluiu-se o ano de 2024 com as condições demonstradas no gráfico a seguir. Mesmo adquirindo rodas, abaixo do necessário, aumentou a condição de rodas 3ª Vida, que são as com possibilidade de serem condenadas por não permitir usinagem. Para 2025, tem-se o risco de reter o vagão por não ter

condição adequada de perfil de roda. Faz-se necessário investir nesse item para a operação regular da frota.

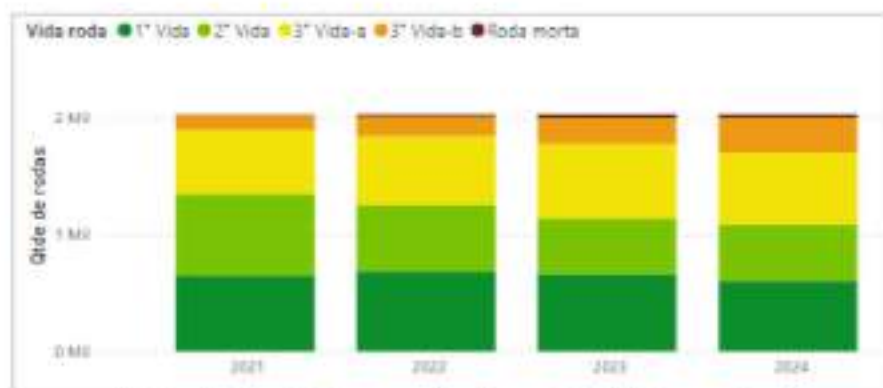


Gráfico 26: Condições nas rodas dos vagões GHD operacionais
Fonte: Sistemas de Gestão – Protheus e Sigefer

Tabela 10: Condições das rodas dos vagões GHD operacionais

Quantitativo de rodas no final de cada ano						
Referência	1ª Vida	2ª Vida	3ª Vida-a	3ª Vida-b	Roda morta	Total
2021	652	693	539	131	5	2040
2022	687	564	601	171	17	2040
2023	662	472	640	223	34	2040
2024	605	485	620	299	31	2040

Fonte: Sistemas de Gestão – Protheus e Sigefer.

Além dos vagões modelo GHD e PDD, vagões específicos para o transporte de carvão e contêiner, também foram realizadas manutenções preventivas e corretivas nos vagões que são utilizados para manutenção de via permanente ou de serviço interno não remunerado (vagões modelos hopper e plataformas).

Para atender as atividades acima, o Departamento de Vagões continuou com as atividades internas de recuperação de componentes: revisão em rolamentos do tipo auto compensadores, recuperação de travessas central e lateral do truque, recuperação de engates, revisão em componentes de freio (válvula de freio de serviço e de emergência dos modelos AB e ABD, coletor de pó, torneiras angulares, ajustador de folga, porção de emergência entre outros acessórios) e preenchimento de friso de roda por soldagem.

Foram realizadas manutenções preventivas nos equipamentos da oficina, como torno, trator, empilhadeiras, máquinas de solda, maçaricos, entre outros.

Realizou-se ainda em 2024, atividades de suporte para outros setores, as mais relevantes foram: confecção de passagens de pedestres para instalação em duas passagens em nível e cobertura para locomotiva em demonstração no parque ambiental da Diamante Energia (ainda não instalada).

5.4 Locomotivas

a) Manutenção Preventiva

A FTC dispõe de uma frota operacional de 14 locomotivas: 08 locomotivas GM-G12, 03 locomotivas GM-G22U, 01 locomotiva GM-GL8, 01 locomotiva GE U5-B e 01 locomotiva GM-B12 que pertence à Sociedade dos Amigos Locomotiva a Vapor (SALV), locada para a FTC.

Na FTC segue-se um plano de manutenção, que é a base das manutenções preventivas que foram realizadas durante o ano. Esse plano é elaborado conforme a tipicidade de operação adotada e o tempo de operação das locomotivas, bem como as especificações disponibilizadas pelo fabricante.

O plano é composto de diversas classes de manutenções preventivas, contendo um agrupamento de serviços e atividades aos quais as locomotivas devem ser submetidas para prevenção de ocorrência de falhas, garantindo o bom desempenho e operacionalidade.

A tabela a seguir descreve a realização das manutenções por locomotiva.

Tabela 11: Quantidade de manutenções preventivas realizadas em 2024

Número Locomotiva	MPS	MP3	MP6	MP12	MP24	MP48	RG	Total
4160	47	1	0	0	0	0	0	48
4193	49	1	2	1	0	0	0	53
4207	37	1	1	1	0	0	0	40
4216	27	2	0	0	0	0	0	29
4269	49	0	1	0	1	0	0	51
4409	45	1	1	0	1	0	0	48
6001	45	0	1	1	0	0	0	47
7919	47	1	0	1	0	0	0	49
8690	48	0	1	1	0	0	0	50
8694	47	2	1	0	0	0	0	50
8746	1	0	0	0	0	0	1	2
8784	1	1	0	0	0	0	0	2
9132	49	0	1	0	1	0	0	51
9140	45	1	1	0	1	0	0	48
TOTAL	537	11	10	5	4	0	1	568

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

b) Manutenção Corretiva (Falha)

As manutenções corretivas são divididas em dois grupos: fora da oficina ou oficina.

As manutenções fora da oficina são realizadas na grande maioria em posto de manutenção na Estação Tubarão, onde há um mecânico e um eletricista a disposição para atender as locomotivas avariadas. Também podem ser realizadas manutenções na oficina de locomotivas, em outras estações ou ao longo da linha férrea, e em alguns casos durante a realização de manutenções preventivas, o que diminui o risco de danos de maior grandeza.

No gráfico a seguir, observam-se as manutenções corretivas realizadas em 2024:



Gráfico 27: Manutenções corretivas mês
Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

Na tabela a seguir podem ser verificadas as manutenções corretivas realizadas em cada locomotiva.

Tabela 12: Manutenções corretivas nas locomotivas

Locomotiva	Quantidade
4160	82
4193	66
4207	60
4216	38
4269	77
4409	69
6001	74
7919	66
8690	73
8694	77
8746	6
8784	5
9132	73
9140	60
TOTAL	826

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

c) Ocorrências Ferroviárias

Em 2024 as ocorrências ferroviárias decorrentes de avarias em locomotivas totalizaram 64 não relevantes e 01 relevante, considerando-se conceito estabelecido à gestão, que estão representadas no gráfico a seguir:



Gráfico 28: Ocorrências ferroviárias com Locomotivas
Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

d) Disponibilidade de Locomotivas

A meta da disponibilidade de locomotivas é definida de modo variável, sendo calculada conforme a quantidade de locomotivas operando na malha ferroviária. A disponibilidade média para o ano de 2024 foi de 85,17%, sendo a meta alcançada para o ano, conforme exposto no gráfico a seguir.



Gráfico 29: Disponibilidade de locomotivas
Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

e) Reparo Geral

Não houve Reparo Geral na frota da FTC em 2024.

f) Reparos Médios

Não houve liberação de Reparos Médios durante o ano de 2024.

g) Lanternagem e Pintura

No ano de 2024, foram realizadas a manutenção de lanternagem e pintura nas locomotivas 4207-3 e 4216-4. Essa manutenção envolveu reparos na lataria das locomotivas, com objetivo de trazê-las ao estado de conservação semelhante ao de novas.

6 OPERAÇÃO FERROVIÁRIA

6.1 Transporte e Tração

O departamento de transportes possui uma estrutura responsável pelo transporte das mercadorias contratadas pela área comercial, sendo composta pelos colaboradores operacionais pertencentes às equipes das estações, do centro de controle operacional (CCO) e da tração, constituindo-se do quadro de colaboradores próprios, distribuídos ao longo da malha ferroviária.

A estrutura física-operacional do departamento de transportes está distribuída ao longo dos 164 km da linha férrea. As estações em atividade e sua localização são assim identificadas: MCP/Capivari de Baixo; MPF/Paz Ferreira/Criciúma e o CCO/Centro de Controle Operacional/Tubarão.

O CCO realiza o planejamento e o controle da produção, comandando o tráfego ferroviário. Neste local, está localizada a coordenação das atividades operacionais, supervisão de tração e a supervisão de operação e do relacionamento direto com o cliente.

Em 2024, atendeu-se a demanda ferroviária de transporte de carvão, solicitada pelos clientes. O transporte de contêineres, através do TIS – Terminal Intermodal Sul, ocorreu conforme estatística de transporte e produção apresentada em capítulo próprio.

Além do transporte, executaram-se outras demandas operacionais, como a operação adicional que permite a liberação dos lotes de carvão para descarga visando o alcance das cotas global e individuais no período mensal.

Foram ainda executadas atividades de transporte não remunerado, correspondente a materiais de uso interno, para atendimento das necessidades de manutenção da via permanente, como dormentes, trilhos, pedra de lastro e material retirado das frentes de trabalho.

A FTC trabalha basicamente com dois trens-tipo, para melhor aproveitamento das locomotivas e das equipagens, que estão especificados na tabela a seguir.

Tabela 13: Trem-tipo

Trem-tipo	Número de Locomotivas	Número de Vagões	Tonelagem Útil	Tonelagem Bruta
Tração Simples	1	19 ± 1	1.140	1.520
Tração Dupla	2	38 ± 2	2.280	3.040

Fonte: Dados CCO

A condução dos trens é realizada por um maquinista e acompanhada por um manobrador, que dá assistência nas operações de manobra e nos procedimentos de segurança operacional. Em geral, são alocados por estação de trabalho:

- a) Estação de Capivari de Baixo: Responsável pelas manobras de descarga dos trens no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, pela distribuição de vagões vazios, por efetuar manobras em geral na estação e pátios, responsável por efetuar os carregamentos e descarga de contêineres no Porto de Imbituba, formação dos trens para viagem a Tubarão;
- b) Estação Paz Ferreira (Criciúma): Responsável por manobras no pátio, distribuição dos vagões para as carboníferas, por efetuarem carregamentos nas caixas de embarque e carregamentos de contêineres no TIS – Terminal Intermodal Sul, formação dos trens para viagem a Tubarão.

Durante o ano foram realizados testes para melhorar a eficiência operacional, de acordo com o Projeto FTC 2027.

As estatísticas de produção, resultado direto da atividade operacional, estão em capítulo próprio.

Visando a melhoria operacional, e ambientes mais adequados e seguros, foram implementadas algumas melhorias sugeridas pelos próprios colaboradores:

1. Instalação de marcos de referência na saída dos pátios e observações de restrição

O problema identificado foi a ausência de um ponto de referência para a liberação do último vagão, comprometendo a capacidade do operador de identificar se o vagão já havia passado pela observação. Em especial, no km 81,400, onde há uma observação de restrição de velocidade que não tem previsão para liberação (devido ao aterro ter cedido neste local) e também nas saídas de pátio.

Para solução do problema, foram instalados marcos de referência, assim os maquinistas tem a localização precisa da cauda do trem em relação às restrições da via, garantindo que o trem completo possa atravessar essas áreas de forma segura e eficiente. Além disso, permite ao maquinista aumentar a velocidade com confiança, uma vez que tem certeza que o trem já ultrapassou a restrição.

Essa solução, não apenas contribuiu para a economia de combustível, mas também aprimorou o atendimento ao cliente e a eficiência da logística ferroviária.

2. Colocação de contêineres em pontos fixos com cozinha e banheiro

Em 2024 foram colocados contêineres equipados com cozinha e banheiro nos Pátios de Rio Fiorita e Urussanga, para possibilitar que as equipagens possam fazer seu intervalo fora da locomotiva, utilizando instalações adequadas.

3. Reforma e reativação da estação de Esplanada

Em 2024, foi realizada a reativação da Estação Esplanada, com equipamentos para cozinha, para possibilitar que as equipagens possam fazer seu intervalo fora da locomotiva, utilizando instalações adequadas.

4. Colocação de calços para rodas dos vagões

Foram confeccionados calços para as rodas dos vagões com o objetivo de garantir que a composição não se mova após finalizar a manobra. Foram colocados nos pátios de Imbituba, Capivari, Urussanga e no TIS, que são pátios com inclinações onde existe a possibilidade de movimentação dos vagões.

5. Cobertura no Posto de Abastecimento

Instalada uma cobertura no Posto de Abastecimento para proteger os maquinistas da chuva, no momento do abastecimento das locomotivas.

6. Colocação de faixas refletivas nas plataformas de contêineres

O problema detectado foi a baixíssima visibilidade dos vagões plataforma vazios, no período noturno. Diferente do vagão GHD, pelo fato de a plataforma ter uma estrutura aberta e cabeceiras baixas, no período noturno fica difícil essa visibilidade para verificar o ponto exato em que está.

Desta forma, foram colocadas faixas refletivas para facilitar a visibilidade das plataformas dentro dos pátios, para melhorar a segurança da operação, com a certeza de que as plataformas estão dentro dos marcos das respectivas linhas. Ao aproximar-se do pátio o trem pode ter uma operação contínua, sem precisar reduzir a velocidade abaixo do normal.

6.2 Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

A Ferrovia Tereza Cristina é uma ferrovia de malha isolada, não ocorrendo Tráfego Mútuo e Direito de Passagem. Também não houve atividades de operadores independentes (OFI) na malha.

6.3 Atividades de Segurança

6.3.1 Segurança Operacional

A Ferrovia Tereza Cristina trabalha a segurança de forma ampla, envolvendo colaboradores e comunidade, aliando tecnologia e ações de conscientização.

As principais atividades relacionadas à segurança operacional estão destacadas a seguir:

- Realização de 300 inspeções no material rodante (locomotivas, vagões, auto de linha e máquinas especiais), detectando e eliminando as condições inseguras e os comportamentos inseguros nas estações, equipagens, pátios, via permanente e segurança nos trabalhos de manutenção da superestrutura da via;
- O total de inspeções realizadas corresponde a 36% maior que a meta estabelecida para o ano de 2024, sendo de 216 inspeções;

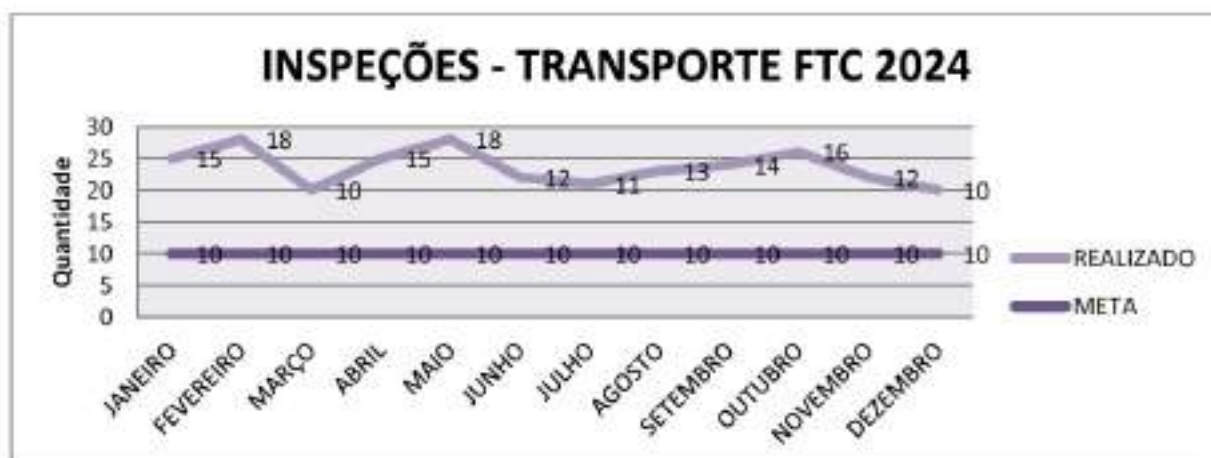


Gráfico 30: Inspeções no transporte/operação
Fonte: Dados Segurança Operacional

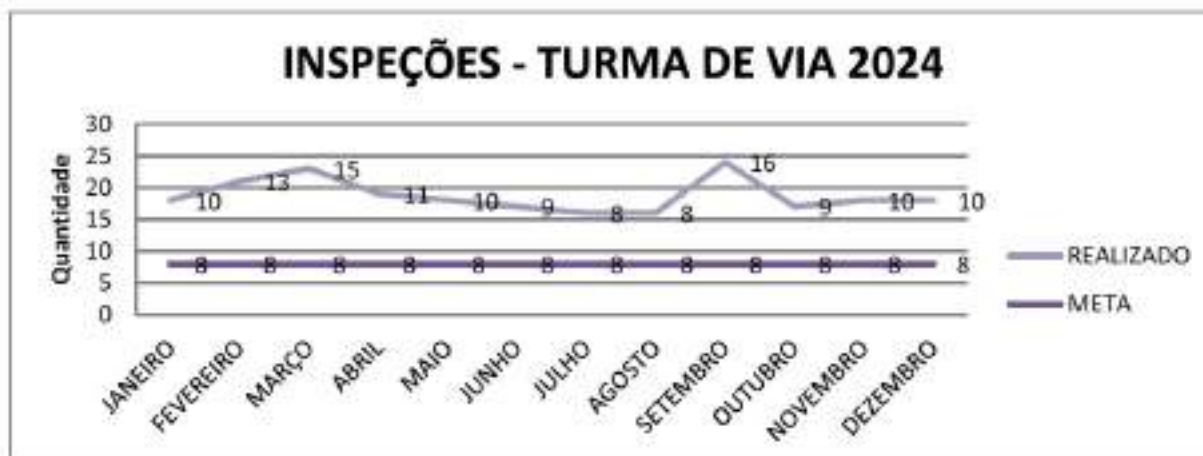


Gráfico 31: Inspeções nas turmas de via
Fonte: Dados Segurança Operacional

c) Instauração de 37 sindicâncias operacionais, com apuração das causas e recomendações necessárias à prevenção, através da comissão de sindicância operacional criada pela resolução da diretoria nº 004/FTC/2016 Revisão nº 003;

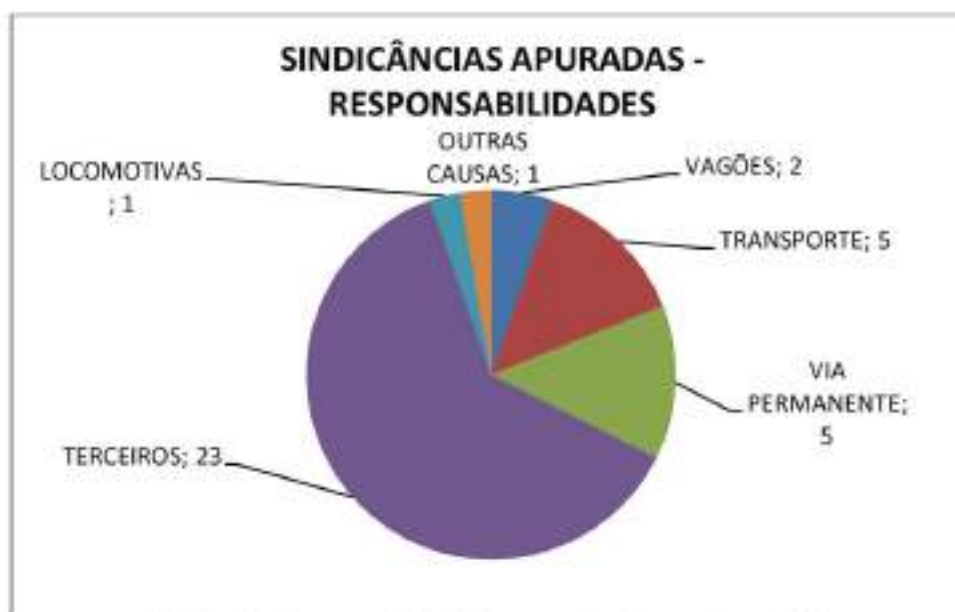


Gráfico 32: Responsabilidade das ocorrências apuradas – 2024
Fonte: Dados Segurança Operacional

d) Acompanhamento diário das atividades do tráfego ferroviário, inspecionando a segurança nos trabalhos das turmas de manutenção da via; das condições das plataformas das estações; pátios, autos de linha e nos trens; nas operações e as transposições nos AMV's; na carga e descarga de vagões; e no monitoramento dos procedimentos na condução de veículos rodoviários e ferroviários operacionais;

e) Participação na revisão, atualização e organização do QOF – Qualificação Operacional Ferroviária e atuação como facilitador do treinamento ministrado aos colaboradores operacionais, bem como aos colaboradores terceirizados, com atividades relacionadas à operação.

O conjunto das atividades citadas fez com que a operação ferroviária obtivesse um índice de mais de 163 dias sem acidentes de trabalho com afastamento.

Foram registradas 221 ocorrências no SIOF – Sistema Informatizado de Ocorrência Ferroviária, dos quais foram registrados 101 planos de ação para controlar os riscos identificados, planejar as atividades de prevenção e avaliar as ações preventivas e corretivas, destes, foram atendidos 83 planos de ação.

Tabela 14: Acidentes ocorridos em 2024 segundo as causas

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Atos de Vandalismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos Fortuitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Falha Humana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Força Maior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interferência de Terceiros	-	4	-	2	1	-	3	-	1	-	1	-	12
Material Rodante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Causas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Sinalização, Telecom. e Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Via Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ACIDENTES	0	4	0	2	1	0	3	0	2	0	1	0	13

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 15: Acidentes ocorridos em 2024 – por consequências

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Descarrilamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colisão /Abalroamento	-	4	-	2	1	-	3	-	1	-	1	-	12
Explosão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atropelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Outros Tipos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ACIDENTES	0	4	0	2	1	0	3	0	2	0	1	0	13

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 16: Comparativo de acidentes nos últimos cinco anos – segundo as causas

CAUSAS DOS ACIDENTES	2020	2021	2022	2023	2024
FH – Falha Humana	-	-	-	01	-
VP – Falha Via Permanente	-	01	-	01	-
MR – Falha Material Rodante	-	-	-	01	-
ST – Falha Sinal/Telecom/Eletrotécnica	-	-	-	-	-
OC – Outras Causas	09	12	10	08	13
TOTAL ANUAL	09	13	10	11	13

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 17: Cálculo do Indicador de Acidentes para verificação do alcance da meta

ACIDENTES	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
TREM KM	385.163	381.744	359.937	343.327	351.011	386.744	401.249	432.503	439.382	415.363	383.588
NÚMERO DE ACIDENTES	3	2	6	9	9	15	9	13	10	11	13
INDICADOR LIMITE – ANTT	20	20	20	20	31,81	31,81	31,81	31,81	31,81	49,23	49,23
INDICADOR FTC	7,79	5,24	16,67	26,21	25,64	38,79	22,43	30,06	22,76	26,48	33,89

Fonte: Dados Segurança Operacional

Obs.: Com a autorização da ANTT, no mês de novembro/2020, os dados de trem.km dos anos de 2006 a 2020 foram atualizados no SAFF/DIADE. Estes dados estão contemplados na tabela acima.

6.3.2 Sinalização Ativa de Passagens em Nível

No ano de 2024, foi realizada uma reforma com modernização em sinalização ativa existente na malha ferroviária no Km 016+242, na Rua Arlindo Barsan, no município de Siderópolis/SC, Ramal Rio Fiorita, de acordo com os padrões da NBR 15942/2019, utilizando o Tipo 4º/laço. Também foram instaladas duas passagens em nível ativas, no km 28+810, Rua Doutor Paulo Carneiro, no município de Laguna/SC, e no km 104+481, Rua Luís Netto, no município de Criciúma/SC, conforme os padrões da NBR 15942/2019, utilizando o Tipo 4º/laço. Essas reformas têm como objetivo padronizar os sistemas de sinalização, aumentar os níveis de segurança, empregar novas tecnologias e, conseqüentemente, minimizar os riscos operacionais nesses cruzamentos.



PN km 016+636 – SC-446 – Siderópolis/SC



PN km 104+481 – Rua Luís Netto – Criciúma/SC



PN km 028+810 – Rua Doutor Paulo Carneiro – Laguna

Foram realizadas 522 inspeções preventivas, cumprindo o plano anual previsto, e 26 manutenções corretivas nas sinalizações no decorrer do ano. As manutenções corretivas foram tratadas e, a partir delas foram estabelecidos planos para minimizar as ocorrências.



Gráfico 33: Manutenção preventiva nas passagens em nível ativas
 Fonte: Dados Segurança/Departamento Via Permanente

Com o intuito de aproximar a FTC das comunidades em que está inserida e orientar sobre o convívio seguro com a linha férrea, algumas campanhas foram realizadas ao longo de 2024. Realização de palestras do programa de conscientização e prevenção, “Paz na Linha – Todos Atentos com a Vida”, em escolas da rede municipal e estadual de ensino. O programa é uma comunicação direta com a comunidade visando conscientizar para redução de acidentes ferroviários. O programa tem também o objetivo de alertar os condutores rodoviários. Foram realizadas ações de panfletagem nas comunidades lindeiras e em apoio ao Movimento Maio Amarelo e Semana Nacional do Trânsito, atingindo 3 mil motoristas e moradores, e também foram desenvolvidas uma série de atividades educativas nas escolas municipais e estaduais, envolvendo 600 alunos e promovendo palestras e ações de conscientização sobre a redução de acidentes ferroviários.

Essas iniciativas fazem parte do programa Paz na Linha, um dos quais possibilita um canal de comunicação direto com a comunidade. O intuito desse trabalho é realizar ações que visam à conscientização dos condutores rodoviários, bem como dos pedestres e alunos, para que haja a redução de acidentes na linha férrea. Além disso, essa ação visa fomentar e despertar o interesse das pessoas pelos assuntos relacionados à vida e à história ferroviária.

6.3.3 Segurança Patrimonial

As atuações da área de Segurança Patrimonial, durante o ano de 2024, estão dispostas no quadro a seguir.

OCORRÊNCIAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Abaloamento	1	1	0	3	1	0	0	0	0	0	1	0	7
Furto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Notificações	1	1	1	1	12	2	0	10	1	2	5	0	36
Invasões (remoções)	1	1	2	0	2	1	0	0	1	2	1	2	13
Apoio à Via Permanente	2	2	1	1	1	2	1	1	3	2	1	2	19
Atos de Vandalismo	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	1	0	5
Outras Atividades	7	4	6	8	11	6	5	6	7	4	4	6	74
TOTAL MENSAL	12	9	10	13	28	12	6	19	12	10	13	10	154
ACUMULADO	12	21	31	44	72	84	90	109	121	131	144	154	-

Quadro 7: Atividades do setor de segurança patrimonial no Trecho Imbituba – Morro Grande

Fonte: Dados Segurança Patrimonial

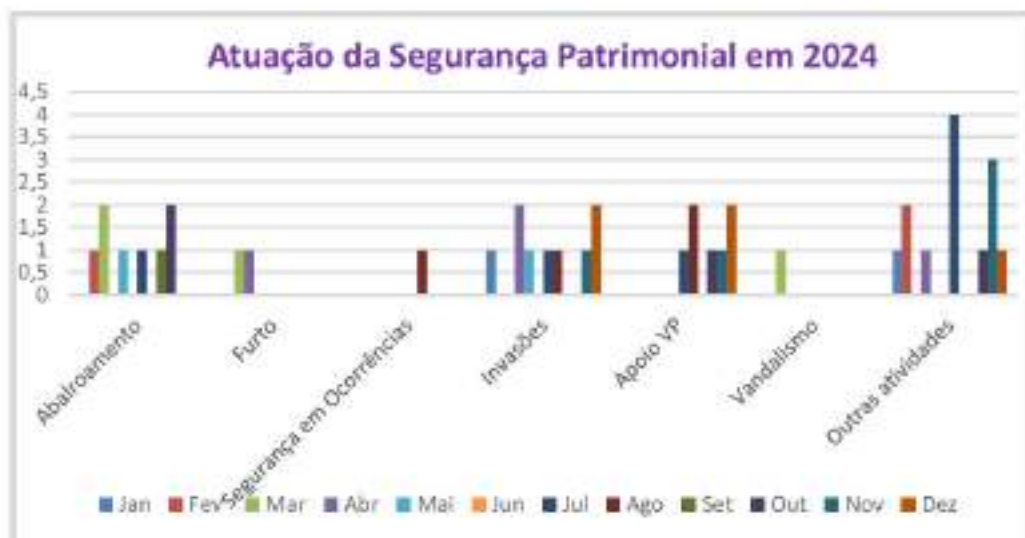


Gráfico 34: Atuação da Segurança Patrimonial

Fonte: Dados Segurança Patrimonial

Algumas ações da Segurança Patrimonial no ano de 2024:

1. Preservação da faixa de domínio
 - a) Remoção de outdoor próximo à linha férrea no km 35,400 LP;
 - b) Colocação de travessão no km 48,290 LP;
 - c) Retirada de placa na PN Barbacena no km 24,475 LP;
 - d) Retirada de passarela no km 66,620 LP, Jaguaruna.

2. Apoio ao Departamento de Via Permanente
 - a) Retirada de árvore no km 43,800 LP;
 - b) Verificação de trilho partido no km 01,300;
 - c) Colocação de placa de manutenção na PN do km 67,320;
 - d) Apoio à colocação de sinalização ativa na PN do km 28,750.

3. Representação da Ferrovia em eventos
 - a) Solenidade de promoção de oficiais do 5º BPM realizada no dia 31/01/2024;
 - b) Solenidade de entrega de viaturas do 5º BPM realizada no dia 20/08/2024.

4. Atendimento de ocorrências
 - a) Abalroamento no km 76,800, Sangão/SC, no dia 24/04/2024;
 - b) Ônibus trancado na PN do km 29,900, no dia 14/06/2024;
 - c) Desmanche de garagem no km 01,750 LP.

5. Outras atividades
 - a) Participação em simulação de acidente no km 49,030, no dia 24/09/2024;
 - b) Entrega de bicicleta ao colaborador da Prolincon, no dia 24/05/2024;
 - c) Apoio ao setor Jurídico na busca de registros e documentos para juntada em processos judiciais;
 - d) Inspeções operacionais na linha férrea e de PNs;
 - e) Investigação de furtos e atos de vandalismo na ferrovia;
 - f) Condução de colaboradores e acompanhamento dos depoimentos nas Delegacias, em questões relacionadas aos acidentes rodoferroviários.

7 ATIVIDADES DE SUPORTE

7.1 Tecnologia da Informação

No ano de 2024, as principais atividades abordadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação (TI) e Telecomunicações incluíram o suporte aos sistemas de software, manutenção de hardware, monitoramento de inovações tecnológicas, atendimento aos chamados e desempenho dos sistemas críticos.

A seguir, destacam-se os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

a) Indicadores de Desempenho



Gráfico 35: Disponibilidade sistema SIGEFER

Fonte: Dados Tecnologia da Informação

Os indicadores de desempenho relacionados à TI tiveram o seguinte desempenho:

Disponibilidade do Sistema de Gerenciamento Operacional: 99,97%.

Disponibilidade do ERP Protheus/Vetor: 99,92%.

Disponibilidade do Sistema de Rádio e Voz: 99,85%.

Quanto à disponibilidade do Sistema Operacional, durante o mês de outubro, houve dificuldade devido a indisponibilidade no link de internet, o qual houve necessidade de troca

de equipamentos por parte da operadora. O problema não afetou outros sistemas. Em agosto, foi necessário realizar atualização do Protheus, indisponibilizando o sistema.

Ocorreram também alguns problemas de disponibilidade do link de internet que transporta a voz da repetidora de Laranjeiras para a repetidora de Belvedere, resolvidos pela operadora.

b) Hardware

A rede de computadores ao final de 2024 estava composta por 111 microcomputadores desktops e notebooks, com tempo de uso de 1 a 11 anos.

Além dos computadores desktops, trabalha-se com sete servidores e uma *Storage* com as seguintes funções: dois servidores de gerenciamento de *Storage*; dois servidores de *backup* de dados; um *firewall*; um servidor de impressões e gerenciamento de antivírus; dois servidores de rede (validação de senha de segurança); e servidor de e-mail.

c) Cronograma de Projetos

Todos os projetos programados para 2024 foram concluídos com 100% de aderência. Durante o ano, alguns itens adicionais foram incorporados ao cronograma, mas não impactou na meta de execução dos projetos.

d) Atendimentos

A equipe de TI recebeu **1.910 chamados** ao longo de 2024, dos quais **1.877 foram atendidos**, resultando em uma taxa de **98,64% de atendimento total**.

e) Diagnóstico dos softwares

O diagnóstico dos softwares da empresa é realizado anualmente, avaliando todos os sistemas conforme critérios específicos. Esses critérios incluem a utilização do software, o impacto no negócio, o nível tecnológico, a manutenibilidade, a disponibilidade de suporte e a capacidade de customização. A partir dessa análise detalhada, se define a sua adequação às necessidades da empresa e potencial de contribuição para as operações. Esta análise garante softwares alinhados aos objetivos estratégicos, permitindo identificar oportunidades de melhoria ou atualização tecnológica.

7.2 Telecomunicações

As atividades principais estão relacionadas à manutenção dos equipamentos de Telecomunicações (antenas de sistema de voz e dados) e o acompanhamento das novas tecnologias disponíveis no mercado.

O parque de equipamentos atualmente é composto de 34 rádios móveis, 39 rádios portáteis, 4 repetidoras e 6 gravadores de canal de manobra, atendendo as necessidades operacionais da concessionária.

7.3 Controle Patrimonial

As principais atividades desenvolvidas estão relacionadas à gestão e controle dos bens patrimoniais, arrendados ou próprios, destacando-se:

- Cadastramento e controle dos bens do ativo imobilizado e dos bens arrendados, com atualização periódica dos bens através do Protheus – Módulo Ativo Fixo, e, colocação de etiquetas adesivas para identificação dos bens;
- Manutenções nos aparelhos de ar-condicionado;
- Levantamento da frota imobilizada;

- Levantamentos dos imóveis lindeiros a via férrea, juntamente com a segurança patrimonial, a fim de remover as ocupações irregulares da FD;
- Formalização de termos de acordo para recuo de cercas/muros;
- Controle dos veículos rodoviários com relação ao combustível, licenciamento anual, multas, entre outros;
- Atendimento junto às prefeituras, quanto às negativas de débitos, alvarás de funcionamento e IPTU dos terrenos;
- Apoio à Segurança Patrimonial no registro e arquivamento das ações realizadas e boletins de ocorrências, bem como notificações e demais demandas da área;
- Renovação de seguro de veículos, equipamentos e instalações, responsabilidade civil geral contra terceiros, firmados com as corretoras de seguros;
- Informação à Corretora de Seguros, para conhecimento, das ocorrências ferroviárias registradas no ano;
- Controle e monitoramento dos contratos de prestação de serviços de vigilância e limpeza;
- Programação, execução e fiscalização de reforma e obras.

7.4 Compras e Suprimentos

O setor de compras tem como atividade atender as áreas no suprimento de materiais e serviços, buscando satisfazer aos requisitos de qualidade, quantidade, prazo de entrega e preço, assim como, manter um bom relacionamento com os fornecedores em geral.

Outro ponto que se destaca é a seleção dos fornecedores e melhores preços de mercado.

Ocupa-se também com o desenvolvimento de fornecedores no mercado interno, dando ênfase a nacionalização de alguns produtos ou peças, reduzindo a dependência junto aos fornecedores de peças importadas ou não mais fornecidas pelos fabricantes. Esta ação conta também com a participação das áreas técnicas da empresa, com projetos, desenhos técnicos ou amostras da peça para maiores esclarecimentos junto ao fornecedor.

7.5 Contratos

O setor de Contratos é responsável pelo preparo, acompanhamento, controle e conclusão da contratação, emissão dos instrumentos contratuais da FTC, termos aditivos, notificações e empenhos dos respectivos instrumentos, além de conferir e controlar a documentação exigida das empresas contratadas. As atribuições do setor de contratos são relacionadas aos aspectos formais da contratação e da execução contratual.

Todos os instrumentos contratuais possuem um gestor, designado pela Direção da empresa, com a incumbência de fiscalizar e acompanhar a execução dos contratos, avaliar e fazer medições dos serviços executados, certificar as notas fiscais, autorizar o pagamento, além de solicitar aditivos quando julgar necessário.

De acordo com o procedimento do SGC de aquisição de produtos e serviços, há uma prévia avaliação pelos técnicos de saúde, segurança e meio ambiente, de todos os serviços solicitados pelas áreas. São estabelecidas exigências mínimas para serem cumpridas pelos fornecedores. Após aprovada a aquisição pelos técnicos e feito o processo de cotação/licitação pela área de compras, as solicitações de contratos são analisadas pelo controle orçamentário e direção, para aprovação e posterior elaboração do instrumento contratual.

O preço e o atendimento às exigências estabelecidas pelos técnicos de meio ambiente e saúde e segurança do trabalho são pressupostos para a definição do fornecedor.

Por questões procedimentais, os contratos são divididos em 3 (três) grupos: contratos de serviços continuamente necessários; contratos de serviços eventuais e contratos especiais.

No ano de 2024, foram elaborados 84 (oitenta e quatro) instrumentos contratuais, entre novos contratos e termos aditivos.

Os serviços são monitorados e avaliados segundo o procedimento corporativo de avaliação de serviços terceirizados do SGC para assegurar que atendam aos requisitos especificados na busca pela melhoria contínua da qualidade.

8 ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

8.1 Gestão da Qualidade nos Processos

a) Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Corporativo da Ferrovia Tereza Cristina, pautado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, reflete o compromisso com a excelência operacional, sustentabilidade ambiental e saúde e segurança no trabalho.

Em 2024, com a ISO9001 consolidou-se práticas que garantem a qualidade dos serviços, com foco na satisfação do cliente e na melhoria contínua, além da realização de auditorias. A ISO14001 destaca o esforço em minimizar impactos ambientais, enquanto a ISO45001 mantém um ambiente seguro para os colaboradores, reforçando a responsabilidade social e ambiental e preparando para um futuro mais sustentável e eficiente no setor ferroviário.



Maiores informações relacionadas a este item estão apresentadas no Balanço Social – Edição 2024.

8.2 Meio Ambiente

A crescente necessidade de equilibrar as atividades humanas com a preservação ambiental demanda uma abordagem estratégica e integrada no desenvolvimento de políticas sustentáveis. Alinhados à Política de Sustentabilidade, a missão é minimizar os impactos das ações e promover a conservação dos recursos naturais, sempre em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Em especial, destacam-se os ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (Vida Terrestre). Desde 2008, com a certificação ISO 14001, a FTC consolidou a posição como referência em gestão ambiental, implementando práticas que atendem tanto às exigências legais quanto aos interesses da sociedade e dos stakeholders.

A gestão ambiental é baseada em princípios de responsabilidade e conscientização, com o objetivo contínuo de reduzir o consumo de recursos e promover o uso sustentável dos serviços ecossistêmicos. As iniciativas da empresa incluem a preservação de ambientes ao longo da faixa de domínio, o manejo responsável dos recursos naturais, a gestão eficiente de resíduos e efluentes, e a sensibilização constante dos públicos envolvidos.

Ao adotar uma abordagem inovadora e responsável, busca-se consolidar o transporte ferroviário como um modo sustentável de transporte de cargas.

Informações adicionais tocantes as ações voltadas ao meio ambiente estão apresentadas no Balanço Social – Edição 2024.

8.3 Segurança no Trabalho

A Segurança do Trabalho na FTC tem como missão garantir a integridade física e a saúde dos colaboradores. A disseminação de conceitos e práticas preventivas dos incidentes (acidentes e quase acidentes) é permanente. Para buscar atingir a meta do Acidente Zero, são realizadas, por Técnicos em Segurança do Trabalho, inspeções de campo diárias e, a partir delas, são implementadas ações corretivas e de oportunidade para garantir a melhoria contínua dos processos, promovendo a conscientização ambiental e de saúde, alinhada com os ODS, em especial o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Informações adicionais tocantes as ações da gestão da saúde e segurança estão descritas no Balanço Social – Edição 2024.

8.4 Gestão de Pessoas

O departamento de Gestão de Pessoas, refere-se ao conjunto de práticas e estratégias que uma organização utiliza para administrar seu capital humano. O foco principal é maximizar o desempenho dos colaboradores e garantir que suas necessidades sejam atendidas, alinhando-as aos objetivos organizacionais,

a) Nossas pessoas

A FTC tem o propósito de ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região onde atua.

Isso se consegue com uma equipe capacitada e motivada para o exercício de todas as atividades ferroviárias. Em 2024, a Ferrovia Tereza Cristina, encerrou com efetivo de 156 colaboradores e 05 estagiários.



Gráfico 36: Histórico do efetivo de pessoal
Fonte: Dados Gestão de Pessoas

b) Quadro de Colaboradores

Na FTC as pessoas são essenciais para o sucesso da empresa, pois são elas que transformam estratégias e objetivos em resultados concretos. Sua importância vai muito além

da execução das tarefas, elas são responsáveis por impulsionar a inovação, manter a qualidade dos serviços e fortalecer a relação da empresa com clientes, parceiros e a sociedade.

Em 2024, a ferrovia contou com uma equipe diversa e qualificada, que contribuiu significativamente para o alcance dos objetivos organizacionais.

Colaboradores Efetivos:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Gerencial	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Administrativo	21	21	21	21	21	20	19	20	20	20	20	21
Manutenção Material Rodante	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Manutenção Via Permanente	14	14	14	14	14	14	13	13	14	14	14	14
CCO	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tração, Tráfego	52	52	53	53	53	53	54	54	54	53	51	51
Estação, Pátios, Terminais	12	12	12	13	12	12	13	13	13	13	13	13
Outros Operacionais	15	15	14	15	16	17	16	16	17	17	18	17
Total Colaboradores	155	155	155	156	156	156	155	156	158	157	156	156

Colaboradores Terceirizados:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Administração/Seg.	47	43	43	43	43	43	45	45	45	45	45	44
Manut. Mat. Rodante	16	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Manut. Via Permanente	63	66	64	62	62	64	62	63	63	64	63	64
Total	126	124	122	120	120	122	122	123	123	124	123	123

O detalhamento das principais ações relacionadas a gestão de pessoas consta do Balanço Social – Edição 2024, anexo ao presente Relatório Anual.

8.5 Responsabilidade Social

A FTC mantém um Programa de Responsabilidade Social voltado a projetos fundamentados na promoção de temas relacionados a educação, cultura, esporte, qualidade de

vida, bem-estar dos colaboradores, da sociedade e a preservação ambiental, alinhando essas ações com os valores e estratégias da organização.

O programa busca minimizar problemas e a criação de um impacto positivo nas comunidades onde atua, fortalecendo a relação entre a empresa e seus stakeholders (colaboradores, clientes, investidores, comunidades locais, entre outros).

Visando o bem-estar tanto dos colaboradores, quanto das pessoas que interagem com seus serviços. Olhando para o todo, a FTC mantém o seu programa de responsabilidade social, investindo em ações que promovam a qualidade de vida de seus colaboradores dentro do ambiente de trabalho, expandindo esta condição saudável para além da empresa, atingindo família e comunidade.

O detalhamento das principais ações voltadas ao bem estar consta do Balanço Social – Edição 2024, anexo ao presente Relatório Anual.

8.6 Ações Jurídicas e Legais

A Assessoria Jurídica da Cia. no ano de 2024 contou com o trabalho profissional de advogados contratados e de consultores externos a fim de atender as demandas afetas ao setor.

Administra um contencioso composto de lides administrativas e judiciais, de natureza cível, trabalhista, administrativa e tributária (execuções fiscais e mandados de segurança), em tramitação nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Dentre as ações judiciais, vale enfatizar a propositura de 08 (oito) ações de reintegração de posse, cumuladas com demolitórias, no ano de 2024, ajuizadas para a recuperação de áreas arrendadas invadidas, afora as manifestações contrárias em ações de usucapião, que envolvem a defesa do patrimônio arrendado da ocupação irregular.

Soma-se à administração do contencioso antes mencionado, a comunicação com Acionistas e órgãos públicos, como Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e apoio e consultoria à todas as Diretorias da Cia. Dedicou tratamento técnico-jurídico de temas relacionados aos contratos celebrados com o poder público, contratos mercantis, contratos de prestação de serviços, pareceres internos, negociação coletiva, entre outros.

8.7 Assessoria de Imprensa e Comunicação Empresarial

A assessoria de imprensa e a comunicação empresarial têm como objetivo criar, gerenciar e fortalecer a imagem de uma empresa ou organização, tanto interna quanto externamente. Esse trabalho garante que a comunicação esteja alinhada aos objetivos estratégicos e aos valores institucionais. Dessa forma, essa área é responsável pelo gerenciamento de imagem e reputação, relacionamento com a mídia, produção e promoção de conteúdo alinhado aos objetivos da organização, bem como pela gestão de crises. Essas atividades ocorrem por meio da comunicação interna, externa, digital, relações-públicas, marketing, publicidade e propaganda, entre outras.

Dessa forma, garante-se o funcionamento eficaz da empresa, abrangendo a troca de informações entre todos os membros da organização e a interação com clientes, acionistas, parceiros, colaboradores, fornecedores, comunidades locais e outras partes interessadas. Além disso, a comunicação empresarial contribui para a promoção de uma cultura organizacional positiva.

Para assegurar a eficiência das atividades desempenhadas, a Ferrovia Tereza Cristina (FTC) elabora um planejamento anual com o objetivo de fortalecer sua relevância regional e consolidar sua imagem como referência no transporte de cargas. O compromisso da empresa com a sustentabilidade social, ambiental e econômica da região reflete-se em sua comunicação, que enfatiza a confiabilidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Com uma preparação prévia e planejamentos bem definidos, a FTC garante uma comunicação empresarial clara, consistente e alinhada a seus valores e objetivos. Isso favorece a construção de uma imagem positiva no mercado e o engajamento dos públicos interno e externo em suas operações.

A comunicação empresarial divide-se em diferentes campos dentro da organização, sendo um deles a comunicação interna. Em 2024, o setor auxiliou as demais áreas no desenvolvimento de ações por meio da criação de materiais de divulgação, apresentações, cobertura e apoio na organização de eventos.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Expresso Família FTC, em comemoração aos 27 anos da empresa;
- Dia do Ferroviário e do Trabalhador;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT);

- Aniversário na Empresa;
- Campanhas de promoção da saúde dos colaboradores, como Janeiro Branco, Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Treinamento de Lideranças;
- Programa de Inovações e Melhorias;
- Confraternização de Fim de Ano e entrega das Cestas de Natal.

A maioria dos materiais produzidos para divulgação de eventos e atividades internas foi publicada no site **Conexão FTC**, uma plataforma voltada aos colaboradores, cujo objetivo é mantê-los informados sobre os acontecimentos da empresa, além de compartilhar fotos e momentos importantes. Em 2024, foram publicadas **77 matérias** no Conexão. Além disso, a FTC utiliza grupos de engajamento no WhatsApp para disseminar informações relevantes. Materiais impressos também foram distribuídos nos murais internos, estrategicamente posicionados nas instalações da empresa. No total, o setor de Comunicação produziu mais de **1.100 materiais**, incluindo wallpapers, cartazes, tags, cartões e banners.

A comunicação também teve papel fundamental na divulgação e no fortalecimento da marca nas comunidades lindeiras e instituições parceiras. Entre as iniciativas de destaque estão:

- **Trem de Natal:** A bordo de uma locomotiva, o Papai Noel e voluntários ferroviários percorreram 164 km de linha férrea, distribuindo doces e brinquedos às famílias da região.
- **Paz na Linha:** Programa de conscientização sobre segurança ferroviária, voltado para a prevenção de acidentes.

O setor de Comunicação também acompanhou entrevistas, garantindo que os porta-vozes da Concessionária (diretores e gestores) estivessem bem posicionados na mídia tradicional (jornais, rádio e TV) e digital, assegurando uma comunicação eficiente e evitando ruídos. A gestão de crise também foi uma prioridade, garantindo a preservação da imagem institucional.

Em 2024, o setor manteve a colaboração com o Grupo de Comunicação e Comunidades da Associação Nacional de Transportadores Ferroviários (ANTF) e a Assessoria de Comunicação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), contribuindo para o monitoramento de ações do setor.

A análise de desempenho revelou que, em 2024, foram publicadas **1.509 matérias espontâneas** sobre a FTC em **262 veículos de comunicação**, das quais **1.483 foram positivas, 14 neutras e 5 negativas**. A empresa foi destaque em **7 capas de jornais**.

O trabalho da comunicação empresarial da FTC em 2024 consolidou sua imagem e fortaleceu seu relacionamento com os diversos públicos. A estratégia integrada, aliando presença digital e presencial, reforçou o papel da empresa como referência no setor ferroviário e na comunidade.

9 ANÁLISE DE DESEMPENHO

9.1 Transporte, Comercialização e Faturamento

O recebimento de carvão mineral (em base faturamento) no CTJL/Diamante em 2024 totalizou 2.430.316,69 toneladas.

Os eventos comerciais são apresentados no quadro a seguir:

Transporte Realizado (t)	Transporte	Análise	Faturamento	Umidade	
	t (bu)	t (bs)	t (bf)	%	t
Saldo Inicial – Crédito de 2023	11.996,99	11.277,17	11.996,99	-	(0,00)
Transporte Ferroviário – SC	2.515.269,27	2.267.874,25	2.412.632,18	9,84%	(102.637,09)
Transporte Rodoviário – clientes	5.687,52	5.346,27	5.687,52	6,00%	0,00
<i>Saldo Final – Cr. Futuro (ferroviário)</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	-		-
Total para Faturamento	2.532.953,78	2.284.497,69	2.430.316,69	9,81 %	(102.637,09)

Quadro 8: Transporte de carvão mineral realizado 2024

Fonte: Dados primários

O transporte para o CTJL foi realizado pela ferrovia, com uma pequena quantidade, 5.687,52 toneladas, sendo fornecida utilizando-se o transporte rodoviário, por autorização da Diamante Geração de Energia Ltda. A carga ferroviária foi proveniente de sete clientes fornecedores da bacia carbonífera catarinense e um fornecedor do Rio Grande do Sul.

Como está estabelecido no contrato de fornecimento do carvão mineral (Carbonífera x Diamante) e no contrato de transporte (Carbonífera x FTC), o faturamento é realizado com 6% de umidade. Por isso, registra-se que houve uma dedução da carga transportada de 102.637,09 toneladas, sobre os quais não há faturamento, que corresponde ao excesso de umidade do produto fornecido.

O faturamento do carvão ocorreu de acordo com as ordens de compras mensais negociadas com a Diamante Geração de Energia Ltda e com cada fornecedor, que por extensão, também é aplicada à ferrovia, que se adapta para essas quantidades mensais. As informações de fornecimento, transporte e faturamento podem ser confirmadas nos sistemas SIGECAM e SIGEFER.

Os recursos para pagamento do carvão são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para as compras demandadas pelo ONS. As compras adicionais para atendimento de geração de interesse próprio, assim como a baixa eficiência das usinas, são custeadas pela Diamante.

Todos os eventos de faturamento, como descontos tarifários, ajustes, transferências, saldos a faturar, rejeitos, correção de umidade, estadia, entre outros, constam do Mapa de Faturamento Mensal. Esse procedimento está amparado pelo Tratamento Tributário Diferenciado No. 125000001509489, com autorização para emissão e guarda da documentação em meio eletrônico.

O transporte de contêineres tem tratamento comercial regular, de acordo com as regras estabelecidas no contrato de transporte.

9.2 Transporte realizado para o CTJL – Exercícios 2023 x 2024

Tabela 18: Movimentação e estoque no CTJL

Análise do Cliente (t)	2023	2024	Var %
Estoque Inicial	477.693	484.088	1,3%
Compra/Fornecimento	2.436.905	2.430.317	-0,3%
Consumo	2.430.510	2.434.644	0,2%
Estoque Final	484.088	479.761	-0,9%

Fonte: Dados Primários

Na comparação dos dados relacionados ao CTJL nos exercícios 2024 x 2023, a compra, o consumo e o estoque ocorreram, praticamente, nos mesmos níveis do ano anterior, com pequena variação. O estoque ao final do exercício somava 479.761 toneladas, aproximadamente.

Tabela 19: Desempenho do Transporte geral – comparado (bf):

Análise do Transporte geral	2023	2024	Var. %
Transporte para o CTIL - Carvão (t/bf)	2.444.099,83	2.430.316,69	-0,56%
Transp. Ferroviário – Origem MRF	1.428.675,46	1.481.532,69	3,70%
Transp. Ferroviário - Copelmi/RS - MRF	4.031,31	9.309,04	130,92%
Transp. Ferroviário - Origem MUR	608.663,70	539.690,40	-11,33%
Transp. Ferroviário - Origem MNH	384.339,33	355.824,42	-7,42%
Transp. Ferroviário - Origem MSA	26.233,48	26.275,63	0,16%
Transporte Rodoviário - Copelmi/RS	4.153,06	5.687,52	36,95%
Saldo ano anterior – Crédito exercício	0,48	11.996,99	-
Saldo ano seguinte – Crédito Futuro	- 11.996,99	-	-
Transporte TIS - Carga Geral	586.257,89	572.620,93	-2,33%
Contêineres cheios de 20 pés	401.050,80	403.169,53	0,53%
Contêineres vazios de 20 pés	34.622,30	33.603,90	-2,94%
Contêineres cheios de 40 pés	145.452,30	131.623,80	-9,51%
Contêineres vazios de 40 pés	5.132,49	4.223,70	-17,71%
Total Transportado	3.030.357,72	3.002.937,62	-0,90%

Fonte: Dados Primários

Da análise da tabela anterior, verifica-se que o transporte realizado (bf), ferroviário e rodoviário, em 2024, decresceu 0,90% em relação ao ano anterior. Uma pequena quantidade, de 5.687,52 toneladas foi entregue por caminhões, com autorização da Diamante, operação realizada sob responsabilidade do embarcador, não gerando receita acessória para a FTC. A tabela também apresenta as variações de embarque por local de origem das cargas ferroviárias.

Considerando apenas o transporte ferroviário, tem-se os resultados da tabela abaixo:

Tabela 20: Análise Transporte Ferroviário 2023 x 2024:

Análise do Transporte Ferroviário - Considerado para Faturamento	2023	2024	Var. %
Total Transportado	3.030.357,72	3.002.937,62	-0,90%
Transporte de Carvão Mineral	2.444.099,83	2.430.316,69	-0,56%
Transporte de Contêineres	586.257,89	572.620,93	-2,33%
Participação Transp. Carvão Mineral	80,7%	80,9%	0,34%
Participação Transp. Contêineres	19,3%	19,1%	-1,43%

Fonte: Dados Primários

No transporte ferroviário total, verifica-se uma redução de 0,90%, sendo que no carvão houve uma redução de 0,56% e no contêiner uma redução de 2,33%.

Comparando as mercadorias, o transporte do carvão mineral representou 80,9% e o contêiner 19,1% da carga movimentada.

10 CONTROLADORIA

10.1 Desempenho Econômico

São apresentados a seguir os principais indicadores econômicos da empresa, que mostram o desempenho e a situação econômica, contábil e financeira da Ferrovia Tereza Cristina S.A. no exercício de 2024.

Tabela 21: Indicadores econômicos FTC

INDICADOR (Valores expressos em milhares de reais)	2024	2023
Receita Operacional Líquida	81.904	78.559
Custos e Despesas Operacionais	58.870	52.600
Despesas Administrativas	16.920	13.658
EBITDA-LAJIDA	25.819	33.837
MARGEM EBITDA-LAJIDA (%)	31%	43%
EBIT	7.602	14.897
EBIT (%)	9%	19%
Despesas Financeiras	7.438	19.127
Prejuízo/Lucro Líquido	(1.324)	(6.826)
Ativos Totais	257.211	273.344
Patrimônio Líquido	6.608	7.932
Endividamento (Pas.Circ. + Exig. Longo Prazo/Total Ativo) - %	97%	93%
Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	0,57	0,50

Fonte: Setor de Contabilidade

Analisando os dados, verifica-se que em 2024 houve um aumento na receita líquida de 4% em relação a 2023, motivado pelo aumento do volume do transporte de carvão no período.

O EBITDA apresentou uma diminuição de 24% em relação a 2023. O valor do EBITDA para 2024 ficou em R\$ 25.819 mil. Isto significa que, não considerando os encargos financeiros, os impostos e as depreciações e amortizações, a empresa apresentou um lucro nas suas operações de R\$ 25.819 mil.

Em 2024 a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 1.324 mil, já no exercício de 2023, houve prejuízo de R\$ 6.826 mil. Os prejuízos apresentados nos exercícios são decorrentes do aumento das despesas financeiras e dos custos.

No exercício de 2024 houve uma diminuição no EBITDA no valor de R\$ 8.018 mil e a margem EBITDA, também diminuiu em 12 pontos percentuais, comparado ao exercício de 2023. A medição econômica EBITDA é feita tomando por base o resultado da companhia, antes dos encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. A margem do EBITDA é calculada tomando por base o resultado EBITDA sobre a receita operacional líquida.

Houve uma alteração no percentual do endividamento, em relação ao exercício de 2023, passando de 93% para 97% em 2024. O Endividamento avalia se a empresa está operando com recursos de terceiros em demasia e representa riscos ao negócio. Quanto maior o endividamento, maior o risco. Limites de normalidade: de 35% a 75%.

Já no índice de liquidez corrente houve um pequeno aumento, comparado ao exercício de 2023, de 0,50 em 2023 para 0,57 em 2024. Para cada R\$ 1,00 gerado pela empresa a mesma possui R\$ 0,57 para saldar suas dívidas. A Liquidez Corrente mede a capacidade da empresa em saldar os seus compromissos financeiros e dívidas de curto prazo. Limite de normalidade: de R\$ 0,75 a R\$ 2,00.

10.2 Pagamento do Arrendamento e Concessão

Conforme estabelece o CONTRATO DE CONCESSÃO – CLÁUSULA QUARTA e CONTRATO DE ARRENDAMENTO – CLÁUSULA TERCEIRA, a Empresa cumpriu com as obrigações de pagamento das parcelas do Arrendamento e Concessão, vencidas no exercício de 2024, conforme se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 22: Quitação das parcelas do arrendamento e concessão

PARCELA	DATA VENCIMENTO	DATA DO PAGAMENTO	VALOR R\$
103ª	15.03.2024	15.03.2024	4.965.903,43
104ª	15.06.2024	17.06.2024	4.951.595,86
105ª	15.09.2024	16.09.2024	4.951.595,86
106ª	15.12.2024	16 e 17.12.2024	5.264.184,52
TOTAL			20.133.279,67

Fonte: Setor de Contabilidade

As parcelas do arrendamento foram pagas à Coordenação Geral de Gerenciamento de Fundos e Operações Fiscais – COFIS, da Secretaria do Tesouro Nacional.

As parcelas correspondentes à concessão foram pagas à Agência Nacional de Transportes Terrestres.

10.3 Valor Adicionado

Por ser uma Companhia de Capital Fechado, a mesma deixou de informar o DVA Demonstração do Valor Adicionado.

10.4 Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente.

10.5 Investimentos

Os investimentos realizados no ano estão relacionados na tabela a seguir. Alguns investimentos foram postergados como forma de compensação ao acréscimo ocorrido nos custos operacionais.

Tabela 23: Investimentos Realizados em 2024

DESCRIÇÃO	Realizado (R\$)
Via Permanente – Ampliação	-
Via Permanente – Existente	217.124
Material Rodante – Novo	-
Material Rodante – Existente	-
Telecomunicações	51.123
Oficinas	102.412
Informatização	55.182
Sinalização	280.370
Edificações	184.476
Meio Ambiente	-
Outros	406.542
TOTAL	1.297.229

Fonte: Controle Orçamentário

Nota: Foram realizados dispêndios de R\$ 135.392 em capacitação, que não foram considerados investimentos.

11 METAS DA CONCESSÃO

11.1 Metas de Produção por Trecho

A produção realizada no exercício 2024 foi de 242,54 milhões de TKU, de acordo com o registro no SAFF, realizando 103,71% da meta global estabelecida pela Deliberação nº 281/2022, de 233,86 milhões de TKU. Observa-se que há uma pequena diferença na produção entre o SAFF e a concessionária, porque as distâncias dos fluxos divergem em alguns trechos, pois no SAFF/ANTT, quando da pactuação das metas excluiu-se um segmento (do km 53 ao km 55) da linha tronco, reduzindo a distância da malha e os ramais também apresentam uma pequena divergência na distância real para o SAFF/CAFEN. Os fluxos do SAFF apresentam essa diferença de distância.

Com relação às metas por trecho estabelecidas para o ano, a FTC alcançou a meta em dois dos três trechos estabelecidos. Para o terceiro trecho, a meta não foi alcançada devido ao cancelamento (distrato) de fornecimento de carvão mineral por um cliente, que por isto, não entregou parte da produção contratada, não gerando o transporte correspondente. Por isso, nesse trecho, a produção realizada para a meta alcançou 97,64%. Porém, o fornecimento não realizado por esse cliente foi entregue e transportado por outros clientes, embarcado em outros trechos da malha.

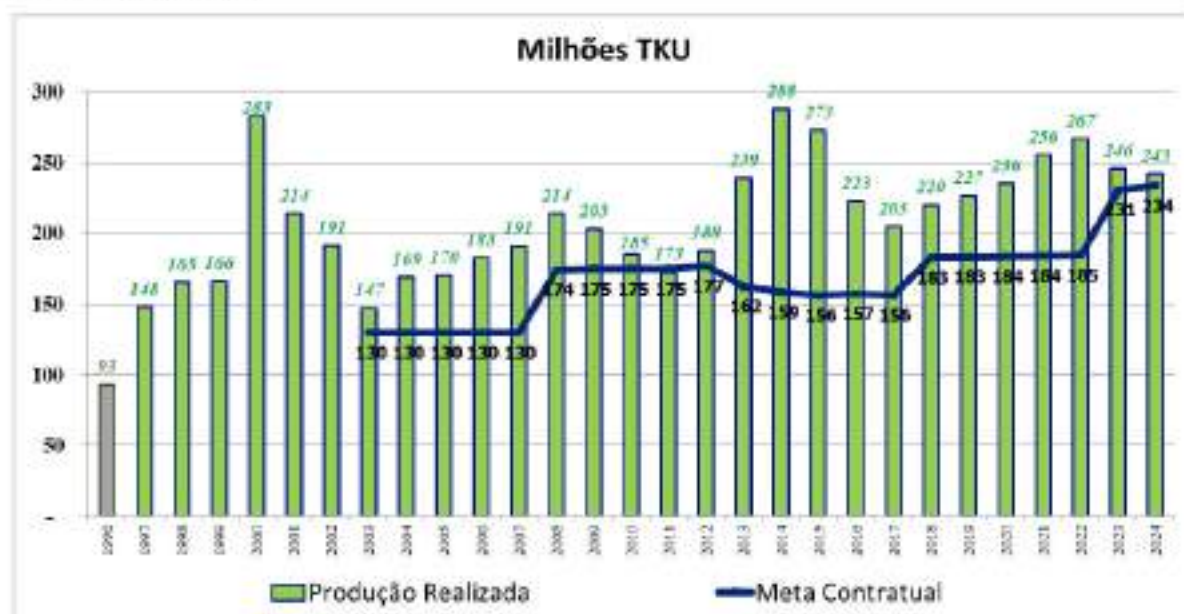
O desempenho está representado no quadro a seguir:

Ferrovia	Ano	Trecho			Produção para a Meta Pactuada		Produção Apurada			Meta Realizada	
		Pátio A	Pátio B	Dist. (km)	TU	TRU	TU	TRU	DM (km)		
FTC	2024	Imbituba (MIM)	Paz Ferreira (MPF)	103,260	868.482	191.409.934	949.058	200.054.018	64,63	104,52%	
FTC	2024	Paz Ferreira (MPF)	Rio Fiorita (MRF)	17,915	1.551.000	27.786.165	1.557.839	27.908.686	17,92	100,44%	
FTC	2024	Esplanada (MEX)	Urussanga (MUR)	25,585	573.000	14.660.205	559.492	14.314.603	25,59	97,64%	
FTC	2024	Paz Ferreira (MPF)	Sangão (MSA)	9,002	0	0	28.776	261.631	9,00	-	
FTC	2024	Meta Global			78,148	2.992.482	233.856.304	3.095.165	242.538.938	78,36	103,71%

Quadro 9: Metas por trecho FTC – 2024
Fonte: ANTT/FTC

Como demonstrado e justificado, de acordo com os dados informados no SAFF, verifica-se que a FTC alcançou a meta em dois dos três trechos e a meta global foi superada em 3,71%. Como toda a carga disponibilizada foi transportada, considera-se a meta alcançada.

No gráfico a seguir está caracterizada a produção comparada à meta global, desde o início da concessão.



37: Meta de Produção
Fonte: Dados Primários

11.2 Meta de Redução de Acidentes

De acordo com a Deliberação nº 96, de 31/03/2023, a meta anual de redução de acidentes estabeleceu para a FTC o teto (limite) de 49,23 acidentes por milhão de trens x quilômetros. O índice alcançado foi 33,89 acidentes/milhão de trens.km, decorrente de 13 (treze) acidentes ferroviários, portanto, cumprindo a meta de segurança, permanecendo dentro do limite estabelecido, com uma margem de 31,16%.

O gráfico a seguir apresenta o indicador durante o ano.

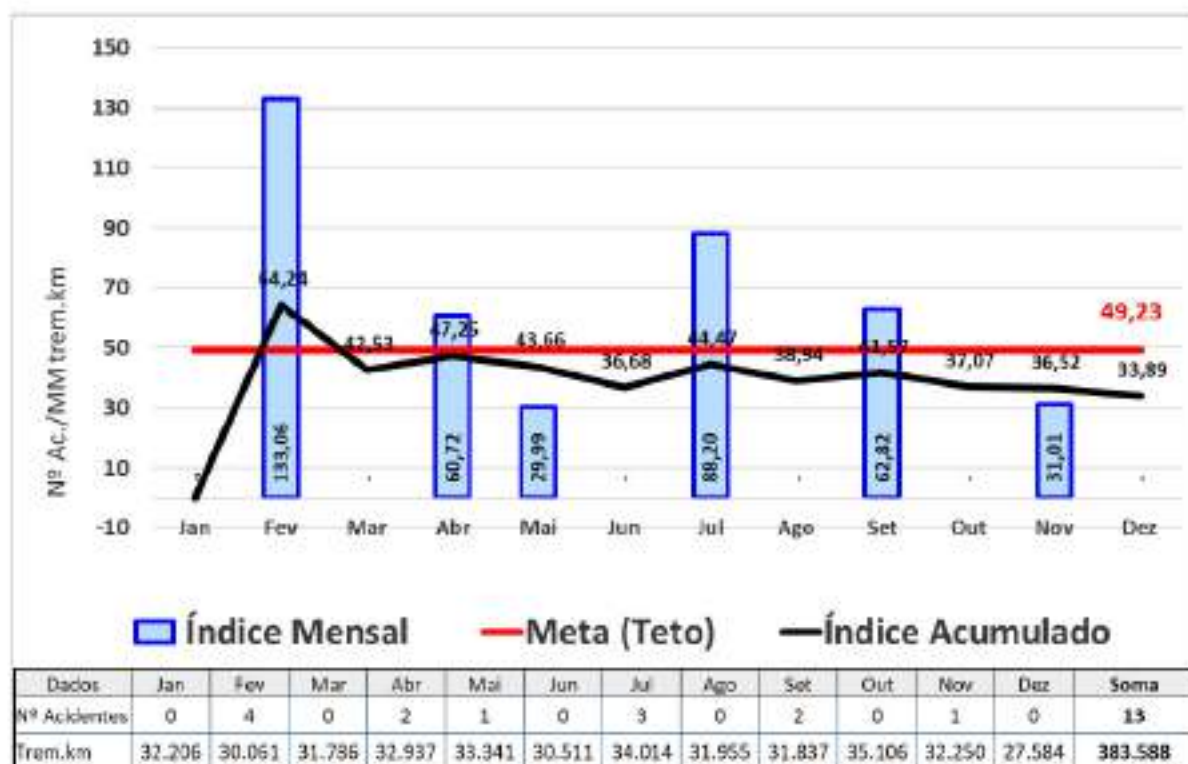


Gráfico 38: Meta Anual de Redução de Acidentes
Fonte: Dados Primários

Analisando os acidentes ocorridos e o desempenho da meta de segurança, faz-se as seguintes considerações:

Quanto à gravidade, um acidente foi classificado como grave (atropelamento) e doze como não graves (abalroamentos).

Segundo as causas, não ocorreram acidentes por falha técnica. Todos os 13 acidentes podem ser atribuídos à responsabilidade de terceiros, conforme apurado pelas investigações, inquéritos ou sindicâncias realizadas.

Segundo a natureza, foram 12 acidentes por abalroamento e 1 atropelamento.

Quanto ao tipo de veículo envolvido, registrou-se 2 acidentes envolvendo veículo de serviço de manutenção (AL/CV), 2 acidentes com locomotivas (escoteira) em manobras de reversão em triângulos ferroviários e 9 acidentes com trens de carga, sendo 2 de carvão, 2 de contêineres e 5 com vagões vazios (carvão).

Quanto aos trechos da ocorrência, foram 6 registros na linha tronco, 3 no ramal de Rio Fiorita, 2 no ramal de Urussanga e 2 no triângulo em Paz Ferreira.

Todos os detalhamentos dos acidentes constam dos relatórios no SAFF/RAAF. As informações e a classificação dos acidentes obedecem a Resolução No. 5.902, de 21/07/2020, e Portaria N° 144, de 04 de agosto de 2020.

O Gráfico 39 ilustra o desempenho da FTC quanto ao limite de segurança, exibindo o IAF – Índice de Acidente Ferroviário – acumulado desde o início da sua operação.

Mesmo que a meta tenha sido alcançada, percebe-se que o indicador de segurança se elevou nos anos recentes devido ao crescimento do número de veículos circulando e cruzando as passagens em nível, resultando em abalroamentos e atropelamentos, causados também por aumento das distrações por tecnologias de celulares, trânsito e dos veículos. Por isso, as atividades de segurança são contínuas, como descritas em capítulo próprio.

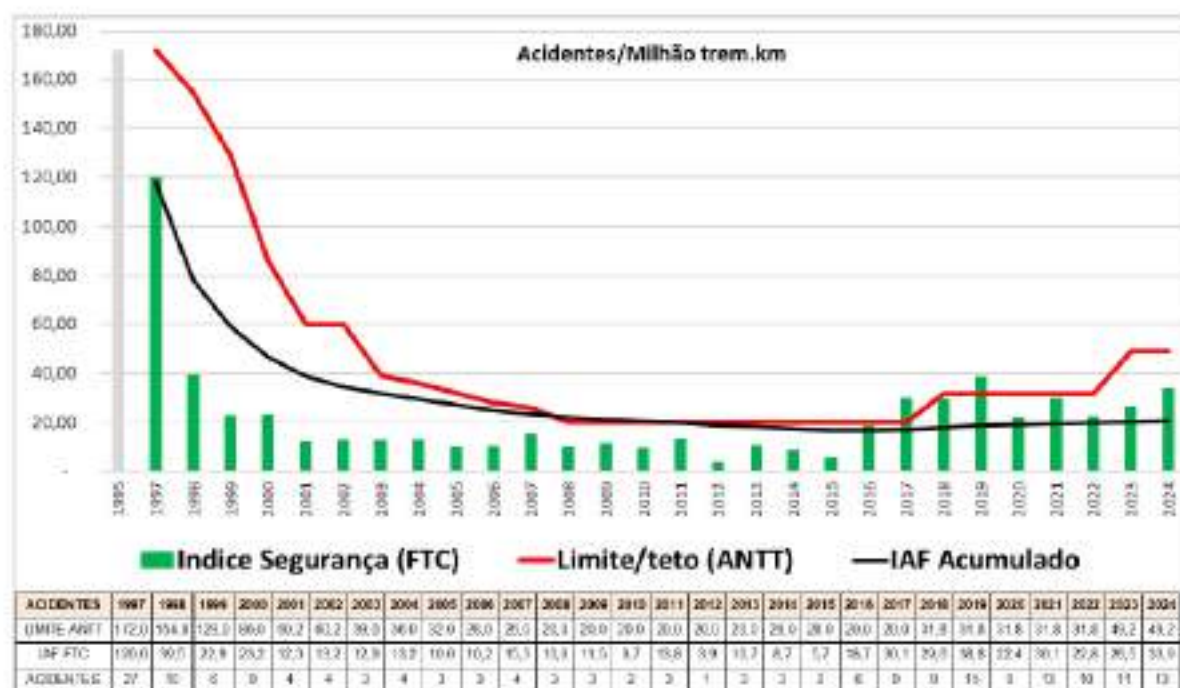


Gráfico 39: Meta Anual de Redução de Acidentes

Fonte: Dados Primários

12 FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – ANTT

12.1 Inspeções Programadas

No exercício de 2024, ocorreram as fiscalizações conforme previsto no plano de fiscalização. As Fiscalizações Econômica e Financeira Ordinária I e II foram realizadas na modalidade remota, e a Fiscalização de Transporte Ferroviário de Cargas na modalidade presencial.

a) Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2024

A FTC foi submetida as Fiscalizações Econômica e Financeira Ordinária 2024, acerca do cumprimento das disposições contratuais, editais e legais afetas ao Contrato de Concessão, na modalidade remota, com a ANTT solicitando documentos e a Concessionária enviando as informações e prestando os esclarecimentos solicitados.

O quadro abaixo apresenta os atos realizados para o cumprimento da fiscalização econômica e financeira no ano de 2024.

Data Decisão nº	Remetente	Destinatário	Documento	Descrição
22/02/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Informa realização de fiscalização e estabelece prazo para envio de documentos e informações
22/02/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 005/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 15/02/2024, encaminha parte das informações solicitadas e solicita prorrogação de prazo para envio de restante
22/02/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0049/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Carta de prorrogação de prazo para envio de documentos e informações, por meio do Cartão Nº 0007/PTC/2024, de 22/02/2024, para atendimento aos itens pendentes do OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 15/02/2024, e fôrmulas de tais orientações
26/02/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 006/PTC/2024	Encaminha documentos em resposta ao Edital nº 01.380/2024 de 10/11/2023, e alterações posteriores
08/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 008/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 15/02/2024, encaminha documentos e presta esclarecimentos por meio da Carta Nº 008/PTC/2024, de 12/03/2024
10/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 009/PTC/2024	Encaminha documentos em resposta ao Edital nº 01.380/2024
14/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO CIRCULAR Nº 01/11/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Informe de fiscalização de 1º Edição do Manual em referência ao site de Agência
20/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Estabelece prazo para a entrega de documentos e formulários ao Setor de Atendimento de Fiscalização Econômica e Financeira – Ordinária (SEAF), após o envio do Ofício
12/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO CIRCULAR Nº 01/14/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Solicita o cumprimento da 1ª Edição do Manual de Fiscalização Econômica e Financeira, informado previamente por meio do OFÍCIO CIRCULAR Nº 01/12/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 14/02/2024, e fornece informações quanto ao SEAF – Setor de Atendimento de Fiscalização Econômica e Financeira (SEAF) Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 28/02/2024, solicitando prorrogação de prazo para atendimento ao referido Ofício
28/02/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 004/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 28/02/2024
28/02/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0049/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Resposta à Carta Nº 004/PTC/2024, de 28/02/2024, solicita prorrogação de prazo para atendimento ao OFÍCIO DE Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 28/02/2024
06/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Informa realização de fiscalização e estabelece prazo para envio de documentos e informações
06/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0070/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Informa realização de fiscalização e estabelece prazo para envio de documentos e informações
11/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 007/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0070/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 06/03/2024, encaminha as informações e realiza os itens solicitados
11/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 008/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 06/03/2024, encaminha as informações e realiza os itens solicitados
20/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 009/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 28/02/2024, encaminha as informações solicitadas
01/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0070/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Estabelece prazo para o envio de documentação de controle das informações contábeis ao SEAF – Setor de Atendimento de Fiscalização Econômica e Financeira (SEAF) Nº 0003/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 01/03/2024, encaminha parte da documentação solicitada e solicita prorrogação de prazo para envio do restante
20/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 010/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0070/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 01/03/2024, encaminha parte da documentação solicitada e solicita prorrogação de prazo para envio do restante
09/03/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT	Resposta à Carta Nº 010/PTC/2024, de 09/03/2024, solicita prorrogação de prazo para envio de documentos e informações sobre o envio
09/03/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 006/PTC/2024	Resposta ao OFÍCIO DE Nº 0026/2024/CONTRATAÇÃO/REGULADOR/ANTT, de 09/03/2024, encaminha as informações solicitadas

Quadro 10: Atos realizados para Fiscalização Econômica e Financeira – 2024
Fonte: ANTT/FTC

b) Fiscalização do Transporte Ferroviário de Cargas – 2024

No ano de 2024, a FTC também passou pelo processo de fiscalização pelo poder concedente, com solicitações específicas. Os atendimentos constam do quadro de ações a seguir:

Data Documento	Data do Protocolo	Remetente	Destinatário	Documento	Descrição
05/05/2024	21/05/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 852/24/2024	Resposta ao OF/CI/O-SD-MP-34378/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT, de 20/05/2024, acerca de informações referentes às condições e serviços executados no prazo de 180 dias
14/08/2024	24/08/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO SE-MP-23605/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT	Informa programação de fiscalização, de 21 a 24/08/2024, e demanda providências
05/09/2024	05/09/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 1187/24/2024	Resposta ao OF/CI/O-SD-MP-33852/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT, de 21/08/2024, acerca de informações solicitadas - PAAR Plano de Ação em Áreas de Risco
11/10/2024	11/10/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO SE-MP-26842/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT	Informa programação de fiscalização, de 11 a 14/10/2024, e demanda providências
02/11/2024	01/11/2024	FTC	ANTT	Carta Nº 255/24/2024	Resposta ao OF/CI/O-SD-MP-30431/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT, de 21/10/2024, acerca de informações solicitadas
02/11/2024	02/11/2024	ANTT	FTC	OFÍCIO SE-MP-26829/2024/SC-COF/IR/GCCOF/SUF/DI/DIR-ANTT	Exatela em prazo para a restituição de irregularidades apontadas no Relatório nº 025/2024/CI/TRE-IR/SC, referente à inspeção realizada de 17 a 20/09/2024

Quadro 11: Atos realizados para Fiscalização do Transporte Ferroviário de Cargas – 2024

Fonte: ANTT/FTC

12.2 Inspeções Eventuais

Houve também fiscalização adicional referente ao PAAR – Plano de Ação em Áreas de Risco, já identificado no Quadro 11.

12.3 Informações à ANTT

Todas as informações solicitadas pelos órgãos públicos e relacionadas à concessão ferroviária foram prestadas nos prazos estabelecidos.

Os sistemas de coleta de dados da ANTT (SAFF) foram alimentados conforme estabelecido (SIADÉ, CAFEN, RAFF, SIREF, METAS/Declaração de Rede), e, os relatórios de monitoramento de reclamações de usuários foram encaminhados.

Referente à Comissão Tripartite CTFC-FTC, teve seu cronograma cumprido conforme convocação pela ANTT. Foi realizada uma reunião na sede da ANTT no dia 16/08/2024, com participação dos representantes da ANTT, dos clientes e da FTC.

As demais demandas decorrentes de Resoluções e Ofícios foram atendidas, como: Plano Anual de Treinamento, Plano Trienal de Investimentos, Declaração de Rede, Relatório de

Reclamação de Usuários, Relatório de Monitoramento de Projetos Ferroviários, Relatório Anual Circunstanciado, Índice de Desempenho Ambiental (IDA), entre outros.

Referente aos assuntos contábeis, foram prestadas as informações requeridas. Destacam-se as informações anuais, trimestrais, societárias, referente a contratos de locação, entre outras requeridas no período, encaminhadas via SIREF.

12.4 Autuações e Penalidades

Na tabela a seguir, apresenta-se o acompanhamento de notificações e autuações pendentes da concessionária, com anotações das defesas ou encaminhamentos realizados durante o exercício 2024.

Tabela 24: Acompanhamento de notificações e autuações da concessionária em 31/12/2024

Seq	Nº do Processo	Notificação de Autuação	Auto de Infração	Infração/Andamento
1	50500.330561/2019-67	Nº 0417527/2019/COFEF	Nº 0408878/2019/COFEF	Descumprimento do Manual de Contabilidade - Decisão Anulatória da cobrança de multa na 1ª Vara Federal de Tubarão. Aguardando posicionamento da ANTT.
2	50500.332254/2019-11	Nº 0786493/2019/COFEF	Nº 0767764/2019/COFEF	Receitas Alternativas Operações Transfero - Período de 2005 a 2010. Ofício SEI Nº 14671/2024/COPRVGEFEF/SUPER/DR - ANTT, de 15/05/2024 - Encaminha Decisão de 2ª Instância referente à Notificação de Penalidade nº 127750669/2023/COPRVGEFEF/SUPER/ANTT. Processo já saiu da ANTT. Está em cobrança em auto estere do Governo.
3	50500.081969/2021-50	Nº 8081331/2021/COFRI	Nº 7912864/2021/COFRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2020 a 14/11/2021, sem cobertura de roubo ou furto qualificado de bens ou mercadorias de terceiros sob a responsabilidade da concessionária (Resolução ANTT nº 4.624/2015). Recurso de Decisão de Defesa 7912054/2021/COFRI (SUPER/ANTT, de 24/10/2024 - GRU para pagamento da multa.
4	50500.094445/2021-12	Nº 9015641/2021/COFRI	Nº 9015742/2021/COFRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2021 a 14/11/2022, sem cobertura de roubo ou furto qualificado de bens ou mercadorias de terceiros sob a responsabilidade da concessionária (Resolução ANTT nº 4.624/2015). Recurso de Decisão de Defesa 9015742/2021/COFRI (SUPER/ANTT, de 24/10/2024 - GRU para pagamento da multa.
5	50500.032032/2022-38	Nº 14628021/2023/COFRI	Nº 14912727/2023/COFRI	Exploração de Projetos Associados - Resolução nº 5475/18 a) Serviço de eixo de locomotiva a vapor. b) Não submeteu 2º Termo Aditivo Contrato Específico FTL. c) Não enviou 2º Termo Aditivo ao Contrato Específico FTL. Sem encaminhamentos em 2024. Sem andamentos em 2024.
6	50500.147250/2023-44	Nº 17462570/2023/COFRI	Nº 17461772/2023/COFRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2022 a 14/11/2023, faltando algumas coberturas exigidas. Sem encaminhamentos em 2024. Sem andamentos em 2024.
7	50500.147286/2023-11	Nº 17464694/2023/COFRI	Nº 17464698/2023/COFRI	Divulgação da Tabela Tarifária contemplando somente a Faixa 1 (0-300 km) da Parcela Variável de fórmula de tarifa. Sem andamentos em 2024.
8	50500.147227/2023-50	Nº 17462466/2023/COFRI	Nº 17460913/2023/COFRI	Apresentação de documentos para comprovação de regularidade fiscal no prazo estabelecido. Sem andamentos em 2024.

Fonte: Dados primários.

Os encaminhamentos e defesas dos processos são realizados pela Assessoria Jurídica.

12.5 Atualização dos Tetos Tarifários

A Tabela Tarifária de referência foi atualizada por Decisão SUFER nº 9, de 6 de fevereiro de 2024.

As tabelas dos tetos tarifários e fórmula de cálculo estão publicadas no sítio eletrônico da Concessionária.

13 A CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS

13.1 Indicadores Operacionais

Os dados de transporte deste capítulo obedecem ao fechamento do SAFF/SIADE – de periodicidade mensal. Correspondem ao efetivamente realizado, sem a correção da umidade que ocorre para fins de faturamento.

Tabela 25: Transporte de CARVÃO MINERAL – CE4500 (CTJL)

CLIENTE	Transporte Carvão Embarque (t)	%	Transporte Carvão Descarga (t)	%
CABONÍFERA BELLUNO LTDA	534.928,90	21,23	534.272,10	21,18
CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA	529.872,68	21,03	529.027,16	20,97
CARBONÍFERA METROPOLITANA S.A.	648.385,45	25,73	652.830,11	25,88
COPELMI MINERAÇÃO LTDA	9.603,38	0,38	9.603,38	0,38
GABRIELLA MINERAÇÃO LTDA	63.957,08	2,54	63.957,08	2,53
IND. CARB. RIO DESERTO LTDA	671.392,14	26,65	671.392,14	26,62
SOUTH BRASIL MIN. E REBEN. LTDA	28.774,16	1,14	28.774,16	1,14
UM URUSSANGA MINÉRIOS LTDA	32.683,36	1,30	32.683,36	1,30
TOTAL	2.519.597,15	100,00	2.522.539,49	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 26: Transporte de CARVÃO MINERAL – Total por cliente

CLIENTE	Transporte Carvão Embarque (t)	%	Transporte Carvão Descarga (t)	%
CABONÍFERA BELLUNO LTDA	534.928,90	21,23	534.272,10	21,18
CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA	529.872,68	21,03	529.027,16	20,97
CARBONÍFERA METROPOLITANA S.A.	648.385,45	25,73	652.830,11	25,88
COPELMI MINERAÇÃO LTDA	9.603,38	0,38	9.603,38	0,38
GABRIELLA MINERAÇÃO LTDA	63.957,08	2,54	63.957,08	2,53
IND. CARB. RIO DESERTO LTDA	671.392,14	26,65	671.392,14	26,62
SOUTH BRASIL MIN. E REBEN. LTDA	28.774,16	1,14	28.774,16	1,14
UM URUSSANGA MINÉRIOS LTDA	32.683,36	1,30	32.683,36	1,30
TOTAL	2.519.597,15	100,00	2.522.539,49	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 27: CARVÃO MINERAL – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU	Trabalho Bruto TKB	Viagens Realizadas CARLOAD	Número de Vagões Utilizados
JAN	202.776,42	14.847.471,50	25.134.394,70	3.444	196
FEV	212.717,20	15.482.500,30	26.256.409,80	3.625	194
MAR	200.753,08	14.576.531,40	24.697.297,60	3.409	194
ABR	210.295,24	15.466.082,10	26.273.121,20	3.598	191
MAI	203.539,24	14.935.513,50	25.259.875,80	3.449	192
JUN	203.207,10	14.859.180,20	25.074.155,30	3.422	190
JUL	231.551,34	16.854.951,20	28.623.871,20	3.953	194
AGO	216.273,66	15.944.430,00	27.246.714,10	3.749	194
SET	208.160,88	15.118.160,00	25.725.707,40	3.574	196
OUT	223.575,99	16.509.915,60	27.934.911,50	3.790	193
NOV	224.685,84	16.458.032,20	27.846.763,90	3.807	194
DEZ	185.003,50	13.717.534,90	23.174.163,80	3.115	196
TOTAL	2.522.539,49	184.770.302,90	313.247.386,30	42.935	-

Fonte: Dados Primários

Tabela 28: Transporte de CONTÊINERES de 20 – VAZIO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	33.603,90	100,00	14.245,00	100,00
TOTAL	33.603,90	100,00	14.245,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 29: Transporte de CONTÊINERES de 20 – CARREGADO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	403.169,51	100,00	14.361,00	100,00
TOTAL	403.169,51	100,00	14.361,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 30: Transporte de CONTÊINERES de 40 – VAZIO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	4.223,70	100,00	1.262,00	100,00
TOTAL	4.223,70	100,00	1.262,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 31: Transporte de CONTÊINERES de 40 – CARREGADO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	131.623,82	100,00	4.485,00	100,00
TOTAL	131.623,82	100,00	4.485,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 32: Transporte de CONTÊINERES – Total por Cliente

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	572.620,93	100,00	34.353,00	100,00
TOTAL	572.620,93	100,00	34.353,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 33: CONTÊINERES – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU	Trabalho Bruto TKB	Viagens Realizadas CARLOAD	Número de Vagões Utilizados
JAN	44.411,01	4.574.333,70	9.593.549,50	1.713	54
FEV	42.097,50	4.336.043,30	8.328.849,50	1.389	54
MAR	54.683,22	5.632.371,80	10.852.627,60	1.812	50
ABR	57.236,98	5.895.411,70	11.681.371,90	2.010	50
MAI	57.651,28	5.938.080,70	11.699.104,60	1.988	55
JUN	43.713,26	4.502.465,80	8.874.312,60	1.504	55
JUL	54.400,60	5.603.260,70	11.096.750,10	1.896	52
AGO	51.633,51	5.318.251,20	10.382.866,60	1.744	54
SET	42.868,15	4.415.420,10	9.010.887,90	1.563	55
OUT	45.383,30	4.674.479,10	9.317.046,00	1.588	54
NOV	41.899,82	4.315.679,60	8.785.130,40	1.522	54
DEZ	36.642,30	3.774.155,30	7.839.318,10	1.384	55
TOTAL	572.620,93	58.979.953,00	117.461.814,80	20.113	-

Fonte: Dados Primários

Tabela 34: TRANSPORTE TOTAL – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU (¹)	Trabalho Bruto TKB	Consumo Combustível (²) (litros)	Trem.Km
JAN	247.187,43	19.421.805,20	34.727.944,20	139.048	32.206
FEV	254.814,70	19.818.543,60	34.585.259,30	149.109	30.061
MAR	255.436,30	20.208.903,20	35.549.925,20	132.437	31.786
ABR	267.532,22	21.361.493,80	37.954.493,10	143.214	32.937
MAI	261.190,52	20.873.594,20	36.958.980,40	144.497	33.341
JUN	246.920,36	19.361.646,00	33.948.467,90	140.344	30.511
JUL	285.951,94	22.458.211,90	39.720.621,30	156.684	34.014
AGO	267.907,17	21.262.681,20	37.629.580,70	159.648	31.955
SET	251.029,03	19.533.580,10	34.736.595,30	146.637	31.837
OUT	268.959,29	21.184.394,70	37.251.957,50	151.584	35.106
NOV	266.585,66	20.773.711,80	36.631.894,30	159.231	32.250
DEZ	221.645,80	17.491.690,20	31.013.481,90	129.250	27.584
TOTAL	3.095.160,42	243.750.255,90	430.709.201,10	1.751.683	383.588

Fonte: Dados Primários

(¹) Há uma diferença de produção de TKU da Concessionária para o SAFF/SIADE, devido a Agência utilizar distâncias do cadastro (CAFEN) para os trechos, que diverge das distâncias efetivas dos fluxos.

(²) Refere-se somente ao consumo das locomotivas.

Tabela 35: Transporte e Produção realizada nos últimos cinco anos

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Transporte TU (10³)	3.042,20	3.308,95	3.409,64	3.142,26	3.095,16
Produção TKU (10⁶)	237,18	257,46	269,27	246,68	243,75
Produção TKB (10⁶)	412,43	447,95	471,34	435,27	430,71
Distância Média da Carga (KM)	77,96	77,81	78,97	78,50	78,75
Dias de Operação	294	291	287	277	280

Fonte: Dados Primários

Tabela 36: CARVÃO – Fluxos de Transporte por origem com destino o CTJL

FLUXO	SANGÃO Forquilha	BOA VISTA	SIDERÓPOLIS Rio Fiorita	URUSSANGA	CAPIVARI	NOVO HORIZONTE	Outros (²)	TOTAL
2001	28,49%	3,99%	51,26%	10,16%	0,00%	0,00%	6,10%	100%
2002	23,59%	1,05%	51,81%	14,04%	8,88%	0,00%	0,63%	100%
2003	19,34%	0,00%	40,71%	38,08%	1,87%	0,00%	0,00%	100%
2005	20,44%	0,00%	43,91%	35,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2006	20,25%	0,00%	36,64%	43,11%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2007	18,87%	0,00%	51,85%	29,28%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2008	8,09%	0,00%	50,73%	41,18%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2009	15,38%	0,00%	51,17%	32,66%	0,60%	0,19%	0,00%	100%
2010	31,61%	0,00%	48,14%	7,41%	8,36%	4,48%	0,00%	100%
2011	30,66%	0,00%	50,92%	10,79%	4,99%	2,62%	0,02%	100%
2012	24,97%	0,00%	49,35%	9,66%	14,39%	1,63%	0,00%	100%
2013	28,33%	0,00%	54,04%	15,82%	0,00%	1,81%	0,00%	100%
2014	21,85%	0,00%	57,73%	17,20%	0,00%	3,22%	0,00%	100%
2015	10,08%	0,00%	73,17%	15,83%	0,00%	0,92%	0,00%	100%
2016	0,24%	0,00%	71,54%	22,98%	0,00%	5,24%	0,00%	100%
2017	0,05%	0,00%	66,90%	24,52%	0,00%	8,53%	0,00%	100%
2018	0,00%	0,00%	66,80%	23,98%	0,00%	9,22%	0,00%	100%
2019	0,00%	0,00%	67,30%	23,62%	0,00%	9,08%	0,00%	100%
2020	0,00%	0,00%	67,37%	23,01%	0,00%	9,62%	0,00%	100%
2021	0,36%	0,00%	66,56%	23,10%	0,00%	9,98%	0,00%	100%
2022	1,00%	0,00%	63,63%	22,89%	0,00%	12,48%	0,00%	100%
2023	1,12%	0,00%	59,47%	24,87%	0,00%	14,54%	0,00%	100%
2024	1,14%	0,00%	61,76%	22,18%	0,00%	14,92%	0,00%	100%

Fonte: Dados Primários

Obs.: Considerando os clientes de descarga – pode haver influências decorrentes da blendagem.

Tabela 37: GÔNDOLAS – Desempenho dos vagões no transporte de carvão mineral

ANO	Viagens Realizadas (qde.)	Vagões Utilizados Média Anual (qde)	Distância Percorrida (km)	Viagens por Vagão/Ano (qde)	Carga média por Viagem (t)
2002	51.103	308	6.983.302	165,92	58,58
2003	41.900	244	5.553.084	171,72	57,25
2004	43.176	249	6.246.748	173,40	56,79
2005	41.017	253	5.967.784	162,12	57,86
2006	44.030	254	6.370.726	173,35	58,77
2007	44.361	253	6.500.455	175,34	58,75
2008	51.709	257	7.278.730	201,20	58,75
2009	47.337	258	6.700.142	183,48	59,97
2010	43.522	250	6.085.892	174,09	60,04
2011	40.584	239	5.722.326	169,81	60,19
2012	49.065	243	6.358.104	201,91	60,51
2013	53.295	239	7.949.154	222,99	60,76
2014	61.600	243	9.191.828	253,50	60,61
2015	54.754	229	8.371.026	238,67	60,35
2016	43.233	205	6.589.088	210,64	60,95
2017	39.411	194	5.857.658	202,80	60,69
2018	41.097	196	6.105.838	209,68	60,48
2019	42.806	192	6.304.296	222,95	59,42
2020	45.139	195	6.573.104	231,68	58,90
2021	48.540	191	7.193.822	254,14	59,70
2022	47.213	201	6.945.830	234,89	59,11
2023	43.370	195	6.319.870	222,41	59,00
2024	42.944	194	6.295.414	221,46	58,74

Fonte: Dados Primários

Tabela 38: PLATAFORMAS - Desempenho dos vagões no transporte de carga geral

ANO	Viagens Realizadas (qde.)	Vagões Utilizados Média Anual (qde)	Distância Percorrida (km)	Viagens por Vagão/Ano (qde)	Carga média Por Viagem (t)
2004	369	25	69.168	14,76	23,45
2005	1.068	33	220.646	32,36	29,91
2006	1.158	24	242.914	48,25	32,87
2007	698	24	149.372	29,08	30,15
2008	-	-	-	-	-
2009	513	18	109.782	28,50	33,11
2010	759	35	165.642	21,69	31,46
2011	157	7	32.126	22,43	32,19
2012	-	-	-	-	-
2013	74	3	7.770	24,67	29,62
2014	4.106	22	506.909	186,64	29,96
2015	7.810	25	832.561	311,36	28,45
2016	9.212	32	1.041.503	292,44	28,63
2017	10.132	30	1.718.718	333,11	26,90
2018	13.821	39	2.281.965	357,44	26,17
2019	16.697	51	2.780.201	327,39	26,51
2020	14.409	51	2.356.640	283,46	26,60
2021	15.084	50	2.420.366	301,68	27,26
2022	22.580	53	3.793.156	426,04	27,40
2023	20.546	54	3.549.998	380,48	28,53
2024	20.113	54	3.538.359	372,46	28,47

Fonte: Dados Primários

Tabela 39: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – Indicadores consumo de combustível

ANO	Consumo Óleo Diesel (Litros)	Percurso Locomotivas (km)	L/km	L/TU	L/mil TKU	L/mil TKB	L/hora Operação
2002	1.572.579	455.418	3,45	0,60	7,85	4,60	-
2003	1.209.100	357.115	3,39	0,53	8,21	4,78	-
2004	1.389.971	434.447	3,20	0,57	8,22	4,78	-
2005	1.427.856	446.648	3,20	0,59	8,41	4,92	-
2006	1.495.096	467.132	3,20	0,57	8,18	4,81	-
2007	1.437.653	434.557	3,31	0,54	7,51	4,35	40,98
2008	1.557.744	510.673	3,06	0,51	7,29	4,29	40,11
2009	1.469.022	485.595	3,01	0,51	7,21	4,26	39,64
2010	1.263.986	415.849	3,04	0,49	6,83	4,06	40,52
2011	1.186.849	391.490	3,03	0,49	6,88	4,12	41,94
2012	1.313.852	430.695	3,05	0,45	6,82	4,10	42,49
2013	1.611.075	513.333	3,14	0,50	6,66	4,01	44,34
2014	2.072.723	676.116	3,07	0,56	7,44	4,45	43,48
2015	1.973.409	673.004	2,93	0,56	7,14	4,30	42,04
2016	1.675.450	594.732	2,82	0,58	7,40	4,47	39,17
2017	1.443.760	502.261	2,87	0,54	6,96	4,03	41,41
2018	1.638.104	538.960	3,04	0,58	7,38	4,16	39,43
2019	1.680.314	547.039	3,07	0,56	7,15	4,07	40,68
2020	1.724.904	579.655	2,98	0,57	7,27	4,18	38,93
2021	1.870.241	621.167	3,01	0,57	7,26	4,17	44,38
2022	1.921.494	588.961	3,26	0,56	7,13	4,13	38,78
2023	1.715.219	549.764	3,12	0,55	6,96	3,94	41,00
2024	1.751.683	536.300	3,27	0,57	7,19	4,15	47,93

Fonte: Dados Primários

13.2 Índices de Produtividade

Na tabela a seguir, apresenta-se os principais indicadores operacionais de produtividade:

Tabela 40: Indicadores Operacionais de Produtividade

Indicador	Unidade	2024 (A)	2023 (B)	% (A/B)
Receita do Transporte	R\$	89.486.222,91	86.885.338,02	103,0%
Transporte Realizado	tu	3.095.160,42	3.142.259,83	98,5%
TKU Produzida	tku	243.750.255,90	246.675.924,30	98,8%
TKB movimentada	tkb	403.709.201,10	435.269.015,60	92,7%
Extensão da Malha Ferroviária	km	164,00	164,00	100,0%
Trem.Km	km	383.588,00	415.365,00	92,3%
Distância Média da Carga	km	78,75	78,50	100,3%
Produto Médio	RS/Mil Tku	367,12	352,22	104,2%
Densidade Média de Tráfego	Tkb/km	2.461.641,47	2.654.079,36	92,7%
Velocidade Média Comercial	km/h	21,16	21,19	99,9%
Velocidade Média de Percurso	km/h	26,29	26,30	100,0%
Locomotivas em Tráfego 31/12	um	13,00	12,00	108,3%
Distância Percorrida loc.	km	536.300,00	549.764,00	97,6%
Consumo de Combustível	l	1.751.683,00	1.715.219,00	102,1%
Indicador de Consumo I	l/1000tku	7,19	6,96	103,3%
Indicador de Consumo II	l/1000tkb	4,15	3,94	105,3%
Indicador de Consumo III	l/tu	0,57	0,55	103,7%
Indicador de Consumo IV	l/km	3,27	3,12	104,7%
Viagens de Vagões (carload)	vv	63.048,00	63.916,00	98,6%
Carga Média por vagão	t.	49,09	49,16	99,9%
Distância Percorrida vagões	km	9.833.773,00	9.869.868,00	99,6%
Vagões em Tráfego – Média	um	248,00	249,00	99,6%
Produtividade de vagões	Tku/vagão	982.863,94	990.666,36	99,2%
Número de Acidentes	um	13,00	11,00	118,2%
Indicador Segurança	Ac/Mtremkm	33,89	26,48	128,0%

Fonte: Dados Primários

14 PALAVRAS FINAIS

Neste relatório, foram apresentados os dados e descritas as principais atividades desenvolvidas pela Ferrovia Tereza Cristina no ano de 2024, vigésimo oitavo ano da sua operação ferroviária.

Ao comparar os objetivos e metas propostas para o exercício, conclui-se que houve um desempenho um pouco inferior ao esperado e ao ano anterior, que foi causado por fatores fora de controle da ferrovia.

Com relação à cadeia produtiva do carvão mineral, incluindo a mineração, geração termelétrica do CTJL e transporte do carvão pela FTC, houve redução da demanda contratual, pelo distrato do contrato de fornecimento de carvão mineral para a Usina, por um cliente, o que acabou por não gerar o transporte. Além disso, as condições hídricas e volume de armazenamento dos reservatórios foram bastante regulares, não demandando geração adicional de fonte térmica como o carvão mineral. Essa condição de regularidade também ocorreu pela crescente geração de energias de fontes renováveis, como a eólica e a solar (fotovoltaica), que tendem a ter prioridade dadas as suas características de disponibilidade e de sustentabilidade.

Assim, com relação ao transporte de carvão mineral, toda a carga disponibilizada pelo cliente foi transportada e todos os clientes foram atendidos conforme negociação comercial, plano de entrega e pedidos de embarque no Portal dos Usuários.

Quanto ao transporte de contêineres, este também apresentou desempenho inferior ao projetado, devido também a fatores que afetaram o cliente e seus processos operacionais. Destaca-se os reflexos das cheias ocorridas no Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024.

Em relação às obrigações junto à ANTT, mesmo com as dificuldades apresentadas, a meta global de produção foi alcançada, em 2 (dois) dos 3 (três) trechos estabelecidos, mas com a realização de transporte em um trecho adicional (Sangão a Paz Ferreira). O trecho não atendido se deu pela disponibilização apenas parcial da carga contratada por um cliente. Mas, como toda a carga disponibilizada para a ferrovia foi transportada, e, considerando que a carga pode ser embarcada em diferentes terminais ao longo dos trechos, cumpriu-se a meta global, considerando-se meta cumprida. A meta de segurança, também foi alcançada no exercício.

Os objetivos empresariais, estabelecidos no planejamento estratégico, também foram alcançados.

Por fim, pode-se afirmar que foram prospectadas, desenvolvidas e realizadas as oportunidades que o mercado sinalizou para a FTC, e por essa razão, consideram-se cumpridos os objetivos e as metas estabelecidas para o exercício de 2024.

Portanto, submete-se o presente relatório à apreciação da Diretoria e da Assembleia de Acionistas.

15 ANEXOS

BALANÇO SOCIAL 2024

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstrações do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas

PUBLICAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Social



Há 27 anos, conectamos pessoas, impulsionamos a economia e fortalecemos as cidades que trilhamos. No presente, seguimos firmes em nosso compromisso com a segurança, eficiência e sustentabilidade, transportando riquezas que movem o nosso Estado e o Brasil. E para o futuro, continuaremos trabalhando para deixar um legado de desenvolvimento, inovação e respeito ao meio ambiente para as

próximas
gerações.



Missão

Visão

Valores





Missão

Prestar serviços de transporte de cargas com segurança e eficácia, assegurando a satisfação dos clientes, remunerando adequadamente os acionistas e mantendo o respeito ao interesse público.

Visão

Ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Valores

-  Competência e excelência
-  Desenvolvimento contínuo
-  Reconhecimento e ética
-  Responsabilidade social e corporativa

Mensagem da Direção

Desde o início das nossas operações, mantivemos o olhar atento aos trilhos do desenvolvimento sustentável. Essa escolha nunca foi apenas conceitual: ela se traduz diariamente em ações concretas, que vão ao encontro da economia regional, geram oportunidades e nos desafiam a contribuir, de forma contínua, para um futuro mais equilibrado e responsável.

Mais do que transportar as riquezas da nossa região, temos o compromisso de atuar com ética, responsabilidade e propósito. Por isso, nossas práticas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aos pilares da Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG) — não por tendência de mercado, mas porque acreditamos que esse é o caminho certo para garantir a perenidade do nosso negócio e a confiança de todos os públicos com os quais nos relacionamos.

A sustentabilidade ambiental é parte integrante do nosso modelo de operação. Trabalhamos continuamente para reduzir os impactos da nossa atividade, com foco em eficiência energética, segurança e responsabilidade no uso de recursos.



Nosso posicionamento quanto ao carvão mineral parte de uma análise realista e estratégica: trata-se de uma fonte de energia nacional, firme e estável, com papel relevante na matriz energética atual do país — especialmente em momentos de crise hídrica e instabilidade no fornecimento.

Reconhecemos os desafios associados a essa fonte, mas também confiamos nas tecnologias que já existem para mitigar emissões e no seu potencial como matéria-prima essencial para diversos setores, como a produção de cimento e aço.

Do ponto de vista econômico, reafirmamos nossa responsabilidade com a sustentabilidade do próprio negócio. Isso significa atuar com excelência operacional, diversificar as cargas e fortalecer nossa participação na competitividade do setor logístico catarinense.

Em 2024, ampliamos parcerias, melhoramos processos e reforçamos nossa posição como elo estratégico na cadeia produtiva da região. Participamos da economia regional, gerando empre-

gos, renda e impacto positivo para centenas de famílias que dependem diretamente ou indiretamente da FTC.

Nosso compromisso com o desenvolvimento da região não se limita à infraestrutura e à produtividade. Ele se estende às comunidades vizinhas aos 164 km de linha férrea, com ações sociais que promovem inclusão, capacitação e cidadania. Em 2024, fortalecemos iniciativas voltadas às famílias lindeiras, abrindo espaço para o diálogo, a escuta e o apoio contínuo. Sabemos que o progresso só faz sentido quando alcança também quem está próximo.

Mantemos firme a nossa missão de prestar serviços de transporte de cargas com segurança, eficiência e responsabilidade.

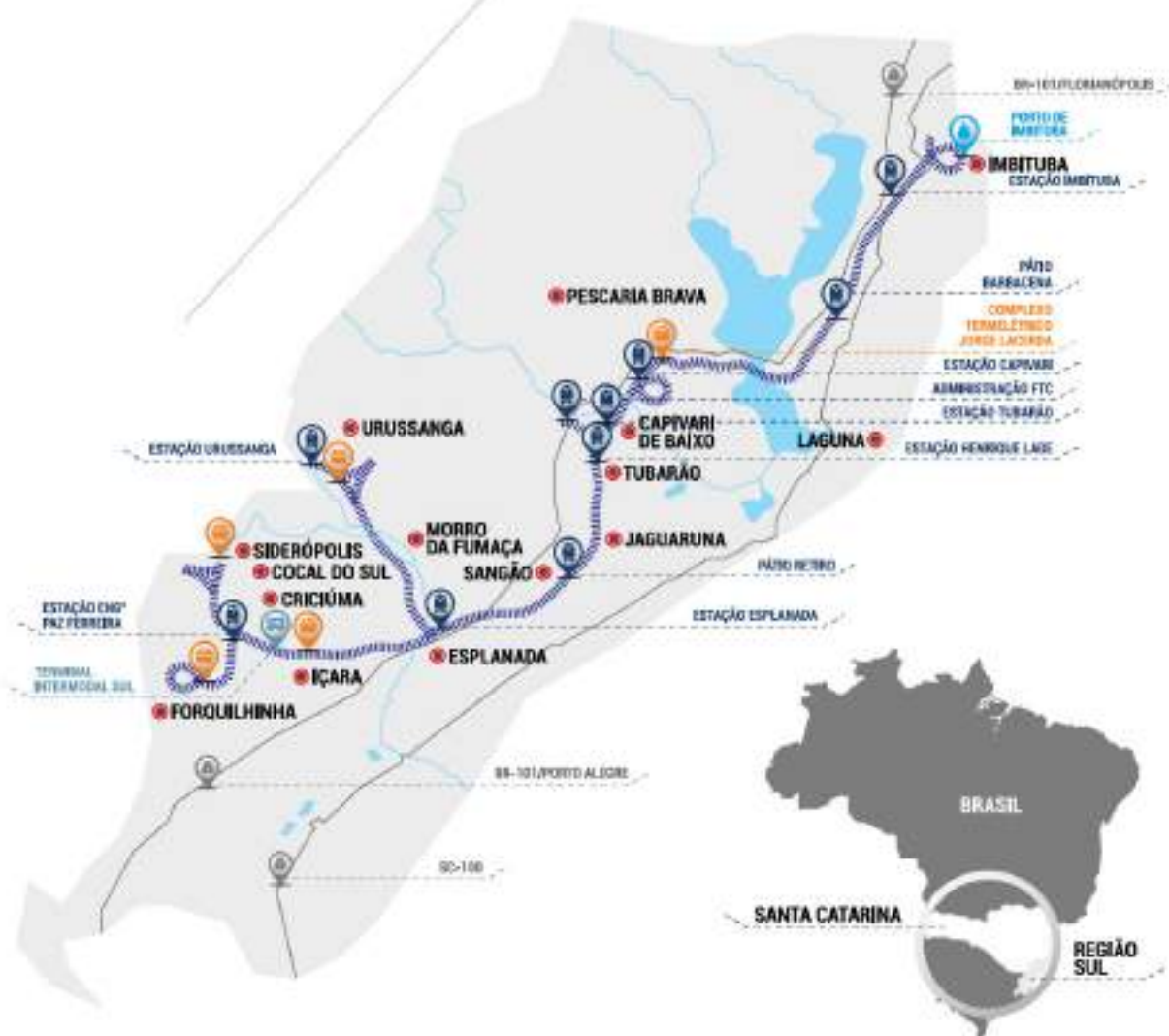
Nosso foco está na satisfação dos clientes, na valorização dos colaboradores, na expectativa dos acionistas e no respeito ao interesse público. Isso só é possível porque priorizamos as relações de confiança com todos que constroem essa ferrovia conosco: clientes, colaboradores, acionistas, parceiros, fornecedores e comunidade.

Nas próximas páginas, você encontrará os resultados e as iniciativas que marcaram o ano de 2024. Cada número, cada ação e cada história reafirma o nosso compromisso com um modelo de gestão que valoriza as pessoas, o meio ambiente e o futuro. A Ferrovia Tereza Cristina é movida por pessoas — e é para elas que seguimos buscando fazer o nosso melhor.



Boa leitura!



Mapa de atuação



 TERMINAL DE CARGA GERAL
 TERMINAIS DE CARVÃO

 PÁTIOS E ESTAÇÕES
 RODOVIAS

 CIDADES/PONTOS DE REFERÊNCIA

Nossa logística

Extraído pelas mineradoras da região da AMREC, o carvão mineral chega por meio do transporte rodoviário até os terminais de embarque ferroviário localizados nos municípios de Siderópolis, Forquilha, Criciúma, Içara e Urussanga.

O minério é transportado pelas composições da Ferrovia Tereza Cristina (FTC) até o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (Diamante), em Capivari de Baixo, responsável pela geração de energia que abastece a Região Sul de Santa Catarina e contribui para a segurança do sistema elétrico brasileiro, especialmente em períodos de escassez de chuvas.

Já as cargas gerais containerizadas, que chegam ao Terminal Intermodal Sul (TIS) por meio do transporte rodoviário, seguem pelos trilhos da FTC até o Porto de Imbituba para cabotagem. De lá, os navios percorrem a costa brasileira, levando produtos da região Sul para diversas partes do país, fortalecendo a economia local e impulsionando o desenvolvimento das empresas da nossa região.

Transporte ferroviário:

-  Maior eficiência energética
-  Capacidade de carga elevada
-  Menor emissão de poluentes
-  Integração com diferentes modais

Transporte de carvão



Transporte de cargas gerais



Su

09 Quem **somos**

11 Nossas **pessoas**

Segurança e **20**
Saúde ocupacional

Gestão da qualidade **32**
nos processos

má

riO

42 Responsabilidade
socioambiental

50 Responsabilidade
social

65 Indicadores de
desempenho

09

FERROVIA TEREZA CRISTINA

Quem somos

A privatização das ferrovias no Brasil transformou o setor ferroviário, impulsionando investimentos, modernização e eficiência no transporte de cargas.

No sul de Santa Catarina, a Ferrovia Tereza Cristina (FTC) é um exemplo desse avanço. Desde 1997, a Concessionária tem desempenhado um papel fundamental na logística da região Sul Catarinense, conectando indústrias, portos e centros de distribuição com segurança e inovação.



Em 27 anos de operação, a FTC transportou mais de 80 milhões de toneladas de cargas, sendo 75,5 milhões de toneladas de carvão mineral, essencial à matriz energética catarinense e segurança do abastecimento elétrico no Brasil. Além disso, 4,43 milhões de toneladas de cargas gerais foram movimentadas pelo Terminal Intermodal Sul (TIS), permitindo a integração rodoviária e ferroviária ao Porto de

Imbituba, impulsionando a economia regional e fortalecendo a cabotagem no país.

Com 164 km de trilhos, a ferrovia já investiu mais de R\$ 87,6 milhões em melhorias operacionais e estruturais, garantindo eficiência e confiabilidade no transporte. Além disso, mais de R\$ 355 milhões foram arrecadados ao Tesouro Nacional, evidenciando a importância econômica da FTC à região, ao Estado e ao Brasil.

A sustentabilidade é um dos pilares da empresa, que busca não apenas reduzir impactos ambientais, mas também garantir a sustentabilidade do negócio, explorando novas oportunidades e diversificando cargas. A FTC também mantém projetos voltados ao desenvolvimento social e cultural das comunidades lindeiras, promovendo qualidade de vida e integração com a sociedade.

Com um compromisso contínuo com a excelência, a FTC é certificada pelas normas ISO 9001 (Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança), assegurando altos padrões

operacionais. Ao longo de sua trajetória, a Ferrovia Tereza Cristina segue conectando cidades, impulsionando o desenvolvimento e reforçando sua posição como um dos principais agentes logísticos de Santa Catarina.

Em 2024



Mais de **2,5 milhões** de toneladas úteis de carvão mineral transportadas



Mais de **572,6 mil** toneladas úteis de cargas containerizadas transportadas

Desde 1997



Mais de **80 milhões** de toneladas transportadas



Mais de **R\$ 87,6 milhões** investidos na estrutura ferroviária



Mais de **R\$ 355 milhões** arrecadados para o Tesouro Nacional em outorga, arrendamento e tributos



164 km de malha ferroviária no Sul de Santa Catarina



13 locomotivas e **295** vagões

Nossas pessoas

Os nossos colaboradores são o coração da nossa concessionária. Com dedicação e comprometimento, transformam estratégias em resultados e contribuem para a inovação da operação ferroviária, assegurando qualidade aos serviços prestados.

Em 2024, investimos no desenvolvimento da equipe, promovemos capacitações e fortalecemos um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e colaborativo.



A FTC encerrou 2024 com:



156
colaboradores



5
aprendizes



5
estagiários



123
profissionais de
empresas parceiras

Desenvolvimento e treinamento

A formação contínua dos colaboradores, com foco no desempenho, é essencial para garantir a excelência operacional e a eficiência dos processos. Por isso, a FTC mantém um Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento voltado à atualização e ao aprimoramento dos profissionais das áreas administrativas, de manutenção e de operação.

Por meio de programas estruturados, a empresa promove a qualificação técnica, o desenvolvimento de novas competências e a melhoria de desempenho, fortalecendo a segurança e a inovação. Em 2024, as ações de treinamento e desenvolvimento profissional e de carreira totalizaram 7.967 mil horas distribuídas entre diversos setores.



Panorama de treinamento

No Brasil (2023/2024):
23 horas
por colaborador
treinado

Na FTC (2024):
51 horas
por colaborador
treinado



Horas de treinamento por setor



Setores administrativos
2.949 horas



Setor locomotivas,
vagões e via permanente
2.230 horas



Setor de transporte
2.786 horas

Treinar e desenvolver os colaboradores, além de ser um investimento na empresa, é uma ferramenta estratégica para alinhar os objetivos individuais com os organizacionais, promovendo crescimento mútuo e sustentável.

Principais treinamentos

Treinamento de Integração

O Treinamento de Integração prepara os novos colaboradores para suas atividades diárias, contribuindo para um desempenho seguro e eficiente. Além de desenvolver diferentes habilidades, a iniciativa apresenta a cultura organizacional, as principais normas e as políticas internas da empresa, oportunizando alinhamento e conformidade com regulamentos e boas práticas.





Desenvolvimento de lideranças

Com o compromisso de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, o treinamento "Inteligência Emocional para Líderes" foi estruturado para desenvolver competências, habilidades e comportamentos essenciais para que líderes exerçam suas funções de forma eficiente. A iniciativa reforça a importância de uma gestão equilibrada e assertiva, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.



Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho

Como forma de garantir um ambiente seguro e respeitoso, a empresa desenvolveu materiais e palestras voltados à conscientização sobre relações saudáveis no trabalho, reforçando os riscos e impactos do assédio moral e sexual. A iniciativa atende a Lei n.º 14.457 e visa sensibilizar colaboradores, estagiários e prestadores de serviço sobre a importância

da ética e do respeito nas interações profissionais. A Política de Prevenção e Tratamento de Assédio Sexual, Assédio Moral e Outras Formas de Violência contra a Mulher, instituída como normativa interna, fortalece o compromisso de coibir essas práticas e promover um ambiente corporativo mais seguro e inclusivo para todos.

Formação em operação ferroviária

Em 2024, a ferrovia promoveu formações para as categorias de Manobrador e Controlador de Tráfego, capacitando colaboradores à execução segura e eficiente de suas funções.

Ambas as capacitações combinam teoria e prática, reforçando a responsabilidade com a excelência operacional e o desenvolvimento pessoal, de acordo com o Regulamento Operacional Ferroviário (ROF).

Treinamentos de Normas Regulamentadoras

Os treinamentos normativos obrigatórios são capacitações exigidas por lei, que variam conforme o segmento da empresa. Entre eles, estão as

Normas Regulamentadoras (NRs) estabelecidas pelo Ministério do Trabalho a fim de garantir a execução segura das atividades profissionais.

Na FTC, foram realizados os treinamentos de:

- › **NR-01:** Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
- › **NR-05:** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA
- › **NR-10:** Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- › **NR-11:** Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais
- › **NR-12:** Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos
- › **NR-20:** Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis
- › **NR-33:** Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados
- › **NR-35:** Segurança e Saúde no Trabalho em Altura



Por meio desses treinamentos, os colaboradores foram preparados a identificar, avaliar e controlar riscos no ambiente de trabalho, contribuindo para a prevenção de acidentes e o cumprimento das diretrizes de segurança.



Treinamentos de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Os treinamentos voltados à Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho são essenciais para a empresa, pois promovem um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.



Mais do que uma obrigação legal, investir nessas capacitações é uma estratégia fundamental para o crescimento sustentável e o sucesso organizacional.

Em 2024, foram realizados cerca de 40 treinamentos nessa área, abordando temas como:

- › Procedimentos e Instruções de Segurança do Trabalho
- › Combate à Dengue e Prevenção contra Víruses
- › Proteção das Mãos
- › Proteção Respiratória
- › Proteção Auditiva
- › Proteção dos Olhos
- › Proteção Solar
- › Prevenção do Câncer Bucal e Combate ao Fumo
- › Prevenção contra Câncer de Pele
- › Ergonomia: LER e DORT
- › Hipertensão Arterial
- › Diabetes Mellitus
- › Direção Defensiva
- › Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Outros treinamentos

> Manutenção Elétrica de Locomotivas

> Gestão da Manutenção



Diversidade e Inclusão

A Ferrovia Tereza Cristina valoriza a diversidade e promove a inclusão, garantindo oportunidades iguais para todos os colaboradores. A empresa acredita que um ambiente inclusivo fortalece o respeito, a colaboração e o bem-estar, além de torná-la mais conectada com

os seus públicos de relacionamento.

Investir em diversidade e inclusão não apenas reforça o compromisso com a equidade, mas também contribui para um ambiente mais forte, criativo e produtivo, alinhado a valores modernos e éticos.

A inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) também é uma prioridade da empresa, que busca ampliar essa participação no quadro funcional e que, em 2024, contou com três colaboradores com deficiência no Programa Ser Eficiente.

Remuneração

A política de remuneração da FTC é estabelecida para alinhar os objetivos da empresa com a valorização dos colaboradores.

Dessa forma, a remuneração total é avaliada anualmente, considerando pesquisas sa-

lariais no mercado regional e negociações com o sindicato da categoria, permitindo uma política justa e competitiva. No Acordo Coletivo 2024/2025 foi aplicado um reajuste de 3,5% nos salários e benefícios.

Além disso, para incentivar o engajamento, a qualidade, a produtividade e os resultados globais da empresa, foi mantido o Programa de Participação nos Resultados (PPR), que reconhece o esforço coletivo e individual, estabelecendo metas e desafios que valorizam as conquistas e o mérito de cada colaborador.



Benefícios

A política de benefícios adotada pela empresa reflete o compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores e seus familiares. Mais do que um conjunto de vantagens, os benefícios oferecidos proporcionam segurança, equilíbrio e suporte para que possam desempenhar suas atividades com mais tranquilidade.

Eles são regulamentados por meio do Acordo Coletivo de Trabalho e abrangem diversas áreas, atendendo às necessidades dos colaboradores em diferentes momentos de suas vidas.

Sendo eles

-  Plano de **Saúde**
-  Auxílio **Alimentação**
-  Auxílio **Material Escolar**
-  Auxílio **Materno/Paterno Infantil**
-  Auxílio **Acidente**
-  Programa de **Participação nos Resultados**
-  Programa de **Treinamento e Desenvolvimento**
-  **Seguro de Vida / Seguro de Acidentes** pessoas em Grupo
-  Vale **Transporte**
-  Programa **Pró-Saúde**
-  Programa de **Saúde e Segurança do Trabalho**
-  Exames **admissionais, periódicos e consultas emergenciais e preventivas**

Pesquisa de Clima Organizacional

A empresa está atenta e entende o clima organizacional com a percepção compartilhada dos colaboradores sobre as práticas e processos da ferrovia. Para acompanhar esse sentimento e promover melhorias contínuas foi

aplicada a Pesquisa de Clima Organizacional, uma ferramenta essencial da gestão.

Em 2024, essa pesquisa estruturada permitiu avaliar a opinião da equipe sobre as políticas e práticas da FTC.

Como resultado, foi alcançado um índice de 89% de satisfação, reforçando o compromisso com um ambiente de trabalho positivo e acolhedor.



20

BALANÇO SOCIAL 2024

Segurança e Saúde Ocupacional

*Cuidar das
pessoas e garantir
operações seguras
são prioridades em
nossa gestão.*

Seguimos normas rigorosas, baseadas na ISO 45001 e nas regulamentações do setor, garantindo ambientes seguros e saudáveis. Com ações preventivas, treinamentos e monitoramento contínuo, reforçamos nosso compromisso com a integridade dos nossos colaboradores e a eficiência das nossas operações ferroviárias.



Gestão de Saúde e Segurança

Na Ferrovia Tereza Cristina, proteger a saúde e a integridade física dos colaboradores é um compromisso assumido com seriedade, a fim de garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, promovendo práticas preventivas e disseminando conceitos que fortalecem a cultura de segurança em toda a empresa.

Buscando alcançar a meta do "Acidente Zero", são realizadas inspeções de campo diárias, conduzidas pela equipe de Técnicos em

Segurança do Trabalho, para identificar riscos e oportunidades de melhoria. Com base nessas análises, são implementadas ações corretivas e preventivas, garantindo a evolução contínua dos processos, sempre alinhados às melhores práticas de segurança, saúde e sustentabilidade.

Mais do que seguir protocolos, a FTC entende que a segurança é um compromisso diário de todos, essencial para um ambiente de trabalho mais seguro, responsável e eficiente.

Estatísticas de Acidentes do Trabalho com afastamento, por setor, em 2024:



OFICINA DE LOCOMOTIVAS

8.196 dias

sem acidentes com afastamento



OFICINA DE VIA PERMANENTE

528 dias

sem acidentes com afastamento



ADMINISTRAÇÃO

3.777 dias

sem acidentes com afastamento



TRANSPORTES

2.356 dias

sem acidentes com afastamento



OFICINA DE VAGÕES

4.168 dias

sem acidentes com afastamento

O setor de Locomotivas atingiu um recorde de dias sem acidentes com afastamento. Esse resultado reflete a eficiência do trabalho realizado e o impacto das ações preventivas implementadas ao longo de 2024.

Monitoramento e prevenção de riscos ocupacionais

A Ferrovia mantém programas contínuos para eliminar, reduzir e controlar riscos, garantindo a integridade física e mental dos colaboradores. Relatórios semanais são emitidos aos gestores, destacando o uso adequado de EPIs e EPCs, conforme os programas de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO).

Além disso, foram realizadas 380 inspeções técnicas nas áreas operacionais e na manutenção de equipamentos, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e adequado às equipes.

Sendo elas

Em 2024, foram realizadas 260 inspeções, das quais se destacam:



Conservação **auditiva**



Proteção **respiratória**



Ergonomia



Prevenção de **lesões nas mãos**



Prevenção de **lesões nos olhos**

- › Inspeção nos equipamentos de solda e oxicorte **(NR-11)**
- › Inspeção no sistema de para-raios e sistema de combate a incêndio por extintores/ hidráulico **(NR-23)**
- › Inspeção na descarga de combustível **(NR-20)**
- › Inspeção no abastecimento de locomotivas e máquinas de via e terraplanagem **(NR-20)**
- › Inspeção nas proteções das máquinas e equipamentos **(NR-12)**
- › Inspeção no sistema de iluminação de emergência e sistema de alarme de incêndio **(NR-10)**
- › Inspeção nas regras de segurança na condução de auto de linha e veículos ferroviários **(ROF)**
- › Inspeção na carga e descarga de materiais
- › Inspeção de segurança nas passagens em nível e sinalização operacional e nas oficinas de manutenção **(NR-26)**
- › Inspeção na realização dos planos de ação das sindicâncias/ incidentes
- › Inspeção de segurança nas áreas físicas da empresa

Outras ações

- › **Investimento em equipamentos de proteção individual**, garantindo a distribuição adequada e o treinamento durante a Integração dos colaboradores, para o uso correto.
- › **Levantamento de riscos nos locais de trabalho**, sinalizando-os com placas, adesivos e faixas de segurança.
- › **Inspecões mensais dos extintores de incêndio**, realizando a recarga de 289 extintores portáteis e 98 testes hidrostáticos nos cilindros.
- › **Atendimento à legislação federal, estadual e municipal**, com registros no sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – Âmbito.



CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem um papel fundamental na segurança do trabalho, atuando na identificação, planejamento e implementação de medidas preventivas para eliminar ou reduzir riscos de acidentes, sempre em parceria com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). O compromisso da FTC é promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, que permita que os colaboradores tenham condições adequadas para desempenhar suas funções com tranquilidade

e proteção.

Anualmente, novos membros são eleitos para fortalecer essa iniciativa. Em 2024, seis colaboradores foram escolhidos para compor a comissão, sendo quatro membros efetivos e dois suplentes. A renovação contínua da CIPA permite que diferentes perspectivas sejam incorporadas, reforçando a cultura de segurança dentro da Concessionária. Como parte desse trabalho, são realizadas inspecões regulares e ações voltadas à conscientização sobre riscos ocupacionais.



Em 2024, foram identificadas 40 situações de risco e oportunidades de melhoria que serviram de base para a implementação de medidas corretivas e aprimoramento dos processos internos.



SIPAT

A realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) reuniu colaboradores da FTC e empresas parceiras para um evento de aprendizado e reflexão. Por meio de palestras e dinâmicas, reforçou-se a importância

da prevenção de acidentes e do cuidado com a segurança no dia a dia. Em 2024, foram pautados temas essenciais como trabalho em equipe, saúde mental e percepção de riscos, sempre com o compromisso de fortalecer a cultura de segurança.



Com o tema “Na Ferrovia, Nossa Prevenção Vale Ouro!”, o time seguiu empenhado em promover um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, consciente e livre de riscos.

Segurança Operacional e Prevenção de Acidentes

As ações de manutenção e prevenção realizadas na FTC têm como principal objetivo garantir a segurança, a proteção da vida e a eficiência do sistema ferroviário, além de proteger as comunidades ao longo da malha. Por meio da manutenção periódica de trilhos, sistemas de sinalização e outros componentes críticos, foi possível identificar e corrigir problemas técnicos antes que se tornassem riscos de acidentes.

A empresa investe em inspeções regulares, manutenções preventivas, treinamentos adequados e na implementação de procedimentos operacionais seguros, garantindo a confiabilidade da operação e a segurança dos colaboradores e das comunidades próximas.

Em 2024, foram realizadas melhorias na sinalização das passagens em nível e revitalizadas áreas estratégicas da malha ferroviária.

Essas ações não só ajudam na redução de acidentes, mas também reforçam o compromisso da FTC com a mobilidade segura e sustentável, alinhando-se ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.



530
inspeções preventivas



32
manutenções corretivas



1
reforma com modernização de sinalização em Siderópolis/SC



2
instalações de sinalizações ativas em Laguna e Criciúma/SC

Departamento de Locomotivas

O Departamento de Locomotivas segue um plano de manutenção anual, elaborado com base no uso e tempo de operação dos equipamentos, sempre em conformidade com as recomendações do fabricante.

Esse plano inclui diversas manutenções preventivas, abrangendo uma série de serviços e atividades voltadas à prevenção de falhas e ao bom desempenho das locomotivas.

Ao longo do ano de 2024, realizou-se um total de 569 manutenções preventivas, distribuídas conforme abaixo:

11 Manutenções preventivas **trimestrais**

5 Manutenções preventivas **anuais**

537 Manutenções preventivas **semanais**

11 Manutenções preventivas **semestrais**

5 Manutenções preventivas **bianuais**

Essas manutenções promovem a segurança e a confiabilidade dos equipamentos, proporcionando uma disponibilidade média das locomotivas em 2024 de



Departamento de Vagões

Para assegurar a confiabilidade e a disponibilidade da frota de vagões, o Departamento executa um plano de manutenção preventiva, com inspeções e reparos programados em períodos anuais, quinquenais, decenais e a cada quinze anos, além de manutenções gerais. Essas ações são fundamentais a fim de garantir o bom funcionamento dos vagões e atender a demanda com eficiência, conforme demonstrado na tabela ao lado.

Quantidade realizada (2024)

Classe de manutenção	Frota GHD	Frota PDD
Inspeções	303	24
Manutenções preventivas (cinco, dez e 15 anos)	35	10
Disponibilidade	93%	95%

Departamento de Via Permanente

É responsável pela manutenção, construção e inspeção da infraestrutura ferroviária, que inclui trilhos, dormentes, lastro e demais componentes da linha. As intervenções são classificadas conforme o tipo de ativo e o ciclo de manutenção, definido pela vida útil dos materiais ou serviços. Entre as principais atividades, destacam-se a conservação da faixa de domínio, a

inspeção de patologias nos trilhos e a manutenção das passagens em nível (PN), entre outras.

A programação anual contempla atividades que demandam maior volume de recursos, enquanto a programação mensal inclui serviços cíclicos de menor custo, como roçadas e a construção de cercas de proteção da faixa de domínio, por exemplo.

Dentre as manutenções realizadas em 2024, destacaram-se:

Recuperação estrutural de Obra de Arte Especial (OAE)

As Obras de Arte Especiais (OAE) permitem a transposição de obstáculos como rios e vales, garantindo a continuidade da operação ferroviária. O Departamento de Manutenção da Via Permanente (DEVIP) realiza inspeções periódicas conforme a ABNT NBR 9452/2019, identificando possíveis falhas, como trincas e corrosão.



A recuperação estrutural envolve jateamento, substituição de peças danificadas e pintura, assegurando a durabilidade das estruturas. Esses serviços são executados por empresas especializadas. Em 2024, o DEVIP conduziu a recuperação total de quatro OAEs.

Correção geométrica mecanizada da Via Permanente

A correção geométrica mecanizada é fundamental para garantir a estabilidade da via férrea, abrangendo superelevação, alinhamento e nivelamento, conforme os princípios estabelecidos por Esveld (2001) e Selig & Waters (1994).

Esse processo é realizado com o auxílio da Soçadora de Lastro Plasser, complementada pela Reguladora de Lastro Plasser, para otimizar a distribuição e compactação do lastro, assegurando a segurança e o conforto operacional.



Anualmente, cerca de 55 km de via nas linhas concedidas à FTC são corrigidos com o apoio da Oficina da Via Permanente (OVP) e o planejamento do Departamento de Manutenção de Via Permanente (VP).

Substituição de dormentes de eucalipto tratados

Os dormentes têm a função de transmitir ao lastro os esforços gerados pelas composições ferroviárias, garantindo suporte e fixação dos trilhos, além de manter a bitola inalterada. Suas principais características incluem dimensões adequadas para distribuição das cargas, resistência mecânica e durabilidade, possibilidade de correção geométrica por socaria, estabilidade contra deslocamentos longitudinais e transversais e uma fixação eficiente dos trilhos. **Para manter a integridade e funcionalidade da via férrea, o Departamento de Manutenção da Via Permanente (DEVIP) realiza, em média, a substituição de 17.500 dormentes por ano.**



Programa Paz na Linha

Iniciado pela FTC em 1997, o Programa Paz na Linha tem como principal missão conscientizar a comunidade sobre a importância da segurança ao longo da malha ferroviária, promovendo um convívio harmônico e responsável com a ferrovia. A iniciativa busca educar moradores, estudantes e trabalhadores sobre os cuidados necessários ao se aproximarem da linha férrea, prevenindo acidentes e fortalecendo a cultura de segurança.

Além de alertar sobre os riscos e comportamentos seguros, o programa também reforça o papel essencial do transporte ferroviário

para o desenvolvimento da região Sul, destacando sua eficiência, sustentabilidade e contribuição para a mobilidade e economia. Com isso, forma-se uma rede de multiplicadores de boas práticas, ampliando o impacto positivo para além das ações diretas do projeto.

Em 2024, o Paz na Linha intensificou suas atividades educativas, levando palestras, dinâmicas interativas e materiais informativos às escolas municipais e estaduais. As ações envolveram alunos, professores e a população, reforçando a necessidade de atenção e respeito às normas de segurança ferroviária.



Com esse trabalho contínuo, a FTC segue comprometida em tornar as comunidades mais seguras e conscientes, e assim garantir um transporte ferroviário cada vez mais seguro e eficiente.



Simulado de emergência

Em 2024, a FTC realizou, mais uma vez, o simulado de acidente rodoferroviário em parceria com entidades de Segurança Pública da Amarel, reforçando o compromisso com a conscientização e a segurança ferroviária. A ação fez parte da Semana Nacional do Trânsito e teve como principal objetivo alertar a população sobre os riscos ao transpor a linha férrea.

O exercício simulou a colisão entre uma locomotiva e um veículo de passeio, com vítima aparente, e envolveu a participação de 50 profissionais, entre colaboradores da FTC e agentes de segurança, no município de Tubarão/SC. Entre as entidades participantes, estiveram a Polícia Civil, Polícia Militar, Defesa Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Samu, Serviço de Atendimento e Resgate Aeromédico (Saer), Polícia Científica e Instituto Médico Legal (IML).

O atendimento à ocorrência foi concluído em aproximadamente 45 minutos, desde o acionamento do Centro de Controle Operacional da FTC (CCO) até a finalização do socorro às vítimas fictícias. Durante a simulação, as equipes seguiram protocolos adotados em situações reais, demonstrando alto nível de preparo para emergências que possam envolver a ferrovia.



Iniciativas como essa reforçam a importância do treinamento contínuo e da integração entre diferentes órgãos para garantir a segurança da operação e da comunidade.

Saúde Ocupacional

Cuidar da saúde dos colaboradores é responsabilidade diária da FTC. Para garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores, a empresa conta com um ambulatório equipado, com Médico do Trabalho e Técnico de Enfermagem, além de uma equipe administrativa dedicada ao planejamento e monitoramento das ações voltadas à saúde ocupacional.

As iniciativas da concessionária são implementadas por meio do Programa de Contro-

le Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), em conjunto com o Programa de Controle Auditivo (PCA), o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), assegurando condições de trabalho mais seguras e saudáveis. Por meio do sistema de gestão Sênior e de outros relatórios que monitoram a saúde dos colaboradores de forma abrangente, a Ferrovia garante que todos realizem seus exames ocupacionais anualmente.

Em 2024, foram realizados 183 exames, incluindo:

-  Admissionais
-  De retorno ao trabalho
-  De mudança de função
-  Demissionais

O setor de Saúde Ocupacional atua alinhado à norma ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional), que promove e protege a saúde física, mental e social dos colaboradores. Além da realização de exames periódicos, a FTC busca prevenir doenças ocupacionais, reduzir acidentes de trabalho e incentivar a adoção de práticas saudáveis no ambiente corporativo.

Para fortalecer essa cultura de cuidado e prevenção, promove diversas campanhas ao longo do ano, abordando temas essenciais para a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores.

Campanhas de Saúde Ocupacional

Carnaval com + Saúde

No período de Carnaval, a FTC promove o “Carnaval com + Saúde” para conscientizar os colaboradores sobre cuidados com a saúde física e mental no período das festividades. Durante as palestras, são abordados temas como hidratação, alimentação saudável, prevenção de doenças, cuidados com o consumo de álcool e direção defensiva. O objetivo é garantir que todos aproveitem o Carnaval de forma segura e equilibrada, com bem-estar e responsabilidade.





Feira da Saúde e Qualidade de Vida

A ação tem como objetivo incentivar hábitos mais saudáveis e disseminar informações sobre os cuidados com a saúde do corpo e da mente, promovendo qualidade de vida. A medida busca proporcionar uma vivência e reflexão sobre práticas saudáveis, abordando temas como alimentação, exercícios físicos e prevenção do estresse, sempre alinhadas com a estratégia de valorização dos nossos colaboradores.



Campanha de Vacinação contra a Gripe

Promovida pela FTC, é uma iniciativa consolidada e realizada anualmente, sendo de grande importância para a imunização dos colaboradores. A vacina contribui para a redução dos casos de gripe no ambiente de trabalho, aumentando a satisfação da equipe com as políticas de saúde da empresa, além de promover um ambiente mais saudável e colaborativo, com menos riscos de surtos ou epidemias internas.

Outras campanhas



Saúde
mental



Prevenção
contra a
depressão e
o suicídio



Prevenção
contra o
câncer de
mama



Prevenção
contra o
câncer de
próstata



Cuidados
contra o
câncer de
pele



Combate à
dengue

Gestão da Qualidade nos Processos



Nossa Gestão da Qualidade nos Processos é amparada pelas normas ISO 9001, 14001 e 45001, que garantem padrões elevados de qualidade, respeito ao meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Em 2024, avançamos na melhoria de processos, monitoramos riscos e reforçamos ações para reduzir impactos ambientais. Nosso foco segue na excelência operacional e na sustentabilidade, consolidando a confiança no setor ferroviário.



Sistema de Gestão Corporativo

O Sistema de Gestão Corporativo da Ferrovia Tereza Cristina, baseado nas normas ISO 9001, 14001 e 45001, reflete o compromisso com a excelência operacional, a sustentabilidade

ambiental e a segurança no trabalho. Em 2024, foram consolidadas práticas que garantem a qualidade dos serviços, sempre focadas na satisfação dos clientes e na melhoria contínua.

A empresa realizou auditorias internas e externas, revisou procedimentos e implementou soluções inovadoras para otimizar a operação ferroviária. Também avançou em iniciativas para reduzir impactos ambientais, promovendo o uso consciente dos recursos naturais e adotando práticas sustentáveis.

Ao mesmo tempo, reforçou a segurança no trabalho, prevenindo riscos e garantindo um ambiente mais seguro para todos.

Com essas diretrizes, a FTC seguiu evoluindo, ampliando a eficiência operacional e fortale-

cendo sua posição no setor ferroviário, com propósito de inovar e aprimorar constantemente os processos, garantindo que a ferrovia opere com excelência, responsabilidade ambiental e total segurança para colaboradores e clientes.

Retrospectiva 2023 / Planejamento 2024

Em abril de 2024, foi realizada a retrospectiva de 2023 e o planejamento para o exercício de 2024, com a participação ativa de líderes e colaboradores de diversas áreas da empresa. O



evento permitiu avaliar as conquistas e os desafios do ano anterior, apresentando indicadores de desempenho e as lições aprendidas, além de identificar oportunidades de melhoria para 2024.

No planejamento, foram estabelecidas metas e estratégias para o ano, discutindo projetos prioritários, como a expansão da infraestrutura, investimentos em tecnologia e a promoção da sustentabilidade. A reunião destacou a importância da colaboração interdepartamental e do envolvimento de todos os integrantes da equipe, reafirmando o compromisso em ser uma referência no setor ferroviário.

Planejamento estratégico

Em 2024, o Planejamento Estratégico teve como foco a manutenção e atualização dos objetivos e estratégias estabelecidos, além da incorporação de um novo desafio: o Processo de Renovação do Contrato de Concessão. O time trabalhou para maximizar resultados, estabelecendo metas claras nas áreas de finanças, clientes, processos internos e desenvolvimento dos colaboradores.

Foram priorizadas a otimização de custos, aperfeiçoamento do atendimento e da comunicação para elevar a satisfação dos clientes, assim como promover melhorias operacionais para aumentar a eficiência e reduzir as despesas. Além de investir no desenvolvimento da equipe, a FTC ofereceu treinamentos que fortaleceram a cultura organizacional.

Essas iniciativas foram essenciais para impulsionar o desempenho da Ferrovia, que em 2025 visa ampliar o planejamento estratégico, incluindo Sustentabilidade/ ESG e Inovação como temas centrais da agenda corporativa.



Auditoria interna

Entre os dias 3 e 12 de junho de 2024, foi realizada a Auditoria Interna, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua e a conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

Durante o processo:

- › Foi avaliada a eficácia dos procedimentos;
- › Identificadas as oportunidades de aprimoramento;
- › Fortalecida a cultura de transparência e responsabilidade entre os colaboradores.



Os resultados da auditoria serviram de base para a elaboração de planos de ação, garantindo o acompanhamento contínuo das melhorias implementadas. Mais do que atender às exigências regulatórias, essa iniciativa permitiu aprimorar a eficiência operacional e elevar o nível de excelência dos serviços da FTC, consolidando o compromisso com a qualidade, o meio ambiente, a saúde e a segurança.

Auditoria externa

Em 2024, a Concessionária foi submetida à Auditoria Externa de Recertificação, conduzida por entidades certificadoras reconhecidas, que avaliaram rigorosamente os sistemas de gestão da qualidade, ambiental, de saúde e de segurança. O processo garantiu a conformidade com os padrões das normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, reforçando a credibilidade e a confiança da FTC com os stakeholders.

As recomendações recebidas foram incorporadas aos planos de ação da empresa, permitindo o aprimoramento de processos e a adoção de melhores práticas. Essa abordagem proativa não apenas assegurou a manutenção das certifica-



ções, mas também impulsionou a estratégia de crescimento sustentável da FTC, evidenciando o empenho em operar com responsabilidade e eficiência no setor ferroviário. A auditoria foi realizada entre os dias 5 e 9 de agosto de 2024.

Reunião de Análise de Dados (RAD)

Mensalmente foram realizadas as reuniões de análise de dados, indicadores e orçamento, essenciais para monitorar o desempenho e garantir a eficácia das operações. Com a participação de equipes de diversos departamentos, essas reuniões permitiram uma avaliação detalhada dos principais indicadores, identi-

cando tendências, acompanhando o progresso em relação às metas e discutindo possíveis ajustes para otimizar resultados.

Além de fortalecer a troca de informações, essas análises criaram um ambiente colaborativo e proativo, favorecendo a busca por soluções estratégicas.

Ao longo do ano, esse processo foi fundamental para impulsionar a melhoria contínua e alinhar as ações aos objetivos estratégicos.

Pesquisa de Satisfação de Clientes

Em 2023/2024, a pesquisa de satisfação com os clientes revelou um ótimo índice de aprovação, especialmente em relação à eficiência no transporte e à qualidade do atendi-

mento. Por meio dela foi possível identificar, também, oportunidades de melhoria, o que levou a FTC a desenvolver um plano de ação focado nas principais demandas apontadas.

Entre as iniciativas, destaca-se a implementação de um sistema de comunicação mais eficaz, permitindo que os clientes acompanhem o status das entregas com mais transparência.



A empresa realiza pesquisas periódicas para monitorar a satisfação e aprimorar os serviços, buscando não apenas atender, mas superar as expectativas e consolidar a posição da FTC como referência no setor ferroviário.

Programa 5S

A concessionária investiu, continuamente, em iniciativas para melhorar o ambiente de trabalho, simplificar procedimentos e otimizar recursos, promovendo o crescimento sustentável da empresa.

Em 2024, o Programa 5S foi mantido com base em cinco pilares: seleção, ordenação, limpeza, conservação e autodisciplina.

Para incentivar a adoção dessas práticas e aumentar o engajamento da equipe, a empresa realizou treinamentos, avaliações internas e uma premiação entre os setores participantes. Como resultado, encontrou um ambiente mais organizado e limpo, com redução de desperdícios e maior produtividade. O comprometimento dos colaboradores fortalece a cultura de disciplina e responsabilidade, tornando o Programa 5S essencial na rotina da empresa.



5º lugar: Administração

Classificação 5S



1º lugar: Manutenção de Locomotivas



2º lugar: Manutenção de Vagões



3º lugar: Transporte



4º lugar: Via Permanente e Oficina VP

Plataforma de Gestão Empresarial (Sistema Interact)

A empresa avançou na implementação do sistema de gestão empresarial Interact, voltado para integrar e otimizar os processos internos. Com essa evolução, percebeu-se melhorias na eficiência operacional e na tomada de decisões

baseadas em dados.

A centralização das informações facilitou o acompanhamento de indicadores de desempenho e a identificação de áreas que precisam de atenção.

À medida em que a FTC expande a utilização do sistema para todas as áreas da empresa, espera-se que o Interact promova ainda mais agilidade e inovação, fatores essenciais para enfrentar os desafios do transporte ferroviário.

Plataforma 1Doc

A empresa ainda modernizou sua gestão com a implantação do sistema 1Doc, voltado para a gestão de processos e circulação de documentos inter-

nos. Essa solução foi escolhida por sua capacidade de aumentar a eficiência, reduzir o uso de papel e facilitar o acesso às informações em tempo real.

A implementação ocorreu de forma gradual, incluindo a informatização de processos, criação de fluxos de trabalho e capacitação das equipes. A medida possibilitou a redução do tempo na busca e tramitação de documentos, além de mais segurança e rastreabilidade das informações.

Essa modernização otimizou o trabalho dos colaboradores e fortaleceu uma cultura organizacional mais sustentável e inovadora.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

Para garantir a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a empresa mantém a governança de dados e a cultura de proteção de informações entre nossos colaboradores.

Também foram realizados Diálogos Setoriais sobre o tema, revisando as práticas de

coleta e tratamento de dados pessoais. A empresa ainda elaborou uma cartilha com orientações aos trabalhadores e disponibilizou um comitê de conformidade para supervisionar as normas de privacidade.

Um canal de comunicação está disponível para relatar incidentes e esclarecer dúvidas.

Essas iniciativas não apenas atenderam às exigências legais, mas também fortaleceram a imagem da FTC como uma organização ética e responsável, consolidando sua posição como referência em boas práticas de proteção de dados.

Prêmio de Inovações e Melhorias

O Prêmio de Inovações e Melhorias teve como objetivo reconhecer e incentivar a criatividade dos colaboradores na busca por soluções que aprimorem os processos internos e a experiência do cliente. A iniciativa promove a cultura

de inovação, com diversas equipes apresentando projetos focados em eficiência operacional, sustentabilidade e segurança, além de possibilitar um ambiente profissional mais eficiente e fortalecer o trabalho em equipe.

Os projetos vencedores foram premiados, reforçando o compromisso com a inovação contínua e a valorização da dedicação dos colaboradores.

1º Monitoramento e controle do sistema de arrefecimento do motor diesel

SETOR: Manutenção de Locomotivas

EQUIPE: Helder José Nazário, Murilo Henrique S. Silva e Márcio Paulo de Souza

SOLUÇÃO: Modernização do sistema de arrefecimentos nos motores das locomotivas para melhor identificação dos problemas ocorridos.



Rodeiro Verificador de Bitola Estática Sensorizado (RDBES) 2º

SETOR: Oficina da Via Permanente

EQUIPE: Israel Sidnei Ribeiro e Luiz França do Nascimento

SOLUÇÃO: Rodeiro Detector de Bitola desenvolvido para detectar situações em que a bitola estática está acima dos limites pré-estabelecidos pela manutenção da Via Permanente.



3º Equipamentos para Aplicação Eficiente de Revestimento do Assoalho de Vagões

SETOR: Manutenção de Vagões

EQUIPE: Alexandre Maria dos Santos, Alysson da Silva Gomes e Hélio Pickler Macieski Junior

SOLUÇÃO: Desenvolvimento de equipamento para maior agilidade na aplicação do revestimento do assoalho dos vagões com maior segurança e menor tempo despendido na atividade.



4° Tereza (Bot para WhatsApp)

SETOR: Tecnologia da Informação

EQUIPE: Rafael Barbosa Machado

SOLUÇÃO: Implementação de aplicativo no WhatsApp para fornecer informações sobre as operações ferroviárias.



Marcos de referência na saída dos pátios e observações de restrição 5°

SETOR: Transporte

EQUIPE: Bruno Nunes Bernardo e Jean Nascimento da Silva

SOLUÇÃO: Implementação de um marco de referência para facilitar a liberação do último vagão da composição, considerando a observação da restrição de velocidade de alguns trechos da via.



6° Talha Móvel para Dormentes

SETOR: Via Permanente

EQUIPE: Fernando dos Santos Nunes e Fernando Gonçalves Soares

SOLUÇÃO: Equipamento desenvolvido para movimentação de carga e descarga de dormentes, permitindo uma operação mais segura.



42

BALANÇO SOCIAL 2024

Responsabilidade Socioambiental



A sustentabilidade orienta nossa atuação, unindo eficiência operacional e responsabilidade ambiental. Monitoramos e mitigamos impactos, promovendo o uso sustentável de recursos e a preservação dos ecossistemas.

Com iniciativas voltadas para a redução de emissões, gestão eficiente de resíduos e envolvimento das comunidades, reforçamos nosso compromisso com a descarbonização e a mobilidade sustentável, consolidando nossa posição como referência em gestão socioambiental.

Água e efluentes

Adotamos medidas rigorosas para garantir a qualidade ambiental em nossas operações, contando com uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e caixas separadoras de água e óleo (CSAO). Essas estruturas são essenciais para tratar e controlar os efluentes gerados, minimizando riscos de poluição e atendendo aos padrões ambientais. O compromisso da FTC está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e o ODS 14 (Vida na Água).

A empresa trata os efluentes industriais por meio de processos físico-químicos que removem contaminantes antes do descarte, garantindo a preservação da fauna e flora locais. Além disso, busca reduzir o consumo e promover a reutilização da água nas operações. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a sustentabilidade, protegendo os recursos hídricos e promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental em toda a Concessionária.



A empresa realizou inspeções e verificações em diferentes pontos do sistema de tratamento e gestão de efluentes ao longo de 2024, garantindo o controle e a conformidade ambiental.

Essas ações foram distribuídas da seguinte forma:



312
inspeções nos seis
filtros de água potável



120
inspeções nas fossas
sépticas



370
inspeções na Estação de Tratamento
de Efluentes (ETE) e **70 análises** nos
pontos de lançamento



74
inspeções nas seis caixas
separadoras de água e óleo



24
inspeções nas seis
caixas de gordura

A gestão sustentável da água é um dos pilares da Política de Sustentabilidade da FTC e, dentro desse contexto, busca continuamente a conformidade com a legislação ambiental e a implementação de práticas eficientes para o tratamento e a reutilização desses recursos.

Gerenciamento de resíduos

O gerenciamento de resíduos é essencial para garantir operações responsáveis e sustentáveis, minimizar impactos ambientais e promover a economia circular. O compromisso da Ferrovia é reduzir a geração de resíduos, reaproveitar materiais e assegurar uma destinação final adequada, alinhando as práticas da concessionária ao ODS 12: Produção e Consumo Responsável.

Etapas rigorosas são seguidas no manejo de resíduos, desde a identificação e armazenamento até o tratamento e destinação final,

sempre priorizando alternativas sustentáveis, como reciclagem e reutilização. A empresa também gerencia materiais de manutenção da via permanente, como trilhos e dormentes, prolongando seu ciclo de vida e diminuindo a remoção de novos recursos, conforme o ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Além de realizar treinamentos periódicos para conscientizar os colaboradores sobre boas práticas na gestão de resíduos, o compromisso é de fortalecer a cultura de sustentabilidade dentro e fora da concessionária.

Com essa abordagem, a FTC não apenas atende às exigências legais, mas também promove a preservação ambiental, a redução de emissões e o uso eficiente dos recursos naturais, reforçando o compromisso com um futuro mais sustentável.



24,22
toneladas
de **resíduos**
tipo Classe I
destinados ao co-
processamento



120 m³
de **madeira**
encaminhados
para
reutilização



7,8
toneladas
de **óleo**
lubrificante
encaminhados
para reciclagem



4,85
toneladas
de **papel**
e plástico
encaminhados
para reciclagem



85
toneladas
de **sucata**
metálica
encaminhadas
para reciclagem

Mutirões de limpeza

A presença de entulhos e resíduos próximos à linha férrea compromete a segurança da operação ferroviária, impacta o meio ambiente e afeta a qualidade de vida das comunidades lindeiras. Para minimizar esses impactos, a empresa realiza mutirões de limpeza ao longo dos anos, promovendo a conscientização ambiental e o envolvimento da população nas 14 cidades por onde atua.

O trabalho da FTC vai além da limpeza. A empresa busca engajar as comunidades na preservação dos espaços públicos e na educação ambiental, orientando sobre os riscos do descarte inadequado de resíduos para a saúde e o meio ambiente.

Com a participação ativa da população, foi possível reduzir a quantidade de lixo e fortalecer a cultura de preservação.



100 toneladas
de lixo a menos nas margens da ferrovia.

Em 2024, a FTC retirou cerca de 100 toneladas de resíduos das margens da ferrovia, reforçando o compromisso com a segurança operacional e a saúde pública. Além de manter a ferrovia e seu entorno limpos, foi possível contribuir para um ambiente mais saudável e

sustentável para todos.

A empresa seguiu empenhada em fortalecer essas iniciativas, promovendo ações que incentivem a conscientização, a participação da comunidade e a responsabilidade ambiental.



Monitoramento

A empresa implementa práticas contínuas de monitoramento e manutenção para reduzir o consumo de combustível e as emissões associadas ao uso do diesel.

Para garantir operações mais sustentáveis, utiliza um sistema rigoroso de monitoramento, realiza manutenções regulares e desenvolve projetos para aumentar a eficiência energética. Além disso, utiliza o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que permite a adoção de estratégias eficazes à redução de impactos

e a busca por alternativas mais sustentáveis no uso de recursos.

A FTC também segue padrões ambientais, por meio de inspeções visuais com a escala de Ringelmann, como parâmetro para avaliações colorimétricas, para monitorar emissões e garantir conformidade com a legislação. O controle de ruído é outra prioridade, com medições que asseguram operações dentro dos limites estabelecidos, respeitando a qualidade de vida das comunidades lindeiras.

Com essas iniciativas, a Ferrovia reafirma o compromisso com a sustentabilidade, investindo em soluções que tornam o transporte ferroviário mais eficiente e ambientalmente responsável. A empresa segue focada na redução de impactos e na construção de um futuro mais equilibrado.



Ao todo, foram realizadas **19 medições de ruídos** a fim de seguir as normas da ABNT



6

em ambientes abertos (pátios)



13

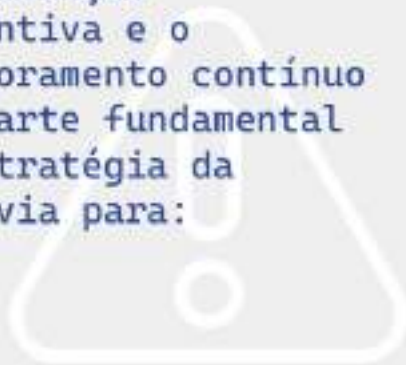
em locomotivas

Gestão de emergências e prevenção de impactos ambientais

O principal impacto ambiental das operações da FTC pode ocorrer em situações de acidente, como o tombamento de vagões ou vazamento de cargas e combustíveis em cursos hídricos ou solo. Embora o índice de acidentes com impacto ambiental seja muito baixo, a empresa reconhece a importância de estar sempre preparada para minimizar qualquer risco e proteger o meio ambiente.

Nesse sentido, conta com um Plano de Ação a Emergências bem estruturado, com protocolos e colaboradores treinados para agir de forma rápida e eficaz, em conjunto com a equipe técnica ambiental, para a contenção e mitigação de qualquer acidente. Além disso, realiza treinamentos constantes e investe em tecnologias e práticas operacionais que garantem a integridade dos equipamentos e cargas.

A manutenção preventiva e o monitoramento contínuo são parte fundamental da estratégia da Ferrovia para:



- › Detectar riscos antes que se tornem incidentes;
- › Buscar inovações tecnológicas para aprimorar a segurança e a proteção ambiental;
- › Investir em sistemas de contenção, como barreiras e materiais absorventes, que minimizam os impactos de vazamentos e facilitam a recuperação das áreas afetadas.

Com essas ações, a empresa garante a segurança dos nossos colaboradores, da população e a preservação do meio ambiente, sempre alinhada com as melhores práticas e regulamentos ambientais. O objetivo da FTC é continuar mantendo baixos os índices de acidentes, contribuindo para um futuro mais seguro e sustentável para todos.

Diálogo Setorial de Meio Ambiente

Fortalecer a cultura ambiental na Ferrovia é essencial para o sucesso das práticas de sustentabilidade. Por isso, realiza mensalmente os Diálogos Setoriais de Meio Ambiente, en-

contros voltados para sensibilizar e engajar colaboradores e terceiros em temas que impactam nas operações e nas comunidades ao redor.

Durante esses encontros, foram abordados temas como:

- › **Combate à dengue:** conscientização sobre a eliminação de focos do mosquito e a importância da prevenção.
- › **Dia Mundial da Água:** reflexão sobre a gestão sustentável da água e a sua preservação.
- › **Consumo consciente:** incentivo à redução do uso de recursos naturais e ao desperdício zero.
- › **3R's do lixo e incentivo à coleta seletiva:** redução, reutilização e reciclagem para minimizar impactos ambientais.
- › **Dia da Árvore:** importância da preservação da vegetação nativa e da biodiversidade.
- › **Uso responsável de produtos químicos:** segurança no manuseio e descarte correto para evitar contaminação.

Esses encontros reforçam o compromisso com a educação ambiental, promovendo atitudes sustentáveis e contribuindo para um futuro mais equilibrado.



Outras ações



MONITORAMENTO DO ATENDIMENTO

à legislação federal, estadual e municipal pertinente ao Meio Ambiente.



CONTROLE DE LICENÇAS E CERTIFICADOS

ambientais dos fornecedores e prestadores de serviço.



PROCESSOS DE LICENCIAMENTO

ambiental para o transporte ferroviário, posto de abastecimento, corte de vegetação e terraplenagem ao longo da linha férrea.



CONTROLE DA ENTRADA E SAÍDA

de resíduos na central de resíduos e destinação, controle das licenças das empresas às quais são destinados e controle dos certificados de destinação.



RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS

ambientais junto ao IMA, que permitem a continuidade das atividades operacionais da FTC.



SUORTE AO SETOR DE COMPRAS

referente a produtos químicos utilizados pelos diversos processos da ferrovia.



ACOMPANHAMENTO E PARTICIPAÇÃO

em audiências públicas relacionadas ao meio ambiente que envolvem a FTC e as carboníferas.



REALIZAÇÃO DE SIMULADOS

de emergências e atendimento a emergências ambientais.

50

BALANÇO SOCIAL 2024

Responsabilidade social



Buscamos promover impacto positivo e fortalecer vínculos com nossos colaboradores e comunidades lindeiras. Investimos em iniciativas voltadas à educação, à cultura, ao esporte e ao bem-estar ampliando o alcance de nossas ações.

Com projetos que incentivam a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, consolidamos nosso compromisso com a valorização das pessoas e a construção de um futuro mais justo e igualitário.

Projetos internos

Ao longo do ano, a FTC reafirma o compromisso com a valorização dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem bem-estar, engajamento e desenvolvimento. As ações da concessionária incentivam a construção de um ambiente de trabalho mais colaborativo e saudável, fortalecendo a integração entre equipes

e aprimorando a qualidade de vida dentro e fora da empresa.

A FTC investe em programas que estimulam a capacitação profissional, a cultura e o esporte, impulsionando o papel essencial de cada colaborador para o sucesso da operação ferroviária.

Além disso, realiza eventos e campanhas voltadas à saúde, segurança e ao fortalecimento do espírito de equipe, demonstrando que o compromisso vai além da rotina de trabalho, abrangendo o cuidado com as pessoas responsáveis pelo crescimento da concessionária.

Treinamento funcional

A empresa incentiva a prática de exercícios físicos como parte de estratégia de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Para isso, mantém aulas de treinamento funcional para os colaboradores, proporcionando benefícios tanto para a saúde física e mental quanto para o clima organizacional.

Essa iniciativa reforça o compromisso com o bem-estar da equipe. Os treinamentos são conduzidos por um técnico especializado, representante da Core Sports.



Programa Pró-Saúde

O compromisso da FTC com a saúde e o bem-estar dos colaboradores vai além das ações preventivas e programas de qualidade de vida. Com o auxílio Pró-Saúde subsidia, conforme procedimento específico, os gastos do colaborador com medicamentos, exames ou internações cirúrgicas, garantindo que

todos tenham acesso ao cuidado necessário sem comprometer sua estabilidade financeira.

Com esse benefício, reforça a importância da prevenção e do acompanhamento médico regular, incentivando a busca por tratamentos adequados sempre que necessário.

FTC Visita

O Programa FTC Visita reflete a responsabilidade com o cuidado e a empatia, estando presente em momentos significativos na vida dos colaboradores. Seja para celebrar o nascimento

de um filho ou oferecer apoio em momentos de luto, realiza visitas e presta suporte, reafirmando que valoriza cada colaborador não apenas como profissional, mas como indivíduo.



Datas comemorativas: celebração e comemoração

Celebrar datas comemorativas é uma maneira de valorizar a equipe, fortalecer a cultura organizacional e promover um ambiente

mais engajado e motivador. Essas ações criam oportunidades para o reconhecimento, interação e fortalecimento dos laços entre os times.

Por isso, a FTC inclui na programação anual diversas iniciativas voltadas à valorização de nossos colaboradores. São elas:



Expresso Família FTC

Em comemoração aos 27 anos da concessionária e ao Dia do Ferroviário e Trabalhador, a empresa reuniu os colaboradores e familiares, para embarcar em uma Maria Fumaça e celebrarem, juntos, essa data especial. Com essa iniciativa, reafirmou o compromisso em valorizar o modal ferroviário, preservar a história da região Sul Catarinense e, principalmente, fortalecer os laços entre equipe e suas famílias. O objetivo da Ferrovia foi reconhecer a importância de cada colaborador e proporcionar um momento único de integração e celebração.



Aniversário na empresa

Como parte da política de relacionamento, ao celebrar os aniversários, a FTC reconhece cada colaborador como parte essencial da equipe, fortalece o engajamento e incentiva um clima organizacional mais humano.

Essas ações também reforçam valores como união, reconhecimento e gratidão, além de aproximar as equipes, promovendo a interação e o fortalecimento dos laços entre colegas de trabalho.



Dia do Trabalho

A comemoração é uma oportunidade para reconhecer a dedicação e as conquistas dos colaboradores, que são a base do crescimento e sucesso. Mais do que uma data comemorativa, esse momento fortalece o senso de pertencimento e a conexão entre as equipes, re-

forçando o compromisso com a valorização de cada profissional. Em 2024, a FTC realizou um evento especial para promover a interação entre os diferentes setores e colegas de trabalho, proporcionando um ambiente de celebração e reconhecimento.



Outras ações



Dia Internacional da **Mulher**



Datas comemorativas - Dia das **Mães**



Datas comemorativas - Dia dos **Pais**



Confraternização de **fim de ano**



Parada de **Natal**

Projetos externos

Fortalecer as comunidades lindeiras faz parte do propósito da FTC com o desenvolvimento social e sustentável. Por meio do Programa de Responsabilidade Social, apoia projetos que promovem a educação, a cultura, o esporte e a preservação ambiental, ampliando o impacto

positivo de ações para além da ferrovia.

Ela investe em iniciativas que incentivam a inclusão e a melhoria da qualidade de vida nas regiões por onde passa, estreitando laços com a sociedade e contribuindo para o crescimento coletivo.

Além disso, parcerias com instituições e programas sociais reforçam o papel ativo na transformação da realidade local, demonstrando que o compromisso vai além da operação ferroviária, impactando, positivamente, no dia a dia das pessoas e comunidades.

Bolsa educação

Visando ampliar o acesso à educação, a FTC mantém um convênio com a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) para incentivar a educação de filhos de colaboradores e alunos carentes da comunidade.

Por meio dessa parceria, concede bolsas de estudo para apoiar esses estudantes até a conclusão do ensino médio e/ou curso técnico.

Em 2024, 12 alunos de baixa renda foram beneficiados pelo projeto, selecionados conforme os critérios estabelecidos no convênio com a instituição.

Programa de aprendizagem

O programa de aprendizagem da FTC tem o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e social para jovens, ao mesmo tempo em que atendemos às necessidades organizacionais de formação e capacitação de talentos. Essa iniciativa possui uma finalidade estratégica e social, contribuindo tanto para o crescimento da empresa quanto para a inclusão de jovens no mercado de trabalho.

Com base na Lei da Aprendizagem (n.º 10.097/2000), reforça o compromisso com a responsabilidade social, identifica e prepara talentos para posições futuras na empresa e proporciona aos aprendizes experiências práticas e teóricas que ampliam suas perspectivas profissionais. Além disso, busca incorporar jovens com diferentes vivências e ideias, promovendo um ambiente de trabalho diverso e inovador.

Programa Ser Eficiente

Promover a inclusão, a diversidade e a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho para pessoas com deficiência (PCD) é a essência do Programa Ser Eficiente, que busca garantir que esses profissionais sejam valorizados e possam contribuir com suas habilidades e talentos para o sucesso organizacional.

Essa iniciativa vai além do cumprimento dos requisitos legais, destacando a responsabilidade social e o respeito à diversidade. A FTC cria um ambiente mais acolhedor e justo, no qual as pessoas com deficiência desenvolvem todo o seu potencial, enquanto a empresa fortalece uma equipe mais diversa e inclusiva.

Em 2024, contamos com três colaboradores com deficiência.

Programa Casa Aberta

O Programa de Visitas "Casa Aberta" busca compartilhar informações sobre o modal ferroviário, as atividades da FTC, políticas, práticas e a importância econômica e social da Concessionária para a região. A empresa recebe e interage com instituições de Ensino Técnico e Superior, associações não governamentais, grupos organizados de pessoas e grupos interessados em conhecer a Ferrovia.

119 pessoas visitaram a FTC em 2024.





Educação esportiva para as crianças

O projeto Futraining, realizado no município de Siderópolis, busca promover o desenvolvimento social e educacional por meio do esporte, incentivando hábitos saudáveis, trabalho em equipe, disciplina e cidadania. A FTC acredita que o esporte é uma ferramenta poderosa de transformação, capaz de fortalecer valores, estimular a convivência e abrir caminhos para um futuro melhor. Além de proporcionar momentos de lazer e aprendizado, a concessionária cria oportunidades de inclusão para crianças e jovens, ampliando suas perspectivas e contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades.

Em 2024, a Ferrovia atendeu uma média mensal de 18 crianças e adolescentes.

“Com o apoio da FTC, buscamos a cada ano melhorar as condições de trabalho para os nossos alunos, dando todas as condições de treinamento. Nesses quatro anos, nós conseguimos formar grandes pessoas e também grandes atletas, que hoje estão seguindo o seu caminho dentro do esporte.”

VINICIUS ZEN PEREIRA
Proprietário e Administrador
do Futraining

Projeto Cuidando com Amor - CRAS Tereza Cristina

O projeto Cuidando com Amor, desenvolvido pelo CRAS Tereza Cristina, em Criciúma, promove o acesso aos direitos, a garantia de dignidade, o convívio social e a qualidade de vida de cuidadores de pessoas com deficiência e idosos. A concessionária realiza atividades educacionais por meio de workshops em grupo, utilizando técnicas com jogos cooperativos para fortalecer vínculos, estimular a troca de experiências e o trabalho em equipe.

Em 2024, atendeu uma média mensal de 20 pessoas, contribuindo para o bem-estar e a valorização desses cuidadores.



Programa Golfinho

O programa é oferecido gratuitamente pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina em parceria com a FTC, que acredita que a segurança é um aspecto fundamental a ser

ensinado. Voltado para crianças de 7 a 11 anos, a iniciativa visa à prevenção e conscientização sobre os perigos em ambientes aquáticos e de lazer.



Em 2024, cerca 1.012 novos "Golfinhos" foram atendidos, contribuindo para a formação de crianças mais preparadas e conscientes quanto à segurança no ambiente aquático.

Projeto Oficina de Teatro

Por meio de oficinas de artes cênicas, o projeto pretende incentivar crianças e adolescentes que moram nas comunidades lindeiras e que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social a se comprometerem com uma perspectiva de vida mais qualificada e protagonista. Essa parceria tem sido desenvolvida para suprir as necessidades das famílias no contraturno escolar. A FTC acredita que a arte é um meio essencial para gerar conhecimento, não apenas artístico, mas também como um elemento indispensável na evolução integral do ser humano.

Em 2024, a empresa atendeu uma média mensal de 20 crianças e adolescentes por meio do projeto.



"Mais do que nossa vizinha, a FTC nos ajuda na transformação social. Ela nos dá força, nos dá suporte e nos dá condições para atender todas essas crianças do projeto Oficina de Teatro. Nós só conseguimos dar continuidade a essas iniciativas por causa dessas importantes parcerias. Somos muito gratos à Ferrovia Tereza Cristina."

JANE DAL BÓ FALCHETTI

Diretora da Fundação Educacional Joanna de Ângelis

"As oficinas de teatro são fundamentais para o desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Fundação Educacional Joanna de Ângelis. Essa oficina proporciona a integração, a socialização e o próprio aprendizado de maneira lúdica e significativa. Somos muito gratos por essa parceria. Juntos, realizaremos a transformação social que tanto necessita a comunidade do Bairro Passagem."

NILCE MARGOTTI

Gerente Administrativa da Fundação Educacional Joanna de Ângelis



Projeto Desenvolvimento Cultural e Educação Patrimonial

Em parceria com a Escola Municipal de Educação Básica Faustina da Luz Patrício, a iniciativa visa promover a valorização da cultura organizacional, dos valores locais, da história e do patrimônio. Por meio do projeto, são desenvolvidas ações voltadas à promoção de uma cultura de paz, ao fomento de uma educação inclusiva, cidadã, igualitária e democrática, para a valorização da história e do patrimônio, além de incentivar o engajamento e pertencimento.

O propósito da FTC é fortalecer a imagem institucional, educar e conscientizar a comunidade, criando um ambiente enriquecedor, engajado e comprometido com o desenvolvimento cultural e social.

"O Projeto TrAção vai além das visitas, oferecendo atividades culturais e esportivas que estimulam o desenvolvimento humano e social. Por meio dessa iniciativa, os estudantes têm acesso à oportunidades que promovem inclusão e ampliam horizontes educacionais."

SILVANA SILVA DE SOUZA
Museóloga e Educação Patrimonial

Em 2024, o projeto atendeu uma média mensal de 180 crianças e adolescentes, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e conectada com seu legado cultural.

Trem de Natal

O Projeto Trem de Natal faz parte do Programa de Responsabilidade Social da FTC e tem como objetivo levar o espírito natalino, fortalecer os valores de união, solidariedade e alegria

para as pessoas que residem próximas à linha férrea. O apito do trem, acompanhado da música "Natal Todo Dia", anunciou a chegada de uma carga solidária às comunidades lindeiras.

A 28ª edição do tradicional Trem de Natal aconteceu nos dias 11 e 12 de dezembro e percorreu 164 km de linha férrea, passando por 14 municípios. Ao todo, 25 comunidades, de Siderópolis a Imbituba, receberam a visita do Bom Velhinho e dos ferroviários voluntários, trazendo muita felicidade para a época mais mágica do ano.

O propósito da FTC, além de promover a aproximação e fortalecer o vínculo com as comunidades ao seu redor, é levar alegria e a magia do Natal às comunidades lindeiras com as quais interage ao longo do ano, sempre pre-

zando pela segurança de todos os envolvidos no evento. Estimulando a imaginação, os brinquedos foram distribuídos para as crianças cadastradas, auxiliando no seu desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social.



Mais de 11 mil
crianças contempladas pela ação



Cerca de 22 mil
brinquedos doados



"Após 28 anos de realização, tenho a certeza de que várias gerações se emocionaram e ainda se emocionam com a iniciativa. O Trem de Natal tem o poder de transformar a vida das pessoas por alguns instantes, horas ou dias, deixando a mensagem de que a vida pode ser melhor e que há uma luz no fim do túnel."

MARCELO CRUZ | Técnico de Segurança da FTC

"Nossa missão de encantar a todos é cumprida com muito empenho e, ao mesmo tempo, somos profundamente tocados por todo o carinho e amor que recebemos. É uma experiência verdadeiramente especial fazer parte de um momento tão significativo na vida das pessoas. Esta edição, em particular, foi linda e cheia de significados que nos marcaram."

DANIELA FERNANDA DE SOUZA BENEDET
Coordenadora de Gestão de Pessoas da FTC



"É um evento muito importante e espero que todo ano seja assim como foi essa edição. Valeu muito a pena vir assistir a chegada do Papai Noel Ferroviário e é emocionante sentir a felicidade da criança que está participando."

SALUTE DA SILVA | Moradora de Capivari de Baixo/SC

Projetos de Lei de Incentivo Fiscal

Para contribuir com o bem-estar das comunidades localizadas no entorno da FTC, fortalecer a imagem institucional e aprimorar o relacionamento com as partes interessadas, a empresa aderiu aos projetos de Lei de Incentivo Fiscal. Por meio dessa medida a empresa apoia iniciativas aprovadas por programas governamentais que concedem benefícios fiscais, como redução de impostos ou deduções fiscais, para estimular investimentos em áreas estratégicas.

Os projetos apoiados devem estar alinhados à estratégia de negócios da FTC e ser implementados em áreas próximas à operação. A

concessionária busca contemplar as comunidades em situação de vulnerabilidade, respeitar e fortalecer as políticas públicas, integrar e criar sinergia com outras ações e parceiros, potencializando boas práticas e iniciativas voltadas aos projetos assistenciais, culturais e esportivos, além de contribuir para o exercício e promoção dos Direitos Humanos.

De forma geral, os projetos incentivados são ferramentas estratégicas que alinham os interesses financeiros e institucionais da Ferrovia com prioridades sociais e governamentais, proporcionando benefícios mútuos.

Em 2024, seis instituições dedicadas a projetos sociais foram apoiadas pela FTC, sendo elas:



Associação Recreativa e Cultural Pequenos Leoninos

PROJETO: Futuro Leoninos

LEI DE INCENTIVO FISCAL: Esporte

OBJETIVO: instalar um novo campo esportivo como opção de acesso a projetos esportivos para crianças e adolescentes no município de Tubarão, ampliando o número de crianças atendidas.



Associação Tubaronense de Futsal Feminino (ATFF)

PROJETO: Tubarão Futsal Feminino | **LEI DE INCENTIVO FISCAL:** Esporte

OBJETIVO: desenvolver a modalidade de Futsal Feminino na cidade de Tubarão/SC, preparando as atletas para participar de campeonatos e festivais, com o objetivo de, no futuro, integrar uma equipe de alto rendimento e, eventualmente, a Seleção Brasileira de Futsal Feminino.



Fundo Municipal da Infância e da Adolescência

PROJETO: Atividades de Iniciação Esportiva e Podcast para a Comunidade

LEI DE INCENTIVO FISCAL: Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)

LEI DE INCENTIVO FISCAL: Esporte

OBJETIVO: aprimorar o desenvolvimento intelectual e socioafetivo dos beneficiários do projeto Iniciação Esportiva e Podcast Informativo para a Comunidade, por meio de metodologias ativas e do uso de novas tecnologias de comunicação. O objetivo é fortalecer o convívio social e comunitário, além de estimular a prática de ações saudáveis.



Câmara de Dirigentes Lojistas de Tubarão

PROJETO: Tubarão Luz | **LEI DE INCENTIVO FISCAL:** Rouanet

OBJETIVO: o projeto visa revitalizar o espírito natalino na cidade, promovendo a integração comunitária e o acesso gratuito à cultura. Por meio de uma programação de atividades e espetáculos, buscou-se fomentar o turismo local, valorizar as tradições culturais e fortalecer o comércio da região durante as festividades.



Estúdio de Dança Sônia Severo

PROJETO: Ritmo em Movimento

LEI DE INCENTIVO FISCAL: Rouanet

OBJETIVO: proporcionar uma experiência única e inspirada de dança para um público amplo e diversificado, composto por mais de 120 alunos do Estúdio de Dança Sônia Severo, com ênfase nos estilos Jazz e Danças Urbanas. O propósito final é consolidar o estúdio como uma referência artística e cultural, enriquecendo a cena de dança em Santa Catarina.



Larisa Mello Negócios LTDA.

PROJETO: Esquadrão do Conhecimento | **LEI DE INCENTIVO FISCAL:** Rouanet

OBJETIVO: promover e facilitar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental por meio da literatura, adotando uma abordagem inovadora e envolvente.

65

FERROVIA TEREZA CRISTINA

Indicadores de Desempenho



Utilizamos indicadores de desempenho para direcionar nossas operações e orientar nossos colaboradores, garantindo alinhamento com nossos objetivos estratégicos.

Acompanhamos parâmetros como capacidade, produtividade e qualidade, proporcionando uma visão clara do progresso e fortalecendo a tomada de decisões. Com dados centralizados e acessíveis, promovemos transparência, colaboração e eficiência em todas as áreas da empresa.

Investimento social externo

Governo	2023 Valor em R\$	2024 Valor em R\$
ICMS recolhido	830.058,90	809.396,41
PIS	1.430.430,84	1.491.349,14
COFINS	6.590.829,98	6.869.421,99
ISS	1.078,62	720,00
INSS	2.161.921,57	2.309.949,84
Salário Educação	219.792,60	236.353,07
Despesas Tributárias	127.557,22	150.641,04
Contribuição Social	702.472,90	404.884,40
IRPJ	1.893.357,67	1.083.072,73
Outros (IOF)	710,84	4.578,06
TOTAL	13.958.211,14	13.360.366,68

Investimento social interno

Saúde/Segurança/Social	2023 Valor em R\$	2024 Valor em R\$
Plano de saúde	1.594.939,97	1.870.703,87
Ambulatório	44.260,50	42.689,16
Programa de alimentação	1.731.938,26	1.880.450,86
Segurança no trabalho	394.156,00	410.591,00
Programa de educação	58.336,14	57.724,96
Transporte de colaboradores	3.865,55	3.213,76
Seguro de vida	65.127,89	81.071,45
Cursos e treinamentos	159.846,95	152.845,55
TOTAL	4.052.471,26	4.499.290,61

Corpo funcional

	2023	2024
N.º de empregados no final do período	155	156
N.º de admissões durante o período	18	14
N.º de desligamentos durante o período	14	12
N.º de empregados acima de 45 anos	45	43
N.º de mulheres que trabalham na empresa	22	23
N.º de peças com deficiência	3	3
N.º de empregados terceirizados	125	123
N.º de estagiários no final do período	2	5
N.º de Jovem Aprendiz no final do período	3	5

Expediente

Diretores

DIRETOR-PRESIDENTE

Benony Schmitz Filho

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Luiz Mário Novo Chadlo

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Paulo Eduardo Canalles

Textos

Plantão Assessoria de Comunicação

Diagramação

Moon Graphic Design

Revisão

Natalia Berto Cirio de Castro

www.ftc.com.br



   @ferroviaterezacristina  48 3621-7700

Rua dos Ferroviários, 100 - Oficinas, Tubarão/SC | CEP: 88702-230



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas e Administradores da Companhia

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Sc,



com base no trabalho realizado, concluímos que há distorções relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Laguna/SC, 01 de março de 2025

MARCOS DANILLO VIANA
Contador – CRC/RS N. 030.003/O-2 T/SC S/RJ
CPF: 123.871.000-00

OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC N. 3.628-S/RJ

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

ATIVO

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
CIRCULANTE	<u>14.895</u>	<u>13.677</u>
Caixa e equivalentes de caixa	545	11
Clientes	6.833	7.055
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)
Tributos a recuperar	5.016	4.167
Adiantamentos	629	351
Estoques	1.789	2.017
Despesas do exercício seguinte	396	389
NÃO CIRCULANTE	<u>242.316</u>	<u>259.667</u>
Realizável a longo prazo	<u>2.411</u>	<u>2.191</u>
Créditos judiciais	686	686
Depósitos judiciais	1.652	1.432
Valores a receber longo prazo	73	73
Investimento	<u>198.657</u>	<u>197.171</u>
Imobilizado	<u>20.619</u>	<u>22.940</u>
Intangível	<u>20.629</u>	<u>37.365</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>257.211</u>	<u>273.344</u>



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
CIRCULANTE	26.059	27.389
Fornecedores	2.875	2.595
Obrigações sociais e trabalhistas	2.464	2.396
Credores por cauções e consignações	69	68
Impostos e contribuições a recolher	258	1.013
Provisão para Contingências	723	610
Parcelas do Arrendamento e Concessão	19.474	20.512
Dividendos a pagar	8	8
Outras Contas a pagar	188	187
NÃO CIRCULANTE	224.544	238.023
Debêntures	219.994	217.816
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	4.197	19.854
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.608	7.932
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(8.150)	(6.826)
TOTAL DO PASSIVO	257.211	273.344



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	91.075	88.297
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(9.171)	(9.738)
Impostos incidentes	(9.171)	(9.738)
RECEITA LÍQUIDA	81.904	78.559
CUSTO OPERACIONAL	(58.870)	(52.600)
RESULTADO BRUTO	23.034	25.959
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(15.450)	(11.300)
Despesas administrativas e gerais	(15.713)	(15.115)
Outras despesas operacionais	(202)	(100)
Outras receitas operacionais	465	3.915
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	7.584	14.659
RESULTADO FINANCEIRO	(7.420)	(18.889)
Despesas financeiras	(7.438)	(19.127)
Receitas financeiras	18	238
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	164	(4.230)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(1.488)	(2.596)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.324)	(6.826)
Por ação do capital social	(0,39)	(2,01)

(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Resultados Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.826)	(6.826)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(6.826)</u>	<u>7.932</u>
Prejuízo do Exercício	-	-	(1.324)	(1.324)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(8.150)</u>	<u>6.608</u>



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
1. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>3.357</u>	<u>8.670</u>
Lucro Ajustado	24.414	27.270
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	(1.324)	(6.826)
Depreciação e amortização	18.217	18.940
Provisão para contingências	113	(40)
Atualização de títulos e valores mobiliários	2.178	12.329
Amortização encargos financeiros Arrendamento e Concessão	5.230	6.774
Reversão de Provisão Arrendamento/Concessão	-	(3.907)
Variações nos ativos e passivos	(21.057)	(18.600)
Contas a receber	222	1.350
Estoques	612	35
Tributos a recuperar	(849)	(320)
Depósitos judiciais	(220)	(87)
Fornecedores	280	882
Obrigações sociais e trabalhistas	68	421
Arrendamento e concessão pagos	(20.133)	(20.333)
Dividendos Pagos	-	(548)
Outros	(1.037)	-
2. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(2.823)</u>	<u>(8.766)</u>
Aquisições de bens do imobilizado	(1.337)	(1.278)
Aquisições/Vendas de títulos e valores mobiliários	(1.486)	(7.488)
3. REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	534	(96)
4. Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	11	107
5. Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	545	11

(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 – Contexto Operacional - Informações gerais

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28 de janeiro de 1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10 de março de 1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa.

Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob a administração da FTC.

O Contrato de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28 de janeiro de 1997, pelo prazo de 30 anos.

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lúcia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda.

A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração.

2 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 – Alteração em políticas adotadas

A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de Janeiro de 2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal.

2.2 – CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019.

2.3 Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre – ANTT.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota.

2.4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

b) Créditos e recebíveis

Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda à prazo de

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber” e “Caixa e equivalente de caixa”.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos classificados como disponível para venda

A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável.

2.6 Clientes

A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decurso normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificado no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação.

O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BENS	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	5
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado.

2.9 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas.

a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

b) Contrato de Concessão e Arrendamento

Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

2.13 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal.

2.14 Reconhecimento da receita

As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos.

As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma.

3 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Caixa e equivalentes de Caixa	545	11

5 Ativos financeiros

O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Debêntures	198.653	197.167



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Contas a receber de clientes	6.833	7.055

7 Estoques

Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, contendo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Estoques	1.789	2.017

8 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
ICMS a recuperar	4.849	4.108
PIS e COFINS a compensar	120	41
Outros	47	18
	<u>5.016</u>	<u>4.167</u>

9 Intangível

A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Amortização
Softwares	1.937	(1.899)	38	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	78.062	(57.470)	20.592	*
	<u>79.999</u>	<u>(59.369)</u>	<u>20.630</u>	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano.

O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01 de janeiro de 2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

10 Imobilizado

O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31.dez.2024

	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Equipamentos de sinalização	2.257	(1.252)	1.005	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.215	(832)	383	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.146	(2.588)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	646	(466)	180	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	1.019	(872)	147	20%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	67.864	(50.288)	17.576	10%
Outros imobilizados	1.192	(442)	750	10%
	77.385	(56.766)	20.619	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8

11 Fornecedores

As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Contas a pagar aos Fornecedores	2.875	2.595

12 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Salários e encargos	907	891
Provisão para férias e 13º salário	1.557	1.505
	2.464	2.396

13 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
IRPJ e CSLL	-	752
Imposto de renda retido na fonte	206	191
INSS de terceiros a recolher	33	26
Outros	19	44
	258	1.013

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

14 Parcelas do Arrendamento e Concessão

As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Arrendamento	18.500	19.487
Concessão	974	1.025
	<u>19.474</u>	<u>20.512</u>

15 Operações com debêntures

15.1 Debêntures emitidas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora.

Através do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia", firmado em 15 de outubro de 2008, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000.

Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC.

Na Carta aos debenturistas de 03 de janeiro de 2024 e a concordância dos debenturistas manifestada na Carta de 06 de janeiro de 2024, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 1% (um por cento) ao ano a partir de janeiro de 2024, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, até o vencimento das debêntures.

Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano.

Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirografários, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976.

Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 219.994 mil, atualizada até 31.dez.2024, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante.

15.2 Debêntures adquiridas

A empresa adquiriu 1.941.886 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 198.652 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vencíveis a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante.



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são apresentados a seguir.

Classificação	Não circulante	2024	2023
Mantidos até o vencimento	Debêntures - ativas	198.652	197.166
Passivos financeiros	Debêntures - passivas	219.994	217.816

Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como "mantidos até o vencimento" e as debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como "passivos financeiros", cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização.

16.1 Risco de liquidez

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais.

17 Provisão para contingências

A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 723 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados.

a) Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativas como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

18 Capital social e reservas

18.1 Capital social

O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais.

O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País.

Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações.

18.2 Reserva legal

A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

19 Receitas

As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Receita de transporte de cargas	89.827	87.096
Receitas alternativas	1.248	1.201
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.171)	(9.738)
Receita líquida	<u>81.904</u>	<u>78.559</u>

20 Custos de transporte de cargas

Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Custos com Pessoal	12.616	11.706
Peças, Partes e Componentes	8.508	8.102
Serviços de Terceiros	8.843	7.055
Custo de Aluguel e Arrendamentos	2.860	0
Depreciação e Amortização	17.675	17.407
Combustíveis e Lubrificantes	7.589	7.596
Custos Gerais	779	734
	<u>58.870</u>	<u>52.600</u>

21 Despesas/Receita operacionais

a) Despesas administrativas

As despesas administrativas estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Pessoal	5.492	5.186
Encargos sociais	1.196	1.207
Serviços contratados	4.485	4.582
Material	443	416
Depreciação	542	528
Outras	3.555	3.196
	<u>15.713</u>	<u>15.115</u>

b) Outras despesas/receitas operacionais

As receitas e despesas que não fazem parte das operações da empresa, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Outras receitas	465	3.915
Outras despesas	202	100



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

c) Despesas/receitas financeiras

As despesas e receitas financeiras referem-se a juros sobre aplicações financeiras, Juros sobre debêntures e outros, demonstrada a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicação financeira	13	11
Outras receitas financeiras	5	227
	18	238
Despesa financeira		
Juros sobre debêntures	2.178	12.329
Encargos AVP Arrendamento e Concessão	5.230	6.774
Outras despesas financeiras	30	24
	7.438	19.127

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Imposto de renda da pessoa jurídica	1.083	1.893
Contribuição social sobre o lucro líquido	405	703
	1.488	2.596

23 Lucro do Exercício

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade total de ações que, cada acionista detém da companhia.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Resultado do Exercício	(1.324)	(6.826)

24 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas.

25 Obrigações com arrendamento e concessão

Refere-se ao saldo relativo à obrigação para com arrendamento dos bens operacionais para a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas e a concessão da malha ferroviária, conforme estabelecido nos contratos de arrendamento firmado com a Rede Ferroviária Federal S.A. e de concessão firmado com a União, já mencionados na NOTA 1.

A Companhia adotou como prática reconhecer seus compromissos relacionados aos contratos de Arrendamento conforme CPC 06(R2)/IFRS 16.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

Os valores pagos antecipadamente no início da Concessão e do Arrendamento foram ativados e também são alocados ao resultado linearmente pelo prazo dos contratos.

26 Contrato de concessão e arrendamento

Conforme descrito na NOTA 1, a FTC firmou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A em decorrência da privatização das linhas férreas brasileiras. Este contrato foi assinado em novembro de 1996, sendo que as operações iniciaram em fevereiro de 1997. O prazo total da concessão e do arrendamento é de 30 anos, com vencimento final em dezembro de 2026.

O prazo de carência foi de 24 meses a partir do seu início, sendo o pagamento da concessão e do arrendamento compostos de 112 parcelas trimestrais, atualizadas pelo IGP-DI.

O valor correspondente à primeira parcela paga no ato para aquisição do direito de concessão e do arrendamento está contabilizado em "Ativo Intangível" e está sendo amortizado de acordo com o prazo da concessão e do arrendamento.

- Bens objeto da concessão e arrendamento:
- a) Máquinas e equipamentos para manutenção de locomotivas, vagões e Via Permanente;
 - b) Infra-estrutura e superestrutura da Via Permanente;
 - c) Locomotivas, Vagões e Veículos rodoviários e ferroviários;
 - d) Prédios, Instalações e Terrenos.

Prazo da concessão e arrendamento: 30 anos.

Montante residual da concessão e arrendamento:

Valor a pagar pelos 2 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31.dez.2024	R\$ 42.113 mil
Montante pago durante o exercício de 2024	R\$ 20.133 mil

A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral.

27 Contratos de aluguel de vagões

A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. – Ferropar.

Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 – 3ª Vara Cível de Cascavel – PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava – Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a requisição de todos os bens.

Esta requisição está "sub judice" nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste.

Em 19 de fevereiro de 2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

28 Continuidade dos negócios

A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível.

29 Eventos subsequentes

O Contrato de Concessão da Malha Ferroviária da Ferrovia Tereza Cristina S.A. se encerra em janeiro de 2027.

Atendendo aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão relacionados a possibilidade de prorrogação, foi manifestado para a ANTT o interesse na prorrogação do contrato, tanto na modalidade ordinária como na modalidade antecipada.

A partir disto, foram realizadas reuniões na Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários (SNTF) e na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quanto as próximas etapas do processo.

Foram, assim, apresentados os elementos para fins de avaliação da vantajosidade e inclusão do projeto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) opinou favoravelmente (Resolução CPPI nº 319/2024), resultando no Decreto do Presidente da República nº 12.221/2024, qualificando no âmbito do PPI a Malha Tereza Cristina (FTC), para fins de prorrogação antecipada do contrato de concessão.

A ANTT (Ofício SEI nº 37551/2024/SUCON/DIR/ANTT), solicitou estudos técnicos completos da proposta de Modelagem Econômico-Financeira.

Em resposta, foram protocolizados na ANTT e na SNTF (Cartas nº 021/FTC/2025 e 023/FTC/2025, respectivamente) os cadernos elaborados por consultoria especializada os seguintes volumes: Resumo Executivo; Mercado e Demanda; Caderno de Engenharia; Caderno Operacional; Modelagem Econômico Financeiro (MEF) e Caderno Ambiental.

Neste momento, a Concessionária aguarda a manifestação da ANTT para discussão da proposta e encaminhamentos das próximas etapas.

Além disto, ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou outros eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.

30 Seguros

ATIVOS	Valor segurado em 2024
Responsabilidade Civil Geral	3.440
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	12.273
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	18.568

A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.

Diretores

Benony Schmitz Filho
Luis Mario Novo Chadlo
Paulo Eduardo Canalles

Contador

Manoel Acacio Braga
CRC/SC 14.479/O-1



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

CNPJ/MF Nº 01.529.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)

	31/dez./2024	31/dez./2023
ATIVO CIRCULANTE	14.895	13.677
Caixa e equivalentes de caixa	545	11
Clientes	6.833	7.055
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)
Tributos a recuperar	5.016	4.167
Adiantamentos	629	351
Estoques	1.789	2.017
Despesas do exercício seguinte	396	389
NÃO CIRCULANTE	242.319	259.667
Realizável a longo prazo	2.411	2.191
Créditos judiciais	686	686
Depósitos judiciais	1.652	1.432
Valores a receber longo prazo	73	73
Investimento imobilizado	198.657	197.121
Intangível	20.519	22.940
TOTAL DO ATIVO	257.211	273.344

Passivo

	31/dez./2024	31/dez./2023
CIRCULANTE	26.059	27.389
Fornecedores	2.875	2.595
Obrigações sociais e trabalhistas	2.464	2.396
Créditos por cauções e consignações	69	68
Impostos e contribuições a recolher	258	1.013
Provisão para contingências	723	610
Parcelas do Arrendamento e Concessão	19.474	20.512
Dividendos a pagar	8	8
Outras Contas a pagar	198	187
NÃO CIRCULANTE	224.544	238.023
Debêntures	219.994	217.816
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	4.197	19.854
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.608	7.932
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(8.150)	(6.826)
TOTAL DO PASSIVO	257.211	273.344

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Valores em milhares de reais)

	31/dez./2024	31/dez./2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	91.075	88.297
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(9.171)	(9.738)
Impostos incidentes	(9.171)	(9.738)
RECEITA LÍQUIDA	81.904	78.559
CUSTO OPERACIONAL	(58.870)	(52.600)
RESULTADO BRUTO	23.034	25.959
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(15.450)	(11.300)
Despesas administrativas e gerais	(15.450)	(11.315)
Outras despesas operacionais	(202)	(100)
Outras receitas operacionais	465	3.915
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	7.584	14.659
RESULTADO FINANCEIRO	(7.420)	(18.889)
Despesas financeiras	(7.438)	(19.127)
Receitas financeiras	18	238
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	154	(4.230)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(1.488)	(2.596)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.324)	(6.826)
Por ação do capital social	(0,39)	(2,01)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)

	Saldo em 01/01/2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
SALDOS EM 01/01/2023	12.299	2.459	14.758
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.826)
SALDOS EM 31/12/2023	12.299	2.459	(6.826)
Prejuízo do Exercício	-	-	(1.324)
SALDOS EM 31/12/2024	12.299	2.459	(8.150)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024. (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma). 1 - Contexto Operacional - Informações gerais.

A Ferrovias Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28/01/1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10/03/1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa. Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob administração da FTC. O Contrato de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28/01/1997, pelo prazo de 30 anos. A Ferrovias Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lucia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda. A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração. 2 - **Resumo das principais práticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1 - **Alteração em políticas adotadas.** A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º/01/2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal. 2.2 - **CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil.** O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º/01/2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º/01/2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º/01/2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente. A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão. O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano. Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados. A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º/01/2019. 2.3 **Base de preparação.** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT. A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota. 2.4 **Caixa e equivalente de caixa.** Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor. 2.5 **Ativos financeiros.** 2.5.1 **Classificação e mensuração.** A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. b) **Créditos e recebíveis.** Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda à prazo de serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber" e "Caixa e equivalente de caixa". c) **Ativos financeiros disponíveis para venda.** Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. 2.5.2 **Reconhecimento e mensuração.** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. 2.5.3 **Impairment de ativos financeiros.** a) **Ativos classificados como disponível para venda.** A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. 2.6 **Clientes.** A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decorrer normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificada no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante. 2.7 **Estoques.** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada. 2.8 **Imobilizado.** O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

BENS

	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	5
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado. 2.9 **Ativos intangíveis.** Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas. a) **Softwares.** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. b) **Contrato de Concessão e Arrendamento.** Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado. 2.10 **Contas a pagar aos fornecedores.** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente

são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. 2.11 **Provisões.** As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. 2.12 **Imposto de renda e contribuição social.** A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral. 2.13 **Capital social.** O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal. 2.14 **Reconhecimento da receita.** As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos. As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante. a) **Receita financeira.** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.15 **Custo dos serviços prestados.** Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas. 2.16 **Distribuição de dividendos.** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma. 3 **Julgamento e uso de estimativas contábeis.** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa. 4 **Caixa e equivalentes de caixa.** Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

	31/dez./2024	31/dez./2023		
Caixa e equivalentes de Caixa	545	11		
5 Ativos financeiros. O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.				
	31/dez./2024	31/dez./2023		
Debêntures	198.653	197.167		
6 Contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.				
	31/dez./2024	31/dez./2023		
Contas a receber de clientes	6.833	7.055		
7 Estoques. Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, contendo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.				
	31/dez./2024	31/dez./2023		
Estoques	1.789	2.017		
8 Tributos a recuperar. Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:				
	31/dez./2024	31/dez./2023		
ICMS a recuperar	4.849	4.108		
PIS e COFINS a compensar	120	41		
Outros	47	18		
	5.016	4.167		
9 Intangível. A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.				
	31/dez./2024	31/dez./2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Softwares	1.537	(1.899)	38	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	78.062	(57.470)	20.592	-
	79.999	(59.369)	20.630	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano. O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01/01/2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente. 10 **Imobilizado.** O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31 de dez. 2024.

	31/dez./2024	31/dez./2023		
	Custo	Depreciação Amortizada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Equipamentos de sinalização	2.257	(1.252)	1.005	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.215	(832)	383	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.146	(2.588)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	646	(466)	180	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	1.019	(872)	147	20%
Beneficiárias em propriedade de terceiros	67.864	(50.288)	17.576	10%
Outros imobilizados	1.192	(442)	750	10%
	77.385	(56.766)	20.619	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8. 11 **Fornecedores.** As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	31/dez./2024	31/dez./2023										
Contas a pagar aos Fornecedores	2.875	2.595										
12 Obrigações sociais e trabalhistas. As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.												
	31/dez./2024	31/dez./2023										
Salários e encargos	907	891										
Provisão para férias e 13º salário	1.557	1.505										
	2.464	2.396										
13 Impostos e contribuições a recolher. Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.												
	31/dez./2024	31/dez./2023										
IRPJ e CSLL	-	752										
Imposto de renda retido na fonte	206	191										
INSS de terceiros a recolher	33	26										
Outros	19	44										
	258	1.013										
14 Parcelas do Arrendamento e Concessão. As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.												
	31/dez./2024	31/dez./2023										
Arrendamento	18.500	19.487										
Concessão	974	1.025										
	19.474	20.512										
15 Operações com debêntures. 15.1 Debêntures emitidas. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28/02/1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28/02/2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora. Através do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia", firmado em 15/10/2006, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000. Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC. Na Carta aos debenturistas de 03/01/2024 e a concordância dos debenturistas manifestada na Carta de 06/01/2024, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 1% (um por cento) ao ano a partir/01/2024, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, até o vencimento das debêntures. Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano. Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirografários, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976. Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 219.994 mil, atualizadas até 31 de dez. 2024, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante. 15.2 Debêntures adquiridas. A empresa adquiriu 1.941.886 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 198.652 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vinculadas a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante, 16 Instrumentos financeiros. Os principais instrumentos financeiros da Companhia são apresentados a seguir. <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2024</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Classificação</td> <td>Não circulante</td> <td>Não circulante</td> </tr> <tr> <td>Mantidos até o vencimento</td> <td>Debêntures - ativas</td> <td>198.652</td> </tr> <tr> <td>Passivos financeiros</td> <td>Debêntures - passivas</td> <td>219.994</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como "mantidos até o vencimento" e as</p>		2024	2023	Classificação	Não circulante	Não circulante	Mantidos até o vencimento	Debêntures - ativas	198.652	Passivos financeiros	Debêntures - passivas	219.994
	2024	2023										
Classificação	Não circulante	Não circulante										
Mantidos até o vencimento	Debêntures - ativas	198.652										
Passivos financeiros	Debêntures - passivas	219.994										

debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como "passivos financeiros", cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização. 16.1 **Risco de liquidez.** Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais. 17 **Provisão para contingências.** A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 723 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados. a) **Trabalhistas.** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais. 18 **Capital social e reservas.** 18.1 **Capital social.** O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais. O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País. Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações. 18.2 **Reserva legal.** A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal. 19 **Receitas.** As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir.

	31/dez./2024	31/dez./2023
Receita de transporte de cargas	89.827	87.096
Receitas alternativas	1.248	1.201
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.171)	(9.738)
Receita líquida	81.904	78.559
20 Custos de transporte de cargas. Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:		
	31/dez./2024	31/dez./2023
Custos com Pessoal	12.816	11.706
Peças, Partes e Componentes	8.508	8.102
Serviços de Terceiros	8.843	7.055
Custo de Aluguel e Arrendamentos	2.860	0
Depreciação e Amortização	17.875	17.407
Combustíveis e Lubrificantes	7.589	7.596
Custos Gerais	779	734
	59.870	52.600
21 Despesas/Receita operacionais a) Despesas administrativas. As despesas administrativas estão demonstradas a seguir.		
	31/dez./2024	31/dez./2023
Pessoal	5.492	5.186
Encargos sociais	1.196	1.207
Serviços contratados	4.465	4.582
Material	443	416
Depreciação	542	528
Outras	3.555	3.196
	15.713	15.115

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

CNPJ/MF nº 01.629.083/0001-45

Valor a pagar pelos 2 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31 dez 2024

R\$ 42.113 mil
R\$ 20.133 mil

Montante pago durante o exercício de 2024

A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral. **27 Contratos de aluguel de vagões.** A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. - Ferropar. Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 - 3ª Vara Cível de Cascavel - PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava - Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste - Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a aquisição de todos os bens. Esta aquisição está "sub iudice" nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste. Em 19/02/2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020. **28 Conti-**

nuidade dos negócios. A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível. **29 Eventos subsequentes.** O Contrato de Concessão da Malha Ferroviária da Ferrovia Tereza Cristina S.A. se encerra em janeiro de 2027. Atendendo aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão relacionados a possibilidade de prorrogação, foi manifestado para a ANTT o interesse na prorrogação do contrato, tanto na modalidade ordinária como na modalidade antecipada. A partir disso, foram realizadas reuniões na Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários (SNTF) e na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quanto as próximas etapas do processo. Foram, assim, apresentados os elementos para fins de avaliação da vantajosidade e inclusão do projeto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPII) opinou favoravelmente (Resolução CPII nº 319/2024), resultando no Decreto do Presidente da República nº 12.221/2024, qualificando no âmbito do PPI a Malha Tereza Cristina (FTC), para fins de prorrogação antecipada do contrato de concessão. A ANTT (Ofício SEI nº 37651/2024/SUCONDIR/ANTT), solicitou estudos técnicos completos da proposta de Modelagem Econômico-Financeira. Em resposta, foram protocolizados

internos da companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

	Valor segurado em 2024
Responsabilidade Civil Geral	3.440
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	12.273
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	18.568

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Aos Acionistas e Administradores da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. Rio de Janeiro - RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A., em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. **Acreditamos** que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorções relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles

internos da companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Laguna/SC, 01/03/2025
MARCOS DANILIO VIANA
 Contador - CRC/RS nº. 030.003/0-2 T/SC S/RJ
 CPF: 123.871.000-00
OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC/SC nº. 3.628-S/RJ

BAL HARBOUR HOLDING PATRIMONIAL S.A.
 CNPJ 51.099.199/0001-86 - NIRE nº 33.3.0035391-7

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2025. 1. Data, hora e local: Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2025, às 10h:30min, na sede da Companhia, na Praça Porto Rocha, nº 184 - Sala 102, Centro, Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, CEP 28.905-250. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: SALOMÃO BARBOSA RODRIGUES JUNIOR; Secretário: GABRIEL BARBOSA PEREIRA DA SILVA. **4. Ordem do dia e deliberações:** O acionista, por unanimidade e sem reservas, autoriza a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária na forma de sumário, nos termos do § 1º, do Artigo 130, da Lei nº 6.404/1976, e, por unanimidade de votos, torna a seguinte deliberação: **4.1)** Aprovar a mudança de endereço da companhia para outro município, para a cidade do Rio de Janeiro, sito à Avenida João Cabral de Melo Neto, nº 850 - Bloco 3 - Sala 1528 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.775-057. **4.2)** Aprovação para um aumento do capital da Companhia e alteração do Estatuto conforme o Art. 166, da Lei 6.404/1976, de conformidade com o documento do seguinte teor: Fica neste ato aportado ao Capital Social, a importância de R\$ 435.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco mil reais), proveniente de participação societária nas empresas conforme descrito abaixo: • 5.000 (cinco mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da empresa GOLF ASSESSORIA E INVESTIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.747.793/0001-07, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº 33.2.13346963, conforme contrato de constituição, arquivado sob o nº **332213346963**, em 01/07/2024; • 300.000 (trezentos mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da empresa MEDLAGOS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.229.272/0001-81, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº 33.8.00180682-1, conforme Terceira Alteração Contratual, arquivada sob o nº **00006253083**, em 23/05/2024; • 80.000 (oitenta mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da empresa QUALITYFOOD LOGÍSTICA GASTRONÔMICA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.024.405/0001-99 registrada na JUCERJA sob o NIRE nº 33.2.1310448-0, conforme Segunda Alteração Contratual, arquivada sob o nº **00006271569**, em 04/05/2024; • 50.000 (cinquenta mil) ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, da empresa MEDPRO SERVICE S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.598.697/0001-85, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº 33.3.0035007-1, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08/05/2024, arquivada sob o nº **33300350071**, em 28/07/2023. **Deliberação:** Com os aportes informados acima, o capital social que era no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), o artigo 6º, do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: **DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES: Art. 6º -** O capital social será de R\$ 445.000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil reais) totalmente realizado e dividido em 445.000 (quatrocentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias, do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma. O aumento, além de atender as exigências da legislação relativa aos incentivos fiscais, atende também a reais interesses da sociedade. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, do qual lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes, Cabo Frio/RJ, 21 de fevereiro de 2025. **Salomão Barbosa Rodrigues Junior - Presidente; Gabriel Barbosa Pereira da Silva - Secretário. ESTATUTO SOCIAL ALTERADO E CONSOLIDADO -** Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 2024. **Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º:** "BAL HARBOUR HOLDING PATRIMONIAL S.A.", é uma sociedade anônima de capital fechado, com duração por prazo indeterminado, regido pelo disposto neste estatuto social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e suas alterações. **Artigo 2º:** A sociedade é sediada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida João Cabral de Melo Neto, nº 850 - Bloco 3 - Sala 1528 - Barra da Tijuca, CEP 22.775-057, onde tem foro, podendo, entretanto, abrir e fechar filiais, agências, depósitos e escritórios em qualquer parte do território nacional de seu interesse, e a jurisdição exclusiva da diretoria. **Artigo 3º:** Constitui objeto da sociedade: Holding de instituições não financeiras; aluguéis de imóveis próprios; compra e venda de imóveis próprios; outras sociedades de participações, exceto holdings; a participação com recursos próprios em outras sociedades no Brasil ou no exterior, estas quando ligadas aos seus objetivos sociais; participação a critério da Diretoria, em consórcios com empresas congêneres, visando a participação associativa em licitações. **Parágrafo único:** As atividades constantes dos objetivos sociais da empresa poderão ser desenvolvidas no Brasil ou no exterior. **64.62-0/00 -** Holding de instituições não financeiras; **68.10-2/02 -** Aluguéis de imóveis próprios; **68.10-2/01 -** Compra e venda de imóveis próprios; **64.63-8/00 -** Outras sociedades de participação, exceto holdings; **Artigo 4º:** A duração da sociedade será por tempo indeterminado, cabendo à assembleia geral alterar sua constituição, modificar sua finalidade, ou promover sua dissolução legal. **Artigo 5º:** A sociedade poderá participar de outras sociedades comerciais ou industriais. **Do Capital e das Ações - Artigo 6º:** O capital social é na importância de R\$ 445.000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil reais) totalmente realizado e dividido em 445.000 (quatrocentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias, do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma. **Parágrafo primeiro:** O capital social poderá ser aumentado sempre que a assembleia geral o julgar conveniente, e da seguinte forma: a) Pela emissão de novas ações, subscritas mediante pagamento; b) Pelo aumento do valor nominal das ações existentes, resultante que da incorporação de bens, quer pela aplicação das reservas, quer ainda por quaisquer outros meios, a juízo da assembleia geral. **Parágrafo segundo:** Na hipótese de aumento de capital, o acionista terá o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da assembleia que deliberou o aumento, para o exercício de seu direito de preferência para subscrição de ações. **Parágrafo terceiro:** Na hipótese de desistência expressa desse direito, ou após a decência do prazo previsto no § 2º, a preferência para subscrição das ações correspondentes será transferida aos demais acionistas, observada a proporcionalidade do capital subscrito. **Artigo 7º:** Cada ação dá direito a um voto nas deliberações sociais. **Artigo 8º:** As ações serão indivisíveis perante a sociedade, que não lhes reconhecerá mais que um proprietário para cada unidade. **Da Administração da Sociedade - Artigo 9º:** A sociedade será unipessoal e composta por um Diretor (acionista ou não), mas residente no país e designado de Diretor. **Parágrafo único:** O diretor será eleito por maioria de votos em assembleia geral, com o exercício de mandato por 3 (três) anos, podendo ser reeleito. **Artigo 10º:** O diretor, individualmente, poderá praticar todos e quaisquer atos, por mais importantes que sejam, ainda que envolvam responsabilidade direta ou indireta da sociedade, representando-a sempre, em juízo ou fora dele, com a máxima autonomia e independência. **Artigo 11º:** A diretoria poderá propor, às assembleias gerais, a forma de distribuição dos dividendos e lucros da sociedade. **Artigo 12º:** Quando se vagar mais de um cargo da diretoria, deverá ser convocada uma assembleia geral extraordinária, para a eleição dos novos titulares até o término do mandato em curso. **Do Conselho Fiscal - Artigo 13º:** A sociedade não tem Conselho Fiscal em funcionamento e, quando instalado pela assembleia geral, na forma da lei, será composto por 03 (três) a 05 (cinco) membros efetivos, e suplentes em igual número, com as funções e atribuições previstas na lei, e eleitos pela assembleia geral que fixará honorários. **Da Assembleia Geral - Artigo 14º:** Nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, reunir-se-á a Assembleia Geral Ordinária; as extraordinárias realizar-se-ão nas épocas e datas julgadas convenientes aos interesses da sociedade e sempre que convocadas na forma da lei. **Parágrafo primeiro:** As assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias serão presididas por qualquer um dos acionistas. **Parágrafo segundo:** A assembleia geral, após instalada, elegerá o secretário que, juntamente com o presidente, formarão a mesa; a seguir, iniciar-se-ão os trabalhos, respeitada a ordem do dia. **Dos Fundos Sociais e Dos Dividendos - Artigo 15º:** O exercício social coincidirá com o ano civil, terminado a 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço geral e o inventário, com observância das prescrições legais. **Parágrafo primeiro:** A sociedade poderá levantar balanços semestrais, ou em qualquer outra época do ano, e a Diretoria poderá, em qualquer tempo, sugerir a antecipação, pela forma que julgar conveniente, da distribuição de dividendos intermediários, em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida a aprovação posterior da Assembleia Geral. **Parágrafo segundo:** Dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação ou dividendo obrigatório. **Parágrafo terceiro:** Os balanços poderão ser certificados por peritos, em sociedade revisora de reconhecida idoneidade, podendo, a revisão, ter caráter permanente e ficando a Diretoria autorizada a instituí-la e mantê-la. **Artigo 16º:** O lucro líquido apurado, após amortizações e depreciações usuais, permitidas em lei, terá a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, até o limite de 20% (vinte por cento) do mesmo, quando deixará de ser obrigatório; b) O restante será distribuído com dividendo aos acionistas; todavia, a assembleia geral poderá destinar parte desse restante a outras reservas, gratificações, aquisições de imóveis, móveis, ou qualquer outra finalidade julgada de interesse para a sociedade. **Artigo 17º:** Os dividendos poderão ser distribuídos, a critério da diretoria, em duas prestações, dentro, porém, do exercício em que for aprovado o balanço geral, pela assembleia geral. **Das Disposições Gerais e Transitórias - Artigo 18º:** O primeiro ano social começará na data do arquivamento deste estatuto na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, retroagindo à data de constituição da firma que ora se transforma em sociedade anônima, continuando sua escrituração nos mesmos livros, abrangendo o primeiro exercício as operações realizadas no corrente ano até 31 (trinta e um) de dezembro de 2023. **Da Resolução de Conflitos - Art. 19º -** Fica eleito o foro central da Comarca do município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas do presente Estatuto Social, bem como quaisquer controvérsias entre acionista e a Companhia, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja. Cabo Frio/RJ, 21 de fevereiro de 2025. **Salomão Barbosa Rodrigues Junior - Presidente; Gabriel Barbosa Pereira da Silva - Secretário. Pacifico Empreendimentos e Participações LTDA; Salomão Barbosa Rodrigues Junior - Acionista; Visto do advogado: Marcio Vinicius Souza Bonifácio - OAB/RJ 165.444. JUCERJA nº 6853756 em 07/03/2025.**

CHAMI EMPREENDIMENTOS S.A.
 CNPJ nº 34.125.841/0001-94

CONVOCAÇÃO: Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em AGD/E, que será realizada no dia 19/04/2025 às 8 hrs, na Av. Vieira Souto, 320, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Prestação de Contas dos Administradores, Relatórios e Demonstrações em 31/12/2024. 2 - Destinação dos Resultados. 3 - Eleição da Diretoria para o biênio 2025/2028. 4 - Assuntos gerais. Comunicamos que se encontram à disposição dos srs. Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76 relativo ao exercício encerrado em 31/12/2024. Rio de Janeiro, 18/03/2025. A Diretoria.

SINAF PREVIDENCIAL CIA. DE SEGUROS
 CNPJ: 44.019.198/0001-20 - NIRE: 33.3.0027025-6

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de SINAF PREVIDENCIAL CIA. DE SEGUROS para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 2025, às 10:00 horas, em 1ª convocação, na sede social na Rua da Glória, nº 122, salas 701 e 702, Glicéria, nesta Capital, CEP 20.241-180, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, cujas cópias e documentos se encontram na sede da sociedade à disposição dos acionistas; b) Deliberação e destinação do resultado do exercício. Rio de Janeiro, 20 de março de 2025. Pedro Claudio de Medeiros Bocayuva Bulcão - Diretor Presidente.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.
 CNPJ/MF nº 17.785.891/0001-70 - NIRE 33.3.0030675-7

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2025. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convocados os acionistas do GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A. ("Companhia"), na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e no artigo 8º do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"), a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 2025, às 10 horas ("Asssembleia"), na sede social da Companhia, localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rodrigo de Brito, nº 13, Botafogo, CEP 22280-100, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aprovação da submissão pela Companhia do pedido do Istagem da Companhia na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e do pedido de admissão das ações de emissão da Companhia à negociação no segmento da B3 denominado "Segmento Básico" (em conjunto, "Pedidos B3"); (ii) aprovação da alteração do artigo 5º do Estatuto Social, de modo a contemplar que, sujeito ao deferimento dos Pedidos B3, as ações de emissão da Companhia passarão a ser escriturais; (iii) aprovação da consolidação do Estatuto Social, de modo a refletir a alteração a ser deliberada nos termos do item (i) acima; e (iv) autorização à prática, pela Diretoria da Companhia, de todos os atos que se façam necessários para a implementação das matérias que venham a ser aprovadas nos termos dos itens acima. Para participarem da Assembleia, os acionistas e/ou seus representantes legais, conforme o caso, deverão apresentar: (i) cópia de seus documentos de identidade com foto, se pessoas naturais; ou cópia dos atos societários que comprovem a representação legal e atos constitutivos atualizados, acompanhados do documento de identidade com foto de seu representante legal, se pessoas jurídicas; e (ii) se for o caso, cópia da procuração outorgada há menos de um ano, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações e os requisitos previstos no artigo 654, parágrafo 1º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), e a documento de identidade com foto do procurador. A administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. Rio de Janeiro, 20 de março de 2025. **Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos - Presidente do Conselho de Administração.**

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL NEGRÃO

MINISTERIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O Pregoeiro do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO torna público o Pregão Eletrônico 90023/2025 - Processo nº 25067.0029/2024-90 abertura da sessão às 10h do dia 01/04/2025 no site www.comprasgovernamentais.gov.br Objeto: CONTRATAÇÃO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE POR SUBSCRIÇÃO, COM ATUALIZAÇÃO E SUPORTE POR 36 MESES - GRUPO COM 07 ITENS. O Edital está à disposição, assim como a entrega de propostas, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br a partir da data da publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO, INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 52402.005324/2022-29

Pregão Eletrônico nº 90.002/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços especializados de suporte técnico e garantia (Infraestrutura de TIC), conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Abertura das propostas: Em 07/04/2025, às 11:00h, no endereço www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal)

Informações: Telefone (21) 3037-3118. O edital está disponível no endereço eletrônico informado acima.

Fábio Bruno Pimenta
 Pregoeiro

CN
 Órgão quer explicações sobre prisão de diarista

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instaurou um procedimento para apurar os possíveis erros do Judiciário na prisão por engano de uma diarista, no Rio de Janeiro. Ela foi presa no domingo ao ser confundida com uma fugitiva de outro estado. O equívoco levou três dias para ser constatado.

Debora Cristina da Silva Damasceno, de 42 anos, foi presa no domingo (16) em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, quando foi a uma delegacia para denunciar o marido por agressão. Ela foi solta somente na última terça-feira (18), após um juiz constatar o equívoco.

O corregedor Nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, determinou providências para apurar o caso, revelado nesta quarta-feira (19) pelo portal G1. Campbell ordenou que os tribunais de Justiça do Rio de Janeiro e de Minas Gerais sejam intimidados a prestar esclarecimentos em 48 horas.

Em outra frente, o Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, um dos braços do CNJ, também requereu esclarecimentos do grupo responsável pelo monitoramento de prisões que atua no Rio de Janeiro, para que informe quais as providências adotadas para sanar o equívoco e impedir que novos erros do tipo aconteçam.

Um dos possíveis erros a serem apurados é o fato de a audiência de custódia ter sido realizada somente três dias depois da prisão indevida. Pelas regras atuais, o procedimento, que é destinado justamente a identificar ilegalidades em prisões, deve ser realizado em 24 horas em todos os casos, sem exceção.

Outra conduta suspeita é atribuída ao juízo responsável pela audiência de custódia, no Rio de Janeiro, que em vez de determinar a soltura imediata da diarista, assim que constatou o erro, decidiu primeiro acionar o juízo de Minas Gerais, onde tramita o mandado em aberto que resultou na prisão por engano, para que o magistrado responsável pelo processo original tomasse as providências necessárias.

Pelas regras vigentes, cabe exatamente ao juízo de custódia relaxar a prisão em caso de clara ilegalidade.

O envio da documentação que comprovava o erro para outro estado acabou atrasando ainda mais a soltura.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

CNPJ/MF Nº 01.829.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)

Table with columns for 31/12/2024 and 31/12/2023. Rows include ATIVO CIRCULANTE, NÃO CIRCULANTE, and TOTAL DO ATIVO.

Table with columns for 31/12/2024 and 31/12/2023. Rows include PASSIVO CIRCULANTE, NÃO CIRCULANTE, and TOTAL DO PASSIVO.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Valores em milhares de reais)

Table with columns for 31/12/2024 and 31/12/2023. Rows include RECEITA OPERACIONAL BRUTA, CUSTO OPERACIONAL, and RESULTADO DO EXERCÍCIO.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)

Table with columns for Saldo em 01/01/2023, Prejuízo do Exercício, and Saldo em 31/12/2024. Rows include Prejuízo do Exercício and Saldo em 31/12/2024.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Valores em milhares de reais)

Table with columns for 31/12/2024 and 31/12/2023. Rows include CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS, and CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024. (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma). 1 - Contexto Operacional - Informações Gerais. A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas...

2.11 Provisões. As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. 2.12 Imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral. 2.13 Capital social. O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal. 2.14 Reconhecimento da receita. As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apurada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos. As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante. a) Receita financeira. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.15 Custo dos serviços prestados. Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas. 2.16 Distribuição de dividendos. A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma. 3 Julgamento e uso de estimativas contábeis. A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, taxa e mensuração em conjunto com o departamento jurídico da empresa. 4 Caixa e equivalentes de caixa. Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

debtures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como "passivos financeiros", cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização. 16.1 Risco de liquidez. Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais. 17 Provisão para contingências. A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 723 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados. a) Trabalhistas. A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais. 18 Capital social e reservas. 18.1 Capital social. O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais. O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País. Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações. 18.2 Reserva legal. A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal. 19 Receitas. As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

CNPJ/MF Nº 01.829.083/0001-45

Valor a pagar pelos 2 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31 de dez. 2024 R\$ 42.113 mil
Montante pago durante o exercício de 2024 R\$ 20.133 mil
A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral. **27 Contratos de aluguel de vagões.** A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. – Ferropar. Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 – 3ª Vara Cível de Cascavel – PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava – Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a requisição de todos os bens. Esta requisição está “sub judice” nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste. Em 19/02/2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020. **28 Conti-**

nuidade dos negócios. A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível. **29 Eventos subsequentes.** O Contrato de Concessão da Malha Ferroviária da Ferrovia Tereza Cristina S.A. se encerra em janeiro de 2027. Atendendo aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão relacionados a possibilidade de prorrogação, foi manifestado para a ANTT o interesse na prorrogação do contrato, tanto na modalidade ordinária como na modalidade antecipada. A partir disto, foram realizadas reuniões na Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários (SNTF) e na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quanto as próximas etapas do processo. Foram, assim, apresentados os elementos para fins de avaliação da vantagem e inclusão do projeto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) opinou favoravelmente (Resolução CPPI nº 319/2024), resultando no Decreto do Presidente da República nº 12.221/2024, qualificando no âmbito do PPI a Malha Tereza Cristina (FTC), para fins de prorrogação antecipada do contrato de concessão. A ANTT (Ofício SEI nº 37551/2024/SUCOM/DIR/ANTT), solicitou estudos técnicos completos da proposta de Modelagem Econômico-Financeira. Em resposta, foram protocolizados

na ANTT e na SNTF (Cartas nº 021/FTC/2025 e 023/FTC/2025, respectivamente) os cadernos elaborados por consultoria especializada os seguintes volumes: Resumo Executivo; Mercado e Demanda; Caderno de Engenharia; Caderno Operacional; Modelagem Econômico Financeiro (MEF) e Caderno Ambiental. Neste momento, a Concessionária aguarda a manifestação da ANTT para discussão da proposta e encaminhamentos das próximas etapas. Além disto, ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou outros eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.

30 Seguros

ATIVOS	Valor segurado em 2024
Responsabilidade Civil Geral	3.440
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	12.273
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	18.568

A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.

Diretores: Benony Schmitz Filho, Luis Mario Novochadilo, Paulo Eduardo Canales. Contador - Manoel Acacio Braga - CRC/SC 14.479/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Aos Acionistas e Administradores da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. Rio de Janeiro, RJ, Opinião. Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A., em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorções relevantes no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes da fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles

internos da companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Laguna/SC, 01/03/2025
MARCOS DANILO VIANA
Contador – CRC/RS Nº. 030.003/O-2 T/SC S/RJ
CPF: 123.871.000-00
OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC/SC Nº. 3.628-S/RJ



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

ATIVO

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
CIRCULANTE	14.895	13.677
Caixa e equivalentes de caixa	545	11
Clientes	6.833	7.055
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)
Tributos a recuperar	5.016	4.167
Adiantamentos	629	351
Estoques	1.789	2.017
Despesas do exercício seguinte	396	389
NÃO CIRCULANTE	242.316	259.667
Realizável a longo prazo	2.411	2.191
Créditos judiciais	686	686
Depósitos judiciais	1.652	1.432
Valores a receber longo prazo	73	73
Investimento	198.657	197.171
Imobilizado	20.619	22.940
Intangível	20.629	37.365
TOTAL DO ATIVO	257.211	273.344



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
CIRCULANTE	26.059	27.389
Fornecedores	2.875	2.595
Obrigações sociais e trabalhistas	2.464	2.396
Credores por cauções e consignações	69	68
Impostos e contribuições a recolher	258	1.013
Provisão para Contingências	723	610
Parcelas do Arrendamento e Concessão	19.474	20.512
Dividendos a pagar	8	8
Outras Contas a pagar	188	187
NÃO CIRCULANTE	224.544	238.023
Debêntures	219.994	217.816
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	4.197	19.854
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.608	7.932
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(8.150)	(6.826)
TOTAL DO PASSIVO	257.211	273.344



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>91.075</u>	<u>88.297</u>
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	<u>(9.171)</u>	<u>(9.738)</u>
Impostos incidentes	(9.171)	(9.738)
RECEITA LÍQUIDA	<u>81.904</u>	<u>78.559</u>
CUSTO OPERACIONAL	<u>(58.870)</u>	<u>(52.600)</u>
RESULTADO BRUTO	<u>23.034</u>	<u>25.959</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(15.450)</u>	<u>(11.300)</u>
Despesas administrativas e gerais	(15.713)	(15.115)
Outras despesas operacionais	(202)	(100)
Outras receitas operacionais	465	3.915
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	7.584	14.659
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(7.420)</u>	<u>(18.889)</u>
Despesas financeiras	(7.438)	(19.127)
Receitas financeiras	18	238
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>164</u>	<u>(4.230)</u>
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(1.488)	(2.596)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(1.324)</u>	<u>(6.826)</u>
Por ação do capital social	(0,39)	(2,01)



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Resultados Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.826)	(6.826)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(6.826)</u>	<u>7.932</u>
Prejuízo do Exercício	-	-	(1.324)	(1.324)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(8.150)</u>	<u>6.608</u>



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
	-	
1. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>3.357</u>	<u>8.670</u>
Lucro Ajustado	24.414	27.270
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	(1.324)	(6.826)
Depreciação e amortização	18.217	18.940
Provisão para contingências	113	(40)
Atualização de títulos e valores mobiliários	2.178	12.329
Amortização encargos financeiros Arrendamento e Concessão	5.230	6.774
Reversão de Provisão Arrendamento/Concessão	-	(3.907)
Variações nos ativos e passivos	(21.057)	(18.600)
Contas a receber	222	1.350
Estoques	612	35
Tributos a recuperar	(849)	(320)
Depósitos judiciais	(220)	(87)
Fornecedores	280	882
Obrigações sociais e trabalhistas	68	421
Arrendamento e concessão pagos	(20.133)	(20.333)
Dividendos Pagos	-	(548)
Outros	(1.037)	-
2. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(2.823)</u>	<u>(8.766)</u>
Aquisições de bens do imobilizado	(1.337)	(1.278)
Aquisições/Vendas de títulos e valores mobiliários	(1.486)	(7.488)
3. REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	534	(96)
4. Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	11	107
5. Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	545	11



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional - Informações gerais

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28 de janeiro de 1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10 de março de 1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa.

Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob a administração da FTC.

O Contrato de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28 de janeiro de 1997, pelo prazo de 30 anos.

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lúcia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda.

A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração.

2 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Alteração em políticas adotadas

A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de Janeiro de 2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal.

2.2 - CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019.

2.3 Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota.

2.4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

b) Créditos e recebíveis

Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda à prazo de

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber” e “Caixa e equivalente de caixa”.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos classificados como disponível para venda

A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável.

2.6 Clientes

A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decurso normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificado no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação.

O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BENS	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	5
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado.

2.9 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas.

a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

b) Contrato de Concessão e Arrendamento

Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

2.13 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal.

2.14 Reconhecimento da receita

As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos.

As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma.

3 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Caixa e equivalentes de Caixa	545	11

5 Ativos financeiros

O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Debêntures	198.653	197.167

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Contas a receber de clientes	6.833	7.055

7 Estoques

Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, contendo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Estoques	1.789	2.017

8 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
ICMS a recuperar	4.849	4.108
PIS e COFINS a compensar	120	41
Outros	47	18
	<u>5.016</u>	<u>4.167</u>

9 Intangível

A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Amortização
Softwares	1.937	(1.899)	38	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	78.062	(57.470)	20.592	*
	<u>79.999</u>	<u>(59.369)</u>	<u>20.630</u>	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano.

O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01 de janeiro de 2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

10 Imobilizado

O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31.dez.2024

	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Equipamentos de sinalização	2.257	(1.252)	1.005	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.215	(832)	383	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.146	(2.588)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	646	(466)	180	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	1.019	(872)	147	20%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	67.864	(50.288)	17.576	10%
Outros imobilizados	1.192	(442)	750	10%
	77.385	(56.766)	20.619	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8

11 Fornecedores

As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Contas a pagar aos Fornecedores	2.875	2.595

12 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Salários e encargos	907	891
Provisão para férias e 13º salário	1.557	1.505
	<u>2.464</u>	<u>2.396</u>

13 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
IRPJ e CSLL	-	752
Imposto de renda retido na fonte	206	191
INSS de terceiros a recolher	33	26
Outros	19	44
	<u>258</u>	<u>1.013</u>

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

14 Parcelas do Arrendamento e Concessão

As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Arrendamento	18.500	19.487
Concessão	974	1.025
	<u>19.474</u>	<u>20.512</u>

15 Operações com debêntures

15.1 Debêntures emitidas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora.

Através do “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia”, firmado em 15 de outubro de 2008, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000.

Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC.

Na Carta aos debenturistas de 03 de janeiro de 2024 e a concordância dos debenturistas manifestada na Carta de 06 de janeiro de 2024, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 1% (um por cento) ao ano a partir de janeiro de 2024, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, até o vencimento das debêntures.

Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano.

Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirografários, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976.

Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 219.994 mil, atualizada até 31.dez.2024, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante.

15.2 Debêntures adquiridas

A empresa adquiriu 1.941.886 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 198.652 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vencíveis a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante.



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são apresentados a seguir.

Classificação	Não circulante	2024	2023
Mantidos até o vencimento	Debêntures - ativas	198.652	197.166
Passivos financeiros	Debêntures - passivas	219.994	217.816

Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como “mantidos até o vencimento” e as debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como “passivos financeiros”, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização.

16.1 Risco de liquidez

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais.

17 Provisão para contingências

A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 723 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados.

a) Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativas como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

18 Capital social e reservas

18.1 Capital social

O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais.

O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País.

Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações.

18.2 Reserva legal

A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

19 Receitas

As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Receita de transporte de cargas	89.827	87.096
Receitas alternativas	1.248	1.201
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.171)	(9.738)
Receita líquida	<u>81.904</u>	<u>78.559</u>

20 Custos de transporte de cargas

Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Custos com Pessoal	12.616	11.706
Peças, Partes e Componentes	8.508	8.102
Serviços de Terceiros	8.843	7.055
Custo de Aluguel e Arrendamentos	2.860	0
Depreciação e Amortização	17.675	17.407
Combustíveis e Lubrificantes	7.589	7.596
Custos Gerais	779	734
	<u>58.870</u>	<u>52.600</u>

21 Despesas/Receita operacionais

a) Despesas administrativas

As despesas administrativas estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Pessoal	5.492	5.186
Encargos sociais	1.196	1.207
Serviços contratados	4.485	4.582
Material	443	416
Depreciação	542	528
Outras	3.555	3.196
	<u>15.713</u>	<u>15.115</u>

b) Outras despesas/receitas operacionais

As receitas e despesas que não fazem parte das operações da empresa, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Outras receitas	465	3.915
Outras despesas	202	100



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

c) Despesas/receitas financeiras

As despesas e receitas financeiras referem-se a juros sobre aplicações financeiras. Juros sobre debêntures e outros, demonstrada a seguir.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicação financeira	13	11
Outras receitas financeiras	5	227
	<u>18</u>	<u>238</u>
Despesa financeira		
Juros sobre debêntures	2.178	12.329
Encargos AVP Arrendamento e Concessão	5.230	6.774
Outras despesas financeiras	30	24
	<u>7.438</u>	<u>19.127</u>

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Imposto de renda da pessoa jurídica	1.083	1.893
Contribuição social sobre o lucro líquido	405	703
	<u>1.488</u>	<u>2.596</u>

23 Lucro do Exercício

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade total de ações que, cada acionista detém da companhia.

	<u>31/dez./2024</u>	<u>31/dez./2023</u>
Resultado do Exercício	(1.324)	(6.826)

24 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas.

25 Obrigações com arrendamento e concessão

Refere-se ao saldo relativo à obrigação para com arrendamento dos bens operacionais para a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas e a concessão da malha ferroviária, conforme estabelecido nos contratos de arrendamento firmado com a Rede Ferroviária Federal S.A. e de concessão firmado com a União, já mencionados na NOTA 1.

A Companhia adotou como prática reconhecer seus compromissos relacionados aos contratos de Arrendamento conforme CPC 06(R2)/IFRS 16.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

Os valores pagos antecipadamente no início da Concessão e do Arrendamento foram ativados e também são alocados ao resultado linearmente pelo prazo dos contratos.

26 Contrato de concessão e arrendamento

Conforme descrito na NOTA 1, a FTC firmou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A em decorrência da privatização das linhas férreas brasileiras. Este contrato foi assinado em novembro de 1996, sendo que as operações iniciaram em fevereiro de 1997. O prazo total da concessão e do arrendamento é de 30 anos, com vencimento final em dezembro de 2026.

O prazo de carência foi de 24 meses a partir do seu início, sendo o pagamento da concessão e do arrendamento compostos de 112 parcelas trimestrais, atualizadas pelo IGP-DI.

O valor correspondente à primeira parcela paga no ato para aquisição do direito de concessão e do arrendamento está contabilizado em "Ativo Intangível" e está sendo amortizado de acordo com o prazo da concessão e do arrendamento.

- Bens objeto da concessão e arrendamento:
- a) Máquinas e equipamentos para manutenção de locomotivas, vagões e Via Permanente;
 - b) Infra-estrutura e superestrutura da Via Permanente;
 - c) Locomotivas, Vagões e Veículos rodoviários e ferroviários;
 - d) Prédios, Instalações e Terrenos.

Prazo da concessão e arrendamento: 30 anos.

Montante residual da concessão e arrendamento:

Valor a pagar pelos 2 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31.dez.2024	R\$ 42.113 mil
Montante pago durante o exercício de 2024	R\$ 20.133 mil

A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral.

27 Contratos de aluguel de vagões

A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. – Ferropar.

Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 – 3ª Vara Cível de Cascavel – PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava – Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a requisição de todos os bens.

Esta requisição está "sub judice" nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste.

Em 19 de fevereiro de 2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

28 Continuidade dos negócios

A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível.

29 Eventos subsequentes

O Contrato de Concessão da Malha Ferroviária da Ferrovia Tereza Cristina S.A. se encerra em janeiro de 2027.

Atendendo aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão relacionados a possibilidade de prorrogação, foi manifestado para a ANTT o interesse na prorrogação do contrato, tanto na modalidade ordinária como na modalidade antecipada.

A partir disto, foram realizadas reuniões na Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários (SNTF) e na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quanto as próximas etapas do processo.

Foram, assim, apresentados os elementos para fins de avaliação da vantajosidade e inclusão do projeto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) opinou favoravelmente (Resolução CPPI nº 319/2024), resultando no Decreto do Presidente da República nº 12.221/2024, qualificando no âmbito do PPI a Malha Tereza Cristina (FTC), para fins de prorrogação antecipada do contrato de concessão.

A ANTT (Ofício SEI nº 37551/2024/SUCON/DIR/ANTT), solicitou estudos técnicos completos da proposta de Modelagem Econômico-Financeira.

Em resposta, foram protocolizados na ANTT e na SNTF (Cartas nº 021/FTC/2025 e 023/FTC/2025, respectivamente) os cadernos elaborados por consultoria especializada os seguintes volumes: Resumo Executivo; Mercado e Demanda; Caderno de Engenharia; Caderno Operacional; Modelagem Econômico Financeiro (MEF) e Caderno Ambiental.

Neste momento, a Concessionária aguarda a manifestação da ANTT para discussão da proposta e encaminhamentos das próximas etapas.

Além disto, ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou outros eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.

30 Seguros

ATIVOS	Valor segurado em 2024
Responsabilidade Civil Geral	3.440
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	12.273
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	18.568

A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.

Diretores

Benony Schmitz Filho
Luis Mario Novochadlo
Paulo Eduardo Canalles

Contador

Manoel Acacio Braga
CRC/SC 14.479/O-1

